Orgam do Partido Republicano

AGENCIA NO RIO
Rua do Ouvidor n. 32
(2.º ANDAR)

CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA

FUNDADO EM 1854

N. 13.389

NUMERO DO DIA 100 RS.
NUMERO ATRASADO 200 RS.

Redacção e administração:
Praça Dr. Antonio Prado — (Palacete Bricola)
Caixa do Correio — D

S. Paulo — Domingo, 27 de Setembro de 1914

ASSIGNATURAS
Brasil - Anno . . . 20$ - Exterior-Anno . . . 40$
Brasil - Semestre 12$ - Exterior-Semestre 25$

A GUERRA EUROPÉA

SCENAS DA GUERRA

O marechal French envergando o seu grande uniforme — Um obstaculo imprevisto — Vigilancia nocturna nas proximidades dum acampamento britannico

Esforços desesperados

Depois dum breve descanço, a batalha, em toda a linha franceza de contacto com o inimigo, recomeçou com mais ardor e impeto. Empregam evidentemente os allemães um esforço supremo para se libertarem do circulo de ferro que os aperta e romperem a barreira que embarga a sua marcha. Com excepção do centro, que se limita á offensiva, não querendo renunciar á excellencia das posições que occupa sem que a situação se torne mais clara, em toda a parte se combate com denodo. A ala direita allemã, hontem reforçada com tropas frescas e sob o commando dum novo general, investiu violentamente, perto de Noyon, com os francezes de Amade, querendo forçal-os a passar o Oise, e cerca de Reims com os inglezes de French. As noticias desta investida são muito confusas. Parece que os francezes, em Noyon, recuaram de começo, surprehendidos pelo impeto da investida; mas que, refazendo-se depois, contra-atacaram os allemães, impellindo-os para as suas primeiras posições. Tambem na ala esquerda allemã a offensiva foi emprehendida com extraordinario vigor. Verdun, que é uma das melhores praças fortes da fronteira de leste, está cercada por grandes forças; os allemães arrastaram para alli, de Metz, a sua grossa artilharia de sitio, com que pretendem reduzir a fortaleza a um montão de ruinas. Teme-se pela sorte de Verdun, sobretudo si a artilharia allemã, transportada com grandes difficuldades de Metz (são necessarios trinta cavallos para carregar um desses canhões formidaveis), tiver a efficiencia que os allemães lhe attribuem. Ao sul de Verdun, sobre a margem direita do Mosa, o general Castelnau repelliu um corpo allemão, atirando-o sobre Villerupt; e é bem possivel que o seu exercito ainda possa correr em soccorro da praça ameaçada.

Na fronteira teuto-moscovita e russo-austriaca, os soldados do czar continuam a manobrar com felicidade. Os ultimos despachos informam-nos dos progressos realizados na Prussia Oriental, e, sobretudo, na Galicia, onde os russos estão operando com surprehendente rapidez. Espera-se a todo o momento a quéda de Cracovia, cercada por grandes forças, e defendida por um corpo allemão, cujo commandante, substituindo-se ás autoridades austriacas, assumiu o governo da praça. A quéda de Cracovia abre completamente a Silesia aos exercitos moscovitas. Os jornaes europeus, agora chegados, dizem que a Russia, no dia 25 de agosto, tinha cerca de seis milhões de homens mobilizados, e que aguardava a chegada dos contingentes longinquos, estacionados no Caucaso, nos Urâes e na Siberia, para elevar esse numero a dez milhões. Ora, antes da actual conflagração, o poder militar do imperio russo era completamente ignorado pelos allemães, que suppunham que a mobilização dos vizinhos de leste não levaria menos de dois mezes. Só assim se explica que elles enviassem para essa fronteira, de facil accesso por ser um paiz de planuras, uns escassos quinhentos mil homens, incapazes de aguentar a investida que se fez por Eitdkuhnen. Tardiamente, a Allemanha comprehendeu o erro praticado; e só agora tenta organizar, sobre o Oder, um exercito correspondente ao esforço do adversario, enviando para alli os corpos de exercito que estacionavam na Belgica e uma parte da ala esquerda das tropas que combatiam no territorio francez.

O conjuncto das operações bellicas, neste momento, aconselha os observadores e augures a uma situação de expectativa. Não se sabe que resultado virá a ter o supremo esforço, empregado pelos allemães em França, para reconquistar o terreno perdido desde os começos deste mez. Ignora-se o que se passa ao norte de Paris, nas margens do Oise, onde os invasores, reforçados com numerosos contingentes, de novo tomaram a offensiva, a que pareciam ter renunciado. E' impossivel prever, emfim, o que succederá em frente das muralhas de Verdun, que a grossa artilharia germanica vai começar a visar, sustentada por um poderoso exercito. Qualquer successo, neste momento, pode influir sobre a situação, moral e materialmente, dum modo grave. O desfecho da conflagração não será, decerto, alterado por quaesquer victorias ou derrotas na terra franceza; não estamos, como em 1870, assistindo ao duello entre duas nações, mas ao duma colligação com o paiz cujo poder economico e militar se convertera num perigo geral para a Europa. Simplesmente, o exito da recente offensiva allemã daria á guerra uma duração, que, no interesse geral, e no da propria Allemanha, não devemos desejar, pois são innumeros os prejuizos que o prolongamento da lucta causará a todo o mundo. Vão entrar em acção elementos até agora immobilizados, e cuja efficiencia é consideravel. Citaremos, entre elles, a esquadra ingleza, que se prepara para a offensiva. E' razoavel confiar na acção decisiva desses novos elementos, sob o ponto de vista de abreviar uma lucta de gigantes, que a cada movimento muscular abalam o mundo inteiro.

Senhorita Celina Branco

O sr. Joaquim Branco, pae da distincta violinista patricia, senhorita Celina Branco, cujo paradeiro era ignorado desde o começo da guerra, recebeu hontem do sr. dr. Lauro Müller, ministro das Relações Exteriores, o seguinte telegramma:

RIO, 26 — Communico-lhe que, segundo telegramma que acabo de receber da nossa legação na Belgica, a senhorita Celina Branco está em Bruxellas. Saudações. — (a) Lauro Muller."

Prosegue a grande batalha do Aisne - Está imminente a entrada da Italia - O governo de Roma não admittirá a violação da neutralidade da Confederação Helvetica - A Suissa tem 300.000 homens em armas - A Grã-Bretanha faz offerecimentos á chancellaria italiana - Os prussianos perderam 42.000 homens em Maubeuge - A Rumania em evidencia - A falta de generos de primeira necessidade na Allemanha - O professor Meyer Greffe aconselha os soldados do kaiser a exterminarem a população de Paris - O «Secolo», de Milão, diz que a Austria pediu á Russia a cessação das hostilidades - As forças germanicas rechassadas de Varennes - Cambrai saqueada pelos invasores.

OS TELEGRAMMAS DO "CORREIO PAULISTANO"

Diario da guerra

(Impressões do nosso correspondente na Europa)

VI

No dia 6 de agosto, o *Breslau* e o *Goeben* estavam ainda ancorados em [illegible] Messina. A [illegible] (não me recordo [illegible]) soube-se em Paris que os dois cruzadores tinha abandonado o porto italiano com destino desconhecido, furtando-se á vigilancia das unidades inglezas, que cruzavam no mar Tyrrheno e no mar Jonio.

Depois, não tivemos mais noticias. Cinco dias mais tarde, a 12 de agosto, o telegrapho communicava ás autoridades maritimas de Londres que o *Goeben* e o *Breslau* se encontravam nos Dardanellos á disposição do governo turco, que os comprara... e pagara á Allemanha.

O famoso Enver-pachá, que á meia noite de 4 de agosto fizera annunciar officialmente pelo governo turco a clausura dos Dardanellos e do Bosphoro, não podia mostrar-se mais servil para com a Allemanha e mais hostil para com a França, que o auxiliara pecuniaria e moralmente, contribuindo, por meio da imprensa e particularmente do *Temps*, — que hoje o trata como um ridiculo aventureiro, — para organizar todo o reclamo que o fez entrar como um heroe em Constantinopla, quando elle voltava meio morto da campanha italo-turca da Tripolitania.

O *kaiser* e a Allemanha têm praticado tantos actos mesquinhos, e a diplomacia allemã tem-se coberto de tanto ridiculo, que não é difficil suppor que Berlim tenha suggerido a Constantinopla a fingida acquisição dos dois cruzadores em perigo, e que Enver-pachá, contra a opinião dos seus collegas, tenha obedecido, reputando-se feliz por prestar um serviço a Guilherme II. Mas o pobre ambicioso não sabe a que perigo expõe o que resta do imperio ottomano...

Os jornaes de Paris, com o *Temps* e o *Matin* á frente, referem-se habilmente á possibilidade duma acção da esquadra franceza, ingleza e russa sobre Constantinopla. 500.000 russos encontram-se já na fronteira turca. Assim, si Enver-pachá não dér, dentro de poucos dias, uma justa e honesta solução ao caso dos dois cruzadores allemães, terá chegado á ultima hora do seu sonho napoleonico.

Está confirmada a noticia, que a principio me deixara perplexo, segundo a qual as tropas russas se encontravam já na Galicia, onde anniquilaram dois regimentos austriacos. O encontro deu-se perto de Bielgorai, no governo de Lubin.

Portanto, até este momento, os allemães teriam sido batidos pelos belgas, ao norte, pelos francezes no centro, e pelos russos em Eydtkuhen. Os russos teriam dado uma boa licção aos austriacos na Galicia.

E' provavel que as perdas francezas, belgas e russas sejam grandes; mas não é menos certo que os allemães já soffreram revezes que devem ter desanimado os dois imperadores.

A Hollanda, aconselhada pela Inglaterra, affirma que quer fazer respeitar a sua neutralidade. Veremos.

A *14 de agosto*, o sr. Messimy, ministro da Guerra, communica que as tropas francezas na fronteira de leste e do norte occuparam as collinas de Saales, obtendo successos sobre as tropas allemãs que as defendiam. Temos pois razões para acreditar que os exercitos alliados, — francezes, belgas e inglezes, — têm a intenção de tomar a offensiva. Senhores das collinas de Bonhomme, de Saint Marie e de Saales, que se encontra na mesma linha das outras duas e na estrada que conduz a Strasburgo, apoiados sempre em Belfort e em Altkirch, protegidos contra Neuf-Brisach, e especialmente garantidos contra qualquer surpresa proveniente dos bavaros, que possam desemboccar do ducado de Baden, os francezes podem tomar a offensiva, com a condição de avançarem um pouco mais, e que os russos continuassem a entreter os allemães na Prussia Oriental e os austriacos na Galicia.

Annunciam-se tambem outros successos belgas. O estado maior da Belgica declara que a situação é boa. Os fortes de Liége continuam a despejar metralha sobre o inimigo.

A agencia telegraphica Wolf, de Berlim, communica mentiras, que não depõem a favor da intelligencia da soldadesca allemã. A agencia faz publicar informações que são perfeitamente absurdas.

O mundo official é, agora, mais avaro de noticias. Não se póde nem se deve querer-lhe mal por isso.

Aproveitemos este dia de calma apparente para tributar louvores aos que o merecem.

* *

O governo da Republica não podia ser nem mais seguro nem mais feliz. A organização dos serviços publicos era perfeita, absolutamente impeccavel, e a mobilização, desde os primeiros dias, continua a fazer-se na melhor ordem.

Na vespera dos funeraes de Jean Jaurés, assassinado traiçoeiramente por alguem, que pretendeu fazer-se passar por louco, mas que depois se manifestou como um emissario, dominaram-me sérias apprehensões. O manifesto do sr. Viviani produzira boa impresão e o melhor effeito entre os revolucionarios; mas, não obstante, eu receava desordens. Bastaria um grito, dum ou doutro lado, para dividir Paris em dois ou tres campos inimigos.

Felizmente, toda a França tinha então os olhos postos em Londres. *Sir* Edward Grey pronunciara alli bellas palavras, mas não pronunciara ainda aquella que a França esperava com vivissima anciedade.

Jaurés, chorado por todos os partidos, desapparecera para sempre. Era necessario pensar em muitos milhões de homens que poderiam tornar-se cadaveres mais tarde; era necessario pensar na historia, na honra e no futuro da França, que estava empenhada numa guerra provocada pela Austria e pela Allemanha, e que assumia o caracter duma titanica lucta da raça germanica contra a raça latina. Era preciso attrahir sobre as duas nações germanicas o odio do mundo civil e promover novas correntes de sympathia para com a França. Era necessario, emfim, que os francezes se preparassem para a defesa de tudo quanto é sagrado para o homem e particularmente para os povos latinos: o lar, a familia, a economia, o trabalho, a reputação de coragem, as tradições, a vida.

Nunca o povo de Paris — este povo irrequieto, algumas vezes frivolo, quasi sempre alegre, eternamente disposto a divertir-se, amante do ruido dos restaurantes nocturnos e dos *tangos*, — nunca o povo de Paris, constituido por pensadores e revolucionarios, esteve tão unido, tão concorde, tão sério, tão nobremente forte e tão corajoso como nestes dias.

Não houve incidente algum durante os funeraes de Jaurés. Os socialistas mais intransigentes, como Vaillant, Sembat e outros, que foram até ao cemiterio dar o ultimo adeus ao seu illustre *leader*, falaram instinctivamente da Patria, do direito nacional, da justiça e da defesa das conquistas já feitas pela civilização. Todos foram admiraveis na sua attitude, nos seus discursos e no exemplo que deram ás massas.

Que desillusão para o *kaiser*, que esperava encontrar a França dividida, atormentada por luctas intestinas, presa da revolução promettida pelos socialistas e anarchistas, impacientes por vingarem a morte de Jaurés, secundados pela multidão indisposta pela absolvição de *madame* Caillaux!

Os calculos não eram mal feitos. O povo parecia desgostoso, agitado e prompto a tumultuar nas ruas de Paris. O senador Humbert descrevera com feias côres as condições moraes e materiaes do exercito. Não eram mais agradaveis as noticias sobre as condições da marinha.

O assassinio de Jaurés não bastou para reaccender este enorme forno de paixões latentes. Já ninguem fala de Calmette nem do veredictum do Tribunal do Sena. Discorre-se sobre o attentado contra Caillaux como sobre um vulgarissimo facto da chronica policial. Gustavo Hervé pede ao ministro da Guerra que o incorpore no exercito da primeira linha; o seu orgam anti-militarista, *La Guerre Sociale*, onde tantas vezes publicou artigos que lhe valeram alguns annos de prisão por offensas ao exercito e ás instituições militares — a *Guerre Sociale*, repito, torna-se quasi o orgam do ministro da Guerra.

O espectaculo de solidariedade patriotica é admiravel. O manifesto do presidente da Republica inflamma os corações. Dão-se nas ruas manifestações italo-francezas, franco slavas e anglo-francezas. Até a propria delinquencia desapparece. Nos *boulevards* e em algumas ruas ha scenas de violencia, mas praticadas contra commerciantes allemães e austriacos, ou contra alguns estabelecimentos francezes que se aproveitaram da occasião para elevar o preço dos generos alimenticios. Mas, mesmo estas ligeiras dissonancias na harmonia geral são desde logo evitadas. Os autores dessas violencias são presos e entregues aos tribunaes.

(*Continua*) A. d'ATRI.

Um communicado official do governo francez

O sr. dr. Charles Birlé, digno consul da França em S. Paulo, recebeu do sr. Lanel, ministro francez no Brasil, o seguinte telegramma:

"Travou-se uma acção muito violenta á nossa esquerda, com as nossas forças que operam entre o Somme e o Oise e os corpos allemães da região entre Terguier e Saint Quentin, alguns dos quaes foram para alli enviados da Lorena e dos Vosges.

No centro, progredimos a leste de Reims.

Na margem direita do Meuse, os allemães avançaram na direcção de Saint Mihiel e atacam os fortes de Paroches e do Camp des Romains, situados perto daquella cidade.

Por outro lado, as nossas tropas continuam senhoras das culminancias do Meuse, ao sul de Verdun e avançam na região de Blamont, vindas de Toul. (a) — Delcassé."

Um communicado official do governo inglez

O sr. Arnold Robertson, encarregado de Negocios da Inglaterra, no Rio, recebeu hoje do Foreign Office o seguinte telegramma:

Londres, 26 — O cruzador "Berwick", inglez, capturou o navio mercante allemão "Spreewald" armado em cruzador auxiliar e mais dois cargueiros destinados aos cruzadores allemães que cruzam o Atlantico.

O numero de navios mercantes inglezes detidos pelos allemães desde o inicio da guerra é de 70, tendo sido capturados 12.

O numero dos navios allemães detidos pela nossa esquadra é de 95 e capturados 92.

Mr. Churchill, entrevistado por um jornal italiano, declarou que a Inglaterra tinha plena confiança na sua victoria e haveria de vencer, ainda que tivesse de expender o ultimo soberano e o ultimo homem.

O entrevistado referiu-se á extraordinaria intrepidez dos francezes e á rapidez com que está sendo exercido o poder das tropas russas, que auxiliadas pela Servia esphacelarão a Austria.

A situação, a partir de primeiro do corrente, tem sido mais favoravel do que se esperava.

A intenção da Inglaterra é restabelecer as linhas naturaes da Europa, libertar as raças e restaurar a integridade das nações, promovendo a diminuição do armamento.

Noticias da Russia dizem ter sido tomada de assalto a praça de Jaroslaw.

Os russos continuam perseguindo as tropas austriacas, que se acham desmoralizadas e com escassez de officiaes.

A colonia dos Gambos contribuiu com 10.000 libras para o thesouro nacional de guerra.

Os australianos occuparam Fredrich Wilhelm, capital da terra do rei Wilhelm, na Nova Guiné allemã, sem resistencia.

As forças allemãs estavam apparentemente concentradas em Herbertshohe, onde foram anniquiladas.

Noticias da França, de hontem, dizem continuar violenta a acção em differentes pontos da linha de batalha.

O inimigo ganhou pequenas vantagens, á margem direita do Mosa, sendo que os alliados têm avançado gradualmente.

A imprensa allemã refere-se á grande falta de trabalho no imperio teutonico; o contrario se dá no Reino Unido, onde esta falta tem decrescido sensivelmente nestas ultimas tres semanas.

N. da R. — O sr. George Falconer Atlee, digno consul inglez nesta capital, teve a gentileza de enviar-nos uma cópia deste despacho, que lhe foi communicado pela Legação Britannica do Rio.

A GUERRA UNIVERSAL

— E foi para isto que eu fiz o mundo!

ANTES DA PRIMEIRA BATALHA

Atravessava em automovel, com alguns amigos, a região pyrenaica, quando, no sabbado ultimo, ás 16 horas, a ordem de mobilização geral foi affixada nas paredes de todas as communas da França. Immediatamente tomámos a direcção de Bordéos, e, depois dum trajecto de trezentos kilometros, conseguimos embarcar no expresso da noite, que ás oito horas de domingo, 1.o de agosto, nos desembarcava em Paris. Em todas as aldeias que atravessamos, entre as dezeseis e as vinte e duas horas, os homens da reserva faziam os seus preparativos de partida, ou dirigiam-se para as estações da linha ferrea, acompanhados pelas mulheres, pelas irmãs ou pelas noivas. Havia poucos instantes que tinham abandonado a charrua e o arado; e iam agora tranquillamente cumprir o grande dever.

Algumas mulheres escondiam o rosto para chorar, como si ellas tivessem vergonha, nesse dia heroico, de mostrar as lagrimas brilhando nos seus bellos olhos humidos. Mas os homens reconfortavam-nas e animavam-nas docemente. A cem metros das aldeias, trocavam-se as ultimas despedidas, breves e graves, evitando todos os discursos que fazem perder tempo e as ternuras que despedaçam. Bom povo da França! Ha quatro dias que elle se ergue para defender o paiz contra o invasor; e deu-nos a todos, grandes e pequenos, ricos e pobres, ignorantes e sabios, o raro exemplo da simplicidade e da gravidade no heroismo. Na estação de Bordéos, cheia de gente, dois reservistas estavam um tanto embriagados e cantavam; vi, eu proprio, os seus camaradas occultarem-nos entre elles e imporem-lhes silencio, porque os incommodava essa falta de correcção perante a solennidade da hora presente.

Em Paris encontramos a cidade em estado de sitio, os *autobus* mobilizados para a defesa nacional, os cafés fechados a partir das 20 horas, as provisões de toda a especie difficeis de obter pela momentanea militarização dos trens, toda a vida da capital paralysada e perturbada pela expectativa da guerra. Mas assistimos tambem ao mais reconfortador dos espectaculos: todos os francezes unidos no mesmo impulso e no mesmo amor. Já não ha, entre nós, divisões politicas, nem religiosas, nem de classe. Todas estas divisões estão esquecidas e sacrificadas á grande união que a patria exige. Foram mal informados os allemães que pensaram que, durante esta crise, ficariamos desunidos. Em frente do inimigo, refez-se a nossa grande unidade moral; a França vive integra em cada um dos seus filhos. Sentimos bem esta unidade, sob uma fórma concreta e material, hontem de manhã, ao vermos homens de todos os partidos misturar as suas lagrimas sobre o esquife que conduzia Jaurés ao cemiterio.

Vi, ha trinta annos, os funeraes triumphaes de Victor Hugo, que desfilaram pelas ruas durante seis horas, e que foram ordenados como um bello poema, do qual o exercito fornecia o prologo e a mocidade das escolas o epilogo; e a recordação dessa carreta dos pobres, que levava o corpo do autor do *Hernani*, da *Legenda dos Seculos* e de tantas obras primas universalmente admiradas, não se apagará jámais da minha memoria. Mas tudo isto fóra preparado e regulado antecipadamente pelo Estado, que fez todas as despesas desta magnificencia. Durante os funeraes de Jaurés vi alguma cousa de mais bello e de mais raro: o luto espontaneo e infinito dum povo. Os pacifistas, pela bocca do sr. d'Estournelles de Constant, prestaram-lhe justiça, declarando que elle luctára com todas as suas forças para manter a paz, antes de adherir, como todo o seu partido, á guerra que somos obrigados a fazer no interesse da França e da civilização. Marcel Sembat, que falava em nome dos deputados socialistas, declarou que, si a voz de Jaurés pudesse ainda fazer-se ouvir, seria para dizer: "Sirvam a França e a Republica em memoria de mim". O chefe do governo, sr. Viviani, appellou, invocando o nome de Jaurés, para a união, para a calma, para a concordia suprema.

Depois, um joven que tinha o aspecto dum operario levantou-se. Era o sr. Jouhaux, secretario da Confederação Geral do Trabalho. Falava com um accento de gravidade e de sinceridade que, desde logo, lhe attrahiu as sympathias de todos aquelles que não o conheciam. "Como encontrar palavras para exprimir o que sinto? exclamou elle em substancia. O nosso cerebro está perturbado pelo pesar e o nosso coração suffocado pela dôr." E' que elle entrevia, no lado deste tumulo aberto, milhares de outros que vão abrir-se, e onde serão inhumados muitos moços cheios de bravura e de patriotismo, que eram o futuro do nosso paiz. E, todavia, é preciso que essa mocidade se bata; ninguem póde hesitar em semelhante momento. Mas o proletariado francez deverá a Jaurés o facto de se bater sem odio contra os soldados inimigos, só pelo amor da justiça e da liberdade, que o imperialismo allemão ameaça. Podem outros prégar o odio ás nações; os proletarios francezes só têm odio contra o imperialismo. Mais ainda: elles levarão aos allemães um pouco da chamma sagrada que Jaurés mantinha no seu coração: "Sim, exclama o orador, graças a Jaurés, seremos os soldados da liberdade, afim de conquistar para os opprimidos um regimen livre egual ao nosso. Faço esta declaração em nome de todos os trabalhadores que já se incorporaram nos seus regimentos e daquelles — entre os quaes me incluo — que amanhã partirão para repellir os aggressores." Perante este patriotismo tão elevado e tão humano, que se autoriza com as idéas sustentadas pelo grande pensador agora para sempre adormecido no seu tumulo, os soluços rebentam em todo o auditorio, chora-se livremente, sem falsa vergonha pensando naquelle coração que sempre se bateu pelas nobres causas, e que derramou idéas muitas vezes utopicas mas sempre generosas.

Pergunta-se ainda: "Porque é que Jaurés não vive ainda? Depois de tanto ter combatido pela paz, teria sido a alma desta guerra sagrada!" Depois, a commoção ganha as fileiras afastadas da multidão, que contempla a cerimonia de longe, sem poder ouvir os discursos. Quando o carro funebre se põe em marcha, toda a gente tem os olhos cheios de lagrimas; a multidão, piedosa e recolhida, espontaneamente se enfileira, sem desordem e sem gritos, para acompanhar o corpo de Jaurés até á praça da Concordia, onde o cortejo se desfaz. Só alguns intimos de Jaurés acompanham o seu cadaver até Albi, onde elle será sepultado; os outros foram já apanhados pela engrenagem do pensamento, ou pela preparação da guerra. Esses vão celebrar agora os funeraes da paz.

Paris, 4 de agosto de 1914.

Dr. G. DUMAS

A GRANDE BATALHA DO AISNE

Uma lucta gigantesca

Uma familia de heróes — Episodio emocionante num posto de feridos

PARIS, 26 — Entre as interessantes informações que traz o "Matin" de hoje sobre as ultimas operações nas margens do Aisne, ha uma verdadeiramente commovedora.

O facto a que se refere o periodico parisiense é assim descripto:

Uma familia inteira, natural da communa de Charost, no departamento de Cher, composta de cinco varões e quatro mulheres, accorreu aos campos de batalha, nos primeiros momentos que se seguiram á declaração de guerra.

Dos homens, uns se incorporaram aos regimentos a que pertenciam como reservistas, e os outros alistaram-se como voluntarios nas fileiras do exercito, impulsionados por um santo amor á patria.

As mulheres incorporaram-se ás legiões da Cruz Vermelha.

Na batalha, que está empenhada actualmente, um dos membros da denodada familia cahiu ferido gravemente, sendo conduzido ao posto de soccorro mais proximo, onde se encontrou com uma das suas irmãs, que prestava serviços como enfermeira.

A scena de dôr e emoção que se desenrolou nesse momento impressionou vivamente a todos quantos a presenciaram.

A irmã do ferido abraçou soluçando o heroe.

Alguns officiaes e soldados, que presenciaram o succedido, trataram, para evitar a prolongação da triste scena, de afastar a enfermeira, mas esta, recalcando a dôr immensa que a feria, prestou ao ferido os soccorros da medicina com o estoicismo verdadeiramente espartano.

A BATALHA NA REGIÃO DO AISNE — VIOLENTO COMBATE NA ALA ESQUERDA — AVANÇO DOS ALLIADOS NA ALA DIREITA

PARIS, 26 — Um communicado official, datado de 25 do corrente, e considerado ás 23 horas, diz que na região noroeste, a ala esquerda dos alliados, tendo-se chocado com forças inimigas superiores em numero, foi obrigada pela manhã a ceder um pouco de terreno.

Reunindo, porém, novas forças, estes elementos retomaram vigorosamente a offensiva.

A lucta nesta região tomou um caracter de particular violencia.

No centro nada ha de novo.

Na ala direita, deante dos ataques das tropas alliadas, desembarcando de Nancy e Toul, o inimigo começou a ceder terreno na região da Woevre meridional, recuando para Kupt.

A acção continua nas margens do Sambre, porém as tropas alliadas não conseguiram passar o Meuse.

O ATAQUE A VERDUN

LONDRES, 26 — Dizem para esta capital que, nas proximidades de Verdun, os allemães activam os preparativos para pôr a praça em apertado sitio.

A GRANDE BATALHA PROSEGUE ENCARNIÇADA

PARIS, 26 — Na planicie de circumda Verdun, os allemães, no ultimo combate, tiveram quinze mil soldados feridos e dez mil mortos.

Os feridos foram recolhidos pelas forças francezas e os mortos enterrados com grande difficuldade, calculando-se em cinco mil o numero de corpos insepultos.

Uma nota official declara que em consequencia do violentissimo ataque dos allemães, sobre a ala esquerda dos alliados em Noyon, estes tiveram de retirar um pouco, retomando logo que receberam reforços.

O centro continua invariavel.

A ala direita dos allemães prosegue os ataques sobre Verdun, tendo chegado proximo a Saint Mihield, sem conseguirem, entretanto, passar o Mosa.

Hontem recomeçou o bombardeio dos allemães contra Reims, travando-se tambem um combate encarniçado nas imediações de Saint Quentin.

REFORÇOS ALLEMÃES PARA O AISNE

HAYA, 26 — Referem de Maestricht que avultadas tropas allemães seguem para a França, pela estrada de ferro, afim de reforçar a linha do Aisne.

A SITUAÇÃO DOS ALLEMÃES NA FRANÇA — UM COMMUNICADO OFFICIAL

BERLIM, 26 — Uma nota official diz o seguinte:

"As nossas forças fazem grandes progressos na França.

Transportamos de Metz a Verdun grande numero de canhões de grosso calibre.

Apesar dos francezes tratarem de impedir os nossos passos, avançamos firmemente, occupando importantes posições.

Os francezes não poderão evitar a quéda de Verdun."

UM ATAQUE DOS ALLEMÃES — A SITUAÇÃO DOS EXERCITOS BELLIGERANTES

PARIS, 26 — A's 2 horas e meia de hontem, os allemães, tendo recebido grandes reforços, atacaram os francezes pelo oeste.

Estes recuaram, mas recuperaram á tarde todo o terreno perdido no combate da manhã.

A situação geral dos exercitos belligerantes mostra a mesma tendencia favoravel aos alliados.

SORTIDAS DOS ALLEMÃES — ATAQUE A'S FORÇAS INGLEZAS

LONDRES, 26 — O sr. Alfred Stead, correspondente do "Daily Mail" no theatro da guerra, telegraphou ao seu jornal dizendo que os allemães tratam de exgotar as forças dos seus adversarios inglezes, que se acham em Soissons, mediante ataques incessantes, apparentemente premeditados.

O corpo de infantaria sai fóra das trincheiras e realiza uma carga, meia hora depois reproduz-se o ataque, sempre com resultado negativo.

Na noite de domingo, os prussianos effectuaram 22 cargas de cavallaria contra os inglezes, sob a direcção pessoal do kronprinz.

CORREIO PAULISTANO

Os nossos correspondentes de guerra

O "Correio Paulistano" tem, actualmente, CINCO CORRESPONDENTES na França, consagrados exclusivamente ao serviço da guerra. De todos temos já correspondencias e chronicas em nosso poder, que iremos publicando diariamente, á medida que o espaço de que dispomos o permittir.

Desses correspondentes encontram-se em Paris os srs.:

Dr. GEORGES DUMAS, professor na Sorbonne e nosso antigo e illustre collaborador;

Dr. GÉO GERALD, deputado ao parlamento francez, cujo primeiro artigo daremos na proxima terça-feira;

A. D'ATRI, conhecido jornalista, autor do "Diario da guerra" que fazemos a publicação, e que é o relato mais minucioso e veridico dos recentes acontecimentos europeus.

Encontram-se no campo da batalha os srs.:

MAURICE HESS, nosso distincto collega da imprensa de Paris, tenente da primeira reserva franceza, que se encontrava em S. Paulo quando estalou a conflagração, e que, ao partir no "La Plata" para se incorporar no seu regimento, levou o encargo de acompanhar as operações de guerra como representante do "Correio Paulistano". Do sr. MAURICE HESS publicaremos amanhã a primeira carta.

E Dr. MAURICE GUY, funccionario da nossa Secretaria da Agricultura, official dos serviços auxiliares do exercito francez, cuja collaboração, escripta nos campos de batalha, egualmente temos assegurada.

Poucos jornaes brasileiros têm organizado, actualmente, um tão completo serviço de correspondentes na Europa, como o nosso. Assim, procuramos corresponder ao successo crescente que a nossa folha e o seu supplemento da noite têm obtido no nosso Estado e fóra delle.

OS RATONEIROS NA GUERRA — EMOCIONANTE NARRATIVA DE UM FERIDO

PARIS, 26 — Alfredo Durand, joven tenente de dragões, internado em um dos hospitaes desta capital, afim de curar-se dos varios ferimentos que recebeu, batendo-se valentemente á frente de uma secção do seu regimento, nos primeiros encontros da cavallaria, na grande batalha que tem como scenario a formosa bacia do Aisne, fez aqui uma narrativa interessante sobre a lucta que presenciou.

Esse official elogia calorosamente o heroismo das forças britannicas.

Dá detalhes dos feitos espantosos da cruenta lucta, em que os homens dos dois exercitos, postos frente a frente, se accommettem com impetuosidade inenarravel.

Quando se refere ás scenas por elle presenciadas, em todos quanto o escutam, se exterioriza a admiração de modo eloquente, mas um sentimento de repugnancia detem os animos, ao contar ponto por ponto um feito de que o ferido foi testemunha e protagonista.

Diz o tenente Durand que, depois de uma batalha, quando no campo, já á hora do crepusculo, reinava uma relativa calma, viu varios homens vestidos de sacerdotes, que ostentavam o braçal da Cruz Vermelha e que examinavam cadaver por cadaver, fazendo certos movimentos suspeitos, que, apesar da situação de ferido, incitaram a sua curiosidade.

Tratou então de observal-os bem e convenceu-se de que esses sujeitos eram ladrões, que se dedicavam á tarefa de apoderar-se de todos os valores, que se achavam nas roupas dos cadaveres e dos soldados feridos gravemente.

Disposto a castigar, como mereciam, esses malvados, arrastou-se materialmente, vendo com horror, ao approximar-se dos salteadores, que elles cortavam o dedo de alguns mortos para apoderar-se dos anneis.

Empunhando o seu revólver, Durand, num esforço supremo, disparou a arma sobre um dos ratoneiros que cahiu, victimado por uma certeira bala.

Os outros fugiram covardemente occultos pelas sombras das arvores e da noite que avançava.

Poude então revistar os bolsos do ladrão que havia matado, encontrando varios objectos de valor.

OS ALLEMÃES REPELLIDOS EM VARIOS PONTOS

PARIS, 26 — Noticias transmittidas para esta capital referem que as tropas allemãs foram rechassadas de Varennes.

Sobre a margem direita do Mosa, os allemães repellidos pelos francezes fizeram frente aos seus adversarios na região de Hattonchatel, tendo realizado um supremo esforço em direcção de Saint Mihiel, canhoneando os fortes de Paroches e Camp des Romains.

Os francezes, que desembocaram de Toul, avançam para a região de Blamont.

Na ala direita dos francezes, os allemães foram repellidos ainda na linha do Vezouse e do Blette.

AS POSIÇÕES DOS EXERCITOS BELLIGERANTES

PARIS, 26 — A acção geral dos exercitos belligerantes continua entre Somme e Oise.

Os allemães estão agrupados nas regiões de Tergnier e Saint Quentin.

Os corpos que ahi se encontram são provenientes, uns do centro e outros de Lorena e dos Vosges, e foram transportados pela estrada de ferro de Cambrai, Liége e Valenciennes.

Os combates que se têm desenvolvido á esquerda permittiram aos francezes a passagem do Somme em varios pontos.

O avanço noticiado dos alliados até Perrone, a 40 kilometros ao norte do Aisne, se extende até Berry-au-Bac.

Não houve modificação alguma no centro.

Os francezes continuam a progredir a leste de Reims, Bernicourt, Maraînviller, e [illegible] Argonne.

A SITUAÇÃO DOS BELLIGERANTES NA BATALHA DO AISNE — A ACÇÃO DOS EXERCITOS ALLIADOS — UM COMMUNICADO OFFICIAL DO MINISTERIO DA GUERRA DA FRANÇA

PARIS, 26 (Official) Via Nova York — Um communicado official do ministerio da Guerra da França diz que na ala esquerda dos alliados, entre o Somme e o Oise, a batalha continua violenta; entre o Oise e Soissons, as tropas anglo-francezas avançaram ligeiramente.

O inimigo não tentou nenhum ataque entre Soissons e Reims.

No centro não se deu nenhuma alteração importante, e entre Reims e Verdun a situação conservou-se tambem inalterada.

Na região da Woevre o inimigo não conseguiu transpor o Meuse, na altura de Saint Mihiel, conforme tentou.

As tropas alliadas, na offensiva que assumiram nesta região, já muito fizeram recuar aos allemães, sobre o rio.

Ao sul da região da Woevre os nossos ataques continuam a progredir, sendo o XIV corpo allemão rechassado, com grandes perdas.

Na ala direita, nos Vosges e na Lorena, o effectivo allemão está reduzido a alguns destacamentos, que as nossas reservas repelliram quando entraram em acção.

INFORMAÇÕES OFFICIAES DE FONTE FRANCEZA SOBRE A BATALHA DO AISNE — OS ALLIADOS GANHAM TERRENO

PARIS, 26 (Official) — Os allemães atacaram o monte Lugne, mas foram repellidos.

A ala esquerda franceza ganha terreno lentamente.

A situação mantem-se inalterada nas alturas do Meuse, continuando entretanto o avanço das nossas forças na região da Woevre.

AS PERDAS DO ALLEMÃES NO ATAQUE DE MAUBEUGE

PARIS, 26 — Um communicado official belga publica a noticia de que, na tomada de Maubeuge, os prussianos perderam 42.000 homens.

PROSEGUE A GRANDE BATALHA — OPERAÇÕES DAS TROPAS BELLIGERANTES — TEMPORAES NA REGIÃO EM QUE SE DESENVOLVE A TREMENDA PUGNA

PARIS, 26 — A batalha na região do Aisne prosegue.

Salvo na esquerda dos alliados, em que o fogo diminuiu, combate-se com o mesmo ardor.

No centro a situação dos exercitos é a mesma de hontem.

As tropas da direita dos allemães atacaram durante o dia com violencia as posições francezas.

A' tarde os francezes, devido á superioridade numerica do inimigo, foram obrigados a recuar um pouco para o sul.

Os allemães não conseguiram romper as linhas nem a leste de Reims, onde fizeram tentativas, nem nas proximidades de Verdun.

Na ala esquerda dos alliados, as operações estão virtualmente suspensas.

Em toda a região da batalha caem grandes temporaes.

O rio [illegible] subiu quasi um metro e outro tanto o Mosa.

UM PLANO COLOSSAL DOS ALLEMÃES — O SEU FRACASSO COMPLETO — INTERESSANTE PROCLAMAÇÃO

PARIS, 26 — Telegrapham de Madrid que o "Liberal" publicou hoje uma carta do escriptor Gomez Carrillo, de Londres, em que o autor diz reconstituir o primitivo plano de campanha da Allemanha.

O kaiser, começa o missivista, preferiu provocar a guerra com a Inglaterra, a ter de sacrificar as vantagens que esperava obter atacando bruscamente a França através da Belgica, com forças numerosas.

Assim, os allemães invadiriam a França atravessando-a como um bolido, desde a fronteira da Belgica até Paris, onde deviam chegar, entre quinze e vinte de agosto.

Depois da sua entrada em Paris, que seria immediata, por não estar preparada a defesa, seriam capturados o presidente Raymond Poincaré, os demais membros do governo, os embaixadores da Inglaterra e da Russia, os directores dos bancos, os presidentes do Senado e da Camara e as altas autoridades.

Os fundos do Banco de França seriam confiscados.

Seriam detidas varias personalidades politicas, cujos nomes estavam em listas feitas e em poder do estado-maior.

Seriam tambem confiscados os livros do registo da divida publica, afim de obrigar os interessados a se inclinarem deante dos invasores.

Depois, o grosso das tropas evacuaria a França, onde ficariam sómente 600.000 homens.

As demais tropas seriam enviadas contra a Russia que, por sua vez, seria atacada bruscamente.

O kaiser, que tinha toda a confiança nesse plano, esperava entrar em Petrograd até em meados de outubro.

A batalha do Marne foi provocada pelo estado-maior allemão, como ultimo e supremo recurso, de que lançou mão, afim de poder cumprir a risco o plano traçado.

A batalha foi no entretanto favoravel ás armas alliadas.

Dahi, a necessidade de ser alterado esse plano grandioso.

A confiança do kaiser, no começo deste mez, não tinha ainda desapparecido.

No dia 6 do corrente o monarcha transferiu o quartel general de Colonia para Luxemburgo.

O escriptor Gomez Carrillo obteve essas confidencias de um official do estado-maior allemão, prisioneiro na Inglaterra, que lhe mostrou uma cópia da proclamação que os allemães fariam ao entrarem em Paris.

Essa proclamação terminava com as seguintes palavras:

"A enormidade da victoria immortal, que acaba de alcançar a invencivel Allemanha, faz esquecer todas aquellas que até ao presente brilharam com esplendor na historia dos povos."

VARIOS LANCES DA TRAGEDIA EUROPÉA — UM VOLUNTARIO BRASILEIRO FERIDO EM COMBATE

PARIS, 26 — Telegramma de Basiléa informa que pessoa alli chegada assistiu parte da batalha, nas proximidades de Verdun, e affirma que em dois dias os allemães tiveram dez mil mortos e 15.000 feridos.

Telegrammas de Roma dizem que, segundo informam os estrategistas italianos, os allemães combatem com verdadeiro desespero, comprehendendo que a retirada equivaleria a formidavel desastre.

O correspondente do "Times", em Ostende, communica que as baixas allemãs na ala direita são enormes, a resistencia delles é cada vez menor.

Accrescenta que durante a batalha travada ha tres dias em redor de Reims, morreu, victimado por uma granada, o principe de Otto Victor Schoenburg e um coronel da guarda imperial.

A esta capital continuam a chegar feridos na batalha do Marne.

Entre outros, chegou hontem o voluntario brasileiro Raphael Borges Rocha, pertencendo ao segundo regimento da Legião Extrangeira.

Raphael Rocha foi dos primeiros voluntarios que se alistaram logo depois de declarada a guerra, e seguiu immediatamente para a fronteira, sendo ferido numa acção no dia 13 do corrente.

O AFROUXAMENTO DA ALA DIREITA ALLEMÃ

LONDRES, 26 — Um communicado official inglez diz que o afrouxamento na resistencia que se nota na direita allemã demonstra que o inimigo está preparando a retirada.

AS BAIXAS ALLEMÃS NA REGIÃO DO AISNE — REFORÇOS GERMANICOS PARA O NORTE DA FRANÇA

HAYA, 26 — Um telegramma de Maestricht, publicado pelo "De Telegraaf", de Amsterdam, diz que as baixas allemãs na região do Aisne são enormissimas.

Accrescenta que no dia 22 50.000 soldados passaram por Liége, em comboios procedentes da Allemanha.

Esses comboios, que conduzem tropas frescas para o norte da França, voltam cheios de feridos.

A ACTIVIDADE DOS ALLEMÃES AO NORTE DA FRANÇA

LONDRES, 26 — Despachos chegados a esta capital annunciam que as tropas allemãs desenvolvem grande actividade entre Valenciennes e Cambrai.

Os uhlanos cortaram as communicações entre as cidades de Arras e Amiens.

O BOMBARDEIO DA CATHEDRAL DE REIMS

PARIS, 26 — Annunciam para esta capital que a artilharia allemã bombardeou, durante toda a noite de 24 para 25 do corrente as paredes que ainda restavam da cathedral de Reims.

Noticias da guerra

A ALLEMANHA AMEAÇA A ITALIA

PARIS, 26 — O "Avanti!", de Roma, diz que o estado maior italiano foi informado de que os allemães estão dispostos a enviar para a Italia, através da Suissa, um corpo de exercito, caso aquelle paiz declare guerra á Austria.

O governo italiano, logo que teve essa informação, negociou um accôrdo com a Suissa, segundo o qual esta se compromette a oppôr-se á invasão do seu territorio, assumindo a mesma attitude da Belgica.

NAVIO ALLEMÃO APRISIONADO

LONDRES, 26 — Communicam de Falmouth, que um navio inglez capturou o navio allemão "Orza", que levava um carregamento de trigo.

O PRINCIPE OSCAR, FILHO DO KAISER ENFERMO

NOVA YORK, 26 — Noticiam para esta cidade que o principe Oscar, quinto filho do imperador Guilherme II, entrou para o hospital, devido a uma doença do coração de que está soffrendo.

UM COMMANDANTE ALLEMÃO ORDENA AOS SEUS SOLDADOS A SUPPRESSÃO INCONDICIONAL DOS FRANCEZES

BORDEAUX, 26 — O general Stenger, commandante da 58.a brigada de infantaria allemã, determinou aos seus soldados que não fizessem nenhum prisioneiro, supprimindo os feridos armados ou não armados.

Os allemães, segundo ordenou aquelle general, não deviam deixar nenhum francez em sua retaguarda.

A ATTITUDE DA ITALIA — OS COMMENTARIOS QUE SE FAZEM NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 26 — Fala-se com insistencia que a Italia entrará na guerra Européa.

Os jornaes descrevem as fortificações levantadas pelos austriacos na fronteira italiana.

A violação da neutralidade da Suissa por parte da Allemanha, parece que acarretaria a entrada da Italia no conflicto, immediatamente.

Não se acredita que a Allemanha tente atravessar a Suissa, para envolver, na Alsacia, a ala direita franceza, porque aquelle paiz se opporia á passagem, e si não derrotasse as forças allemãs, pelo menos transformaria o movimento envolvente numa penosa marcha de mais de 15 dias, com os 300.000 homens que tem actualmente em armas.

Emquanto a Suissa detivesse os invasores, a França se prepararia para resistir, apoiando-se nas praças de Belfort e Besançon.

Julga-se tambem que não conviria á Allemanha lançar um repto á Italia.

Acredita-se que o pretexto para a entrada da Italia na lucta partirá da Austria.

Entre a chancellaria ingleza e italiana tem havido innumeras conversações, dizendo-se que a Grã Bretanha, além de outras vantagens, offerece á Italia Trento, Trieste, Albania e a posse definitiva da ilha de Stampalia, tomada pelos italianos aos turcos e que, de accôrdo com o tratado de paz, teria de ser restituida á Turquia.

A ACÇÃO DOS ALLEMÃES — 40.000 HOMENS NA PLANICIE HISTORICA DO WATERLOO — AS INCURSÕES DOS ZEPPELINS

LONDRES, 26 — Os allemães estão fazendo saltar as pontes estrategicas de Liége.

Quarenta mil soldados germanicos tomam a planicie historica de Waterloo.

As autoridades allemãs não concedem passaportes para Mons.

O objectivo dessa prohibição de transito corresponde á necessidade que sentem os invasores da Belgica de manter rigoroso sigillo a proposito das operações que estão desenvolvendo.

Noticias da Belgica adeantam que os allemães permittiram a importação de viveres para Antuerpia e Bruxellas, sob a condição expressa de virem esses generos consignados a commerciantes.

Os "zeppelins" continuam a fazer incursões sobre varias cidades; mas, as bombas que lançam em geral não causam damnos, e medem 21 centimetros sobre 115, e são carregadas de acido picrico.

A CAMPANHA DO PRIMEIRO MINISTRO PELO RECRUTAMENTO

LONDRES, 26 — O sr. Asquith, primeiro ministro, continuando a sua campanha em favor do recrutamento militar voluntario, discursou hontem, á noite, em Dublin.

No seu discurso, o sr. Asquith declarou que a invasão allemã na Belgica e na França contribue para as paginas mais negras dos annaes da historia, pois raramente a população não combatente soffreu mais severamente.

Entre outros assumptos, o orador referiu-se ao facto de os allemães terem pedido uma contribuição de guerra de milhão e meio de francos, pagavel numa semana, a Soisson, e ao de ter sido ferido a tiro por um soldado allemão o sub-prefeito de Saint Quentin.

UM AVIADOR PERUANO NO EXERCITO FRANCEZ

BORDEAUX, 26 — O aviador peruano, sr. Bielovuccio, foi nomeado alferes de infantaria e destacado, emquanto durar a guerra, para os serviços de aviação militar.

A ACÇÃO DAS ESQUADRAS FRANCO-INGLEZAS EM LISSA

ROMA, 26 — O "Messagero" publica um despacho de Fiume, dizendo que as operações das esquadras franco-inglezas na ilha de Lissa parecem ter em vista provocar para uma batalha a frota austriaca, que se acha dividida em tres esquadras, no canal de Fasana, em frente ao porto militar de Pola.

O NAUFRAGIO DOS TRES CRUZADORES INGLEZES NO MAR DO NORTE — UM RELATORIO DO ALMIRANTADO BRITANNICO

LONDRES, 26 — O almirantado britannico fez publicar um relatorio sobre a destruição dos tres cruzadores couraçados inglezes, no mar do Norte.

Diz esse documento que o "Aboukir" foi attingido por um torpedo, indo a pique, dentro de 35 minutos.

Contra o "Cressy" foram lançados tres torpedos, dos quaes dois o alcançaram, fazendo esse navio sossobrar em 40 minutos.

O "Hogue" foi torpedeado duas vezes, indo ao fundo em 5 minutos.

Accrescenta o relatorio que o cruzador "Cressy" conseguiu atirar contra o submarino allemão.

Alguns officiaes acreditam que esse vaso afundou, não havendo porém provas materiaes disso.

Ajunta mais o documento que um submarino inglez tomou parte na acção.

OS AUSTRIACOS NOVAMENTE BOMBARDEIAM BELGRADO

LONDRES, 26 — Despachos recebidos nesta capital asseguram que os austriacos recomeçaram o bombardeio de Belgrado.

UM BOLETIM OFFICIAL DO GOVERNO AUSTRIACO — DESEMBARQUE DE TROPAS FRANCEZAS NA ILHA DE LISSA

ROMA, 26 — Noticias de Vienna informam ter sido alli publicado um boletim official, o qual affirma nada ter havido de extraordinario nestes ultimos dias.

Esse documento allude ao mau tempo que tem reinado e lastima a circumstancia dos francezes terem desembarcado tropas na ilha austriaca de Lissa, nas costas do Adriatico.

UMA GRANDE BATALHA ENTRE FORÇAS GERMANICAS E RUSSAS

COPENHAGUE, 26 — Informações chegadas de Berlim asseguram que foi suspenso o trafego ferro-viario na Prussia Oriental, devido a estar travada uma grande batalha entre as forças germanicas e russas.

Estas avançam sobre Breslau.

O DEPUTADO ALLEMÃO LIEBKNECHT NÃO FOI FUZILADO

LONDRES, 26 — O deputado socialista allemão Liebknecht, que se dizia fuzilado, encontra-se na Belgica, visitando as cidades depredadas pelas forças teutonicas e certificando-se dos estragos por ellas feitos.

O AVANÇO VICTORIOSO DOS RUSSOS

PETROGRAD, 26 — As tropas russas contiveram o avanço dos allemães em Suwalki, batendo-os em varias escaramuças e obrigando-os a se recolherem nos seus entrincheiramentos.

Na Galicia, prosegue o sitio de Przemysl.

A cidade de Tarnow foi occupada pelos russos, assim como muitas passagens dos montes Karpathos.

As avançadas russas continuam em frente a Cracovia.

OS SERVIOS FORAM DERROTADOS NA AUSTRIA

RIO, 26 — Uma communicação official annuncia que os servios, em numero de trinta mil, invadiram a Austria.

Os austriacos simularam uma retirada, cahindo depois sobre elles, desbaratando-os totalmente, fazendo sete mil prisioneiros, além de grande numero de mortos no combate e afogados no rio Save.

O KAISER FEZ PROPOSTAS DE PAZ A' BELGICA

ANTUERPIA, 26 — O sr. J. Davignon, ministro dos Negocios Extrangeiros, declarou que o imperador Guilherme fez novas propostas para a paz á Belgica.

O rei Alberto I repelliu energicamente taes propostas.

TROPAS INGLEZAS E FRANCEZAS DESEMBARCADAS NA ILHA DE LISSA

ROMA, 26 — Sabe-se nesta capital que tropas francezas e inglezas desembarcaram em Lissa, arvorando as respectivas bandeiras na ilha e destruindo as estações radio-telegraphica e semaphorica.

O DEPUTADO LIEBNECHT NA BELGICA

ANTUERPIA, 26 — O deputado socialista allemão Wilhelm Liebknecht, que viaja actualmente na Belgica, esteve em Louvain, Tirlemont, Aerschot, Dinant e Namur.

Esse parlamentar declarou a reporters que o entrevistaram, que no Reichstag, juntamente com treze collegas, se opporá á concessão dos creditos necessarios para a guerra.

Accrescentou que vai informar aos seus compatriotas sobre o estado das cidades occupadas pelos allemães.

OS ALLEMÃES NOS ARREDORES DE ANTUERPIA

ANTUERPIA, 26 — Os allemães proseguem no trabalho de localização da sua grossa artilharia, tendo continuamente escaramuças com as tropas belgas ao sul desta cidade.

A ACÇÃO DAS TROPAS RUSSAS NA GALICIA — OS ALLEMÃES FORTIFICAM-SE AO NORTE DE KALIZ

PARIS, 26 (Official) — As tropas russas, que operam na Galicia, tomaram a cidade de Rzeszow, situada á beira da estrada de ferro para Cracovia, e occuparam duas posições fortificadas, uma ao norte e outra ao sul de Przemysl.

Na Polonia russa, parece que os allemães se fortificaram ao norte de Kaliz.

OCCUPAÇÃO DE LUDERITZ-BUCHT PELOS INGLEZES

LONDRES, 26 — Um despacho de Capetow annuncia que as tropas sul-africanas occuparam a posição militar allemã de Luderitz-Bucht, na Africa Occidental.

BOMBARDEIO DOS FORTES DE CATTARO PELA ESQUADRA FRANCEZA

ROMA, 26 — A "Tribuna", em um despacho de Bari, diz que a esquadra franceza continua a bombardear as fortalezas de Cattaro.

Accrescenta o despacho que muitos fortes já foram desmantelados.

UMA COMMUNICAÇÃO DO ALMIRANTADO BRITANNICO

LONDRES, 26 — (Recebido pela legação britannica no Rio de Janeiro) — O almirantado annuncia que a bahia e a cidade de Friederich Wilhelm, séde do governo de Kaiser Wilheimeland, na nova Guiné allemã, foram occupadas pelas forças australianas, sem opposição.

As tropas inimigas que guarneciam a cidade tinham sido concentradas em Herbertshohe, onde foram anniquiladas.

No local foi hasteado o pavilhão inglez, ficando como séde de uma guarnição britannica.

UM VAPOR CORREIO BELGA BOMBARDEADO POR UM "ZEPPELIN"

LONDRES, 26 — Referem para esta capital que o vapor correio belga, que hontem chegou a Folkstone, foi em viagem bombardeado por um "Zeppelin", cahindo sobre o toldo grande quantidade de estilhaços, sem causar damno.

LUCTA EMOCIONANTE NOS ARES

BRUXELLAS, 26 — Um jornalista descreve a lucta emocionante, que presenciou, de uma grande batalha travada a grande altura, entre um aeroplano belga e um avião allemão, na zona que fica entre esta cidade e Antuerpia.

O combate foi renhidissimo, cahindo por fim o apparelho germanico, emquanto o belga desapparecia em direcção de Antuerpia.

A FALTA DE OFFICIAES NA INGLATERRA

LONDRES, 26 — O collaborador militar do "Times" acha que antes de um anno, a Inglaterra não poderá ter um exercito de um milhão de homens devido á falta de officiaes.

OS ALLEMÃES DESTRUIRAM UM MONUMENTO EM OSTENDE

LONDRES, 26 — Communicam de Ostende que os aviadores allemães destruiram o monumento commemorativo da batalha de Jemmapes, levantado naquella cidade.

OS RUSSOS OCCUPAM AS PASSAGENS DOS MONTES KARPATHOS

LONDRES, 26 — Telegrapham de Roma que os russos occuparam as passagens dos montes Karpathos e as cidades de Stanislaw e Kolomêa.

REPATRIAMENTO DAS TROPAS AFRICANAS

PARIS, 26 — Annunciam-se que o generalissimo Joffre se verá obrigado a repatriar em breve as tropas africanas, por não poderem ellas resistir aos rigores do inverno europeu.

Outras versões asseguram que o repatriamento se dará pela necessidade de reforçar o exercito francez em Marrocos.

ACOLHIMENTOS AOS FERIDOS NA HESPANHA

MADRID, 26 — Os conselheiros municipaes pertencentes ao partido socialista apresentaram uma proposta ao "ayuntamiento" desta capital para que sejam acolhidos na Hespanha os feridos dos exercitos belligerantes.

A ACÇÃO DOS ZEPPELINS

LONDRES, 26 — Chegaram telegrammas a esta capital dizendo que um Zeppelin lançou 3 bombas sobre Ostende, causando bastantes estragos.

A' noite um outro Zeppelin lançou 7 bombas sobre Boulogne-sur-Mer, sem causar damnos.

A ACÇÃO DA ESQUADRA ANGLO-FRANCEZA E A INACTIVIDADE DA ESQUADRA AUSTRIACA

PARIS, 26 — A esquadra anglo-franceza do Mediterraneo continua dominando completamente não só esse mar, como todo o Jonio e todo o Adriatico.

A esquadra austriaca não se atreve a sahir de Pola e Trieste, onde os navios se conservam desde o inicio da guerra completamente inactivos.

Um couraçado francez desembarcou ha dias em Antivari uma bateria de artilharia de grosso calibre, que foi enviada para o forte de Lovtchen, para auxiliar a artilharia que os montenegrinos alli possuem no ataque a Cattaro.

Hontem á tarde os artilheiros francezes e montenegrinos recomeçaram o bombardeio de Cattaro, desmantelando varios fortes dos que defendem aquella cidade.

O bombardeio continuou durante a noite, com o maior successo.

A defesa dos austriacos, além de muito fraca, torna-se quasi inutil, visto os seus canhões não attingirem as fortalezas de Lovtchen.

OCCUPAÇÃO DA CIDADE DE CRACOVIA PELAS TROPAS ALLEMÃS

LONDRES, 26 (Via Nova York) — Um o "Morning Post", em um despacho do seu correspondente em Petrograd, que as tropas allemãs occuparam a cidade de Cracovia, capital da Polonia austriaca, a qual ficou sob o commando militar allemão sendo tambem substituida a administração civil alli organizada pela Austria.

As ultimas informações dalli recebidas adeantam que os habitantes fogem, tomados de panico.

O SR. ROOSEVELT DECLARA-SE PELA ALLEMANHA

NOVA YORK, 26 — O sr. Theodore Roosevelt, ex-presidente dos Estados Unidos, publica um artigo na "Outh Loock" em que se declara muito favoravel á Allemanha, cuja attitude justifica, accusando a Inglaterra de ter sido a provocadora da guerra.

A DESTRUIÇÃO DE REIMS — AFFIRMAÇÕES DOS ALLEMÃES E DESMENTIDOS FRANCEZES

NOVA YORK, 26 — Os meios allemães tentam negar a destruição dos principaes monumentos de Reims, mas o relatorio official francez desmente as informações de origem germanica e affirma que o hospital, o museu, a bibliotheca, o lyceu, as escolas de commercio e de musica, etc., foram totalmente destruidos.

Os referidos communicados allemães desmentem tambem a agencia Havas, mas esta foi verdadeira quando annunciou que os monumentos de Reims tinham sido destruidos propositalmente.

Os allemães espalham egualmente boatos ridiculos, como sejam os de que os francezes maltratam os feridos dos exercitos germanicos cahidos prisioneiros.

A opinião americana é concorde em não acreditar nessas noticias absurdas de fonte allemã.

Os canhões de Maubeuge aproveitados pelos allemães

OS HABITANTES DE VALENCIENNES PRISIONEIROS DOS SOLDADOS DO KAISER — O SAQUE DA CIDADE DE CAMBRAI

LONDRES, 26 — Observações feitas com segurança permittem affirmar-se que os grossos canhões das fortificações de Maubeuge estão sendo desmontados, ignorando-se os destinos que lhes é dado.

Os allemães tratam de fortificar certas posições consideradas fracas, correndo o boato de que os canhões de Maubeuge são enviados para fóra da França.

Outro facto averiguado é o seguinte: Os allemães prenderam em Valenciennes todos os homens capazes de poderem servir como soldados, aos quaes deram destino ignorado.

Alguns destes prisioneiros, que são em numero elevado, conseguiram evadir-se, durante a noite, tomando o caminho de Lille.

A cidade de Cambrai foi saqueada pelos soldados teutonicos.

Esse facto, na guerra actual, tem sido sempre o prenuncio da evacuação das povoações occupadas pelos allemães.

A MOBILIZAÇÃO NA RUMANIA

BUCAREST, 26 — O governo ordenou a mobilização geral dos exercitos da Rumania.

A ACÇÃO FRANCEZA NA AFRICA

BORDEAUX, 26 — O sr. Victor Augagneur, ministro da Marinha, annuncia a conquista da possessão allemã de Coco Beach, na parte do Congo francez cedida á Allemanha em 1911.

A occupação foi feita pela canhoneira franceza "Surprise", depois de metter a pique dois navios auxiliares allemães.

A ESQUADRA FRANCO-INGLEZA BOMBARDEIA A COSTA AUSTRIACA

ROMA, 26 — Dizem para esta capital que a frota franco-ingleza bombardeou violentamente todas as posições austriacas fortificadas, nos arredores do porto de Cattaro.

Um radiogramma do commandante da frota franceza annuncia que a fortaleza austriaca de Pelagosa já está desmantelada.

OS BELLIGERANTES NA CONFERENCIA DA PAZ

PARIS, 26 — Uma noticia de fonte autorizada diz que, por decisão dos governos dos Estados da Triplice "Entente", os belligerantes serão admittidos na conferencia da paz, após a terminação das hostilidades.

UM AVIADOR AUSTRIACO, TORNANDO-SE SUSPEITO, DESERTA DO SEU POSTO

ROMA, 26 — O "Giornale d'Italia", em telegramma de Veneza, noticia que o aviador Vidmer, pertencente ao pelotão de aviadores austriacos, sendo transferido para os serviços automobilisticos por suspeitas politicas, conseguiu escapar.

UM "ZEPPELIN" EVOLUE SOBRE OSTENDE

LONDRES, 26 — Referem de Ostende que um dirigivel "Zeppelin" tencionava destruir uns trens que estiveram na estação daquella cidade, carregados de munições, mas, quando fez as evoluções, os comboios tinham partido.

UMA CILADA ARMADA AOS ALLEMÃES EM TROYON

PARIS, 26 — O "Petit Parisien", em despacho de Montluçon, refere que os feridos provenientes de Lorena contam que os francezes não responderam ao bombardeamento do forte de Troyon.

Depois, o commandante fez incendiar duas carroças de palha no interior do forte. Os allemães, acreditando que este estivesse abandonado e que as munições ardiam, se approximaram.

Neste momento as metralhadoras francezas entraram em acção, matando sete mil soldados germanicos.

UMA ESTATISTICA SOBRE OS EFFECTIVOS ALLEMÃO E AUSTRIACO

PARIS, 26 — Os jornaes francezes e inglezes publicam artigos dos chronistas commentando os episodios da campanha.

Descrevem as forças mobilizadas e as perdas nos exercitos nestes dois mezes.

Segundo os calculos desses estrategistas, a Allemanha poz em armas 4 milhões de homens e a Austria 2 milhões.

Nas batalhas da Belgica e da Prussia os allemães perderam, entre mortos, feridos e prisioneiros, um milhão de soldados; e os austriacos, nas batalhas que tiveram com os russos, servios e montenegrinos, perderam tambem um milhão.

Os quatro milhões que restam á Allemanha e á Austria, estão assim distribuidos: um milhão no Aisne, um milhão na Belgica, na Alsacia e em fortalezas da fronteira allemã com a França e a Belgica; 500.000 acham-se operando na Austria contra os russos, servios e montenegrinos; 1.500.000 estão operando ou em marcha para a Prussia Oriental, para deterem a invasão dos exercitos russos.

As estatisticas foram feitas de accôrdo com os documentos militares allemães e austriacos, e calculando que tenham sido chamados ás fileiras menores de 18 annos.

IMMINENCIA DUMA DECLARAÇÃO DE GUERRA DA RUMANIA A' AUSTRIA

PARIS, 26 — Os jornaes desta capital registam boatos que circulam nas rodas diplomaticas de que está imminente a declaração de guerra da Rumania á Austria.

A FALTA DE VIVERES EM BERLIM

LONDRES, 26 — O "Daily Mail", em um despacho do seu correspondente em Amsterdam, diz que a situação em Berlim se aggrava dia a dia, devido á falta de viveres.

O pão escasseia naquella capital, tendo-se fechado algumas padarias.

O governo hollandez tomou providencias afim de impedir a exportação de trigo e farinha para a Allemanha.

A RUMANIA MOBILIZA-SE

PARIS, 26 — Nos circulos officiosos annuncia-se que a Rumania começou a mobilização das suas tropas.

O PROFESSOR MEYER GREFFE ACONSELHA AOS SOLDADOS ALLEMÃES A EXTERMINAREM OS HABITANTES DE PARIS E SE APODERAREM DOS THESOUROS DE ARTE

PARIS, 26 — Um numero do "Berliner Tageblatt", de meados deste mez, traz um artigo do professor Meyer Greffe, dirigido aos soldados allemães.

Nesse artigo o professor Greffe aconselha ás tropas germanicas a exterminarem sem piedade a população de Paris, logo que occuparem a capital franceza, e se apoderarem dos thesouros de arte e conduzirem-nos para Berlim, porque sómente a Allemanha deve possuir essas riquezas.

A AUSTRIA PEDIU A' RUSSIA A SUSPENSÃO DAS HOSTILIDADES

PARIS, 26 — Telegrapham de Roma que o "Secolo" inseriu uma noticia dizendo saber de boa fonte que a Austria pediu á Russia a suspensão das hostilidades, afim de tratar da negociação das condições da paz.

PORMENORES DO COMBATE ENTRE O "CAP TRAFALGAR" E O "CARMANIA" — NARRAÇÃO DE UM OFFICIAL INGLEZ

RIO, 26 — Segundo uma narração feita por um official do cruzador "Cornwall", o duello naval entre os cruzadores auxiliares "Cap Trafalgar", allemão, e "Carmania", inglez, assumiu proporções heroicas.

Foi um duello terrivel de artilharia, tendo os pequenos canhões de seis millimetros do "Carmania" produzido no costado do "Cap Trafalgar", a meia nau abaixo da linha de fluctuação, enormes rombos, que fizeram aquelle cruzador adernar, acabando por submergir.

A tripulação do "Cap Trafalgar" luctou heroicamente até ao ultimo momento.

Por sua vez, o cruzador "Carmania" soffreu grandes avarias, perdendo a ponte do commando, que foi destruida por um incendio, que custou a ser dominado.

O combate durou duas horas.

O "Carmania", visto a importancia das avarias que soffreu, teve de seguir para Gibraltar, sendo comboiado por um cruzador de guerra.

Presentemente encontram-se em Abrolhos os cruzadores "Bristol", "Glasgow", "Cap Good Hope", "Mamouth" e outros.

OUTROS PORMENORES DO APRISIONAMENTO DO "KELBERG"

RIO, 26 — Os tripulantes do cargueiro hollandez "Kelberg", aprisionado pelo cruzador "Cornwall", disseram que se achavam em Abrolhos quando foram aprisionados.

Sem reluctancia se entregaram, ignorando o motivo do aprisionamento.

Foram internados a bordo do cruzador "Cornwall", onde foram optimamente tratados e alimentados.

O marujo Raphael Sanzio, de nacionalidade mexicana, discutindo hontem com os seus camaradas austriacos Petrescus Lazar e Sratico, ex-tripulantes do "Kelberg", sobre o tratamento dispensado pelos inglezes, aquelles, talvez por odio á Inglaterra, disseram que tinham sido maltratados, tendo passado fome a bordo do "Cornwall".

O mexicano, não concordando com as accusações dos collegas, protestou, resultando um conflicto, que poz o cáes Pharoux em polvorosa.

No conflicto envolveram-se alguns transeuntes, tres italianos e dois austriacos, que foram presos pela policia.

O mexicano Raphael Sanzio ficou muito maltratado pelas pancadas que recebera.

Os officiaes do "Kelberg" disseram que o commandante do "Cornwall" mandou aprisionar o "Kelberg" porque aquelle navio não trazia os papeis de bordo de accôrdo com as prescripções em tempo de guerra, accrescentando que a officialidade e a tripulação, sabendo tratar-se de um navio hollandez, dispensaram um tratamento carinhoso aos prisioneiros e muitas attenções, demonstrando assim a sua amizade ao povo hollandez.

A officialidade do "Kelberg", que está hospedada no Hotel Coimbra, consta do commandante Graf, Akkringa, primeiro official, Tinenza, segundo official, Groatte, terceiro official, Jeltema, primeiro machinista, Imblaser, segundo, Willem, terceiro e Graenenlid, quarto.

OS BRASILEIROS NA EUROPA

RIO, 26 (A) — O ministerio das Relações Exteriores recebeu hoje os seguintes telegrammas sobre brasileiros que se acham na Europa:

Do nosso consulado em Antuerpia, communicando que a sra. Accioly Magalhães partiu daquella cidade ha tres semanas; que o sr. Cintra não deve estar mais em Bruxellas;

da nossa legação em Berne, informando que a familia Lenenberg está bem em Lotzwil; que o sr. Jayme Darcier Lobato partiu em fins de julho para o Brasil; que o sr. João Bueno de Camargo e a sra. Amelia de Oliveira Camargo estão bem na Suissa, devendo em breve partir para o Brasil;

da nossa legação em Berlim, communicando: que o capitão Cruz continua bem alli; que o sr. Theodoro John partiu para o Brasil; que a familia Siqueira de Queiroz está bem naquella cidade; que o sr. Alberto Ferraz está bem em Essen; e que a sra. Aurora Jenny de Carvalho partiu de Genebra para Paris.

Na Camara Federal

O sr. Dunshee de Abranches elogia a prosperidade da Allemanha . Um repto do sr. Pandiá Calogeras

RIO, 26 (A) — A sessão de hoje da Camara foi presidida pelo sr. Sabino Barroso.

A' chamada, responderam 53 srs. deputados.

A' hora do expediente foi occupada pelo sr. Dunshee de Abranches, que leu diversos trechos do longo trabalho que está editando sobre a conflagração européa após as operações.

S. exc. estuda o desenvolvimento da Allemanha e mostra a actual guerra commercial que lhe move a Inglaterra.

A guerra, diz o orador, visa a destruição assombrosa da prosperidade nacional da Allemanha e a sua incontestavel supremacia no commercio mundial.

O orador foi aparteado vehementemente pelos srs. Raphael Pinheiro, Nabuco de Gouvêa, Victor Silveira, Floriano de Brito e outros.

Declara o orador que é illusorio pensar que a lucta em que estão empenhadas a França e a Allemanha tivesse por objectivo as liberdades politicas da Alsacia Lorena, e que nella se decidisse a tomar parte a Inglaterra, para só salvaguardar a integridade da Belgica, que a Inglaterra faz defender, procurando anniquilar o mais poderoso dos emulos da concorrencia internacional disposta nos mercados extrangeiros.

Nesta ordem de considerações, s. exc. refere-se á situação do Brasil perante o conflicto que se desenvolve na Europa, sendo sempre vivamente aparteado.

Em seguida o sr. Pandiá Calogeras adduziu observações a proposito das considerações do sr. Dunshee de Abranches.

S. exc. não tinha o intuito de se manifestar a respeito da conflagração européa no recinto do parlamento.

Como deputado, o orador vem assistindo com pesar ás manifestações trazidas á Camara, em favor desta ou daquella parcialidade em lucta.

S. exc. pretendia ha dias manifestar-se nesse sentido, condemnando as moções que foram apresentadas á Camara sobre o conflicto do mundo occidental.

Acha o orador que, sendo neutro o nosso paiz na actual guerra, nenhum membro do poder legislativo, parte portanto do poder publico, tem o direito de se externar como representante da nação referentemente a tão melindroso assumpto.

S. exc. diz ser de lamentar que o nosso governo não tenha querido manter a neutralidade do Brasil até os ultimos extremos.

Sobre esse ponto, porém, o orador não se quer deter e a elle se reporta incidentemente.

Accentúa quão inconveniente e lastimavel é a manifestação do deputado pelo Maranhão sobre a politica dos paizes em lucta, tanto mais inconveniente e lastimavel quanto, como membro de uma das commissões permanentes da Camara, exactamente a de Diplomacia e de Tratados, s. exc. se deve manifestar sobre as nossas questões internacionaes, da qual ainda é necessario relevar que s. exc. é presidente.

Ha ainda um ponto a accentuar para que nos abstenhamos de apreciar desde já os successos que ensanguentam o velho mundo: participamos a da Conferencia de Haya e fazemos parte dos tribunaes por ella creados.

Com que imparcialidade poderiamos julgar amanhã, si chamados, e sobre ellas decidir quaesquer occorrencias de guerra submettidas á sua deliberação? pergunta o orador.

S. exc. termina, com geraes apoiados, dizendo que tão inopportuna, tão inconveniente, tão lamentavel e tão lastimavel é a attitude do representante do Maranhão, que o orador ousa interrogar a s. exc. sobre si, depois dessa sua infeliz manifestação, contra a qual respeitosamente protesta, ainda s. exc. se julga no direito, de sem constrangimento, permanecer na presidencia da Commissão de Diplomacia da Camara.

(Sensação. Apoiados geraes).

• •

RIO, 26 — Ouvimos dizer que, deante da manifestação dos deputados apoiando o sr. Pandiá Calogeras, o sr. Dunshe de Abranches, renunciará segunda-feira o logar de presidente da Commissão de Diplomacia e Tratados da Camara Federal.

O sr. Dunshe de Abranches tem recebido innumeros telegrammas, da colonia allemã, felicitando-o pelo seu discurso que será publicado amanhã na integra por varios jornaes.

FISCALIZAÇÃO A BORDO DE NAVIOS EXTRANGEIROS

RIO, 26 — O sr. inspector da Alfandega ordenou que se cumprissem as portarias sobre fiscalização e embarque de viveres e combustiveis nos navios extrangeiros surtos neste porto, em toda é qualquer occasião ou circumstancia.

Do meu canto

Lembra alguem que é interessante a observação fria dos factos que se vão desenrolando no velho continente, varrido pelos vendavaes de uma guerra inclemente.

Toda vez que ha um attentado mais barbaro ou vandalo, o direito das gentes é invocado com a mesma ancia com que uma alma perdida se volta para o bom Deus do Universo.

A civilização não póde permittir que o direito internacional seja derogado tão violentamente. Mas, o que é ser civilizado?

Antigamente, diz Eça de Queiroz, pensava-se que era conceber de um modo superior uma arte, uma philosophia e uma religião.

Essa, porém, não é a doutrina dos nossos dias. Hoje, um paiz civilizado, ultracivilizado, é o que possue maior numero de canhões e de baionetas, de modo a poder dizer ao seu adversario: "Eu sou civilizado, tu és barbaro — logo, dá cá primeiramente o teu ouro e depois trabalha para mim".

E' a cobardia da collectividade, alimentada carinhosamente pela humanidade. Desde Caim e Abel, tem sido esse o verdadeiro direito internacional.

Que admirar, pois, que os formidaveis obuzes dos belligerantes arrazem as cathedraes e os templos da sciencia? Religião e sciencia, não formam nem consolidam o poder das nações. Krupp vale mais que Ihering e é mais util ao mundo que os apostolos da paz, humildes discipulos de Jesus.

A religião, pela qual se deixou crucificar o suave Jesus de Nazareth, não augmenta siquer um ceitil no intercambio dos povos civilizados, nem lhes assegura preponderancia alguma na conquista de mercados rendosos. Abaixo as cathedraes, monumentos inuteis á fraternidade humana!

Do mesmo modo Kant, com a sua moral, ou Bluntschli, com as suas regras asseguradoras dos direitos dos povos, nada mais fizeram que perturbar o cerebro humano. Melhor seria que, em vez de terem passado toda a sua vida coordenando e ensinando o Direito que deve reger a vida humana, houvessem empregado a sua actividade nas usinas Krupp ou nos estaleiros Armstrong.

Destruam-se as Universidades e as escolas.

Ahi tem o leitor, em ligeiras pinceladas, o quadro da civilização, do seculo XX.

Em quasi dois mil annos, sob a inspiração das bellas doutrinas de Christo, o mundo realiza a guerra mais barbara e mais sanguinaria da sua historia!

Francamente, para esse resultado não valia a pena o tragico sacrificio do Calvario.

E dizer-se que as vidas, aos milhares, que vão sendo ceifadas na guerra actual, são immoladas em nome da civilização!

Decididamente Seneca foi um tolo quando verberou as guerras: "Castigamos os assassinatos e os massacres entre cidadãos, e que fazemos nós a respeito das guerras, desse *glorioso* crime de massacrar nações inteiras? ... ... da conquista é o assassinio, é o latrocinio; os conquistadores são flagellos da humanidade, não menos nocivos do que as inundações ou os tremores de terra".

Santa ingenuidade!

A humanidade será sempre a mesma em todos os tempos e em todos os seculos: para contel-a, nas suas ambições de conquista, só a formidavel potencia dos canhões. E o paiz mais civilizado continuará a ser o que possuir maior numero de canhões e de baionetas...

Gomes BRAGA

Soccorros publicos

A Sociedade Paulista de Agricultura recebeu aviso, para soccorros publicos, dos srs.: Francisco Pimenta de Padua, de S. Sebastião do Paraizo, Estado de Minas Geraes, 10$000, e de Manuel Lourenço Baião, de Tayuva, um sacco de arroz beneficiado, para soccorros publicos.

Presagios e prophecias

A corôa dos reis da Polonia

(Do "Le Journal", de 16 de agosto).

"Nas épocas de grandes crises, os presagios e prophecias, nos quaes os nossos paes votavam tanta fé superticiosa, surgem de todas as partes e são recebidos, sinão com cega fé, pelo menos com vivo interesse, que bem mostra quanto o homem moderno liga importancia ás cousas mysteriosas.

Contaram-nos que, ultimamente, o carvalho de Iena havia sido fulminado, o que, aliás, não vimos relatado por qualquer outra forma, e entre os "signaes precursores", que assignalam esse facto, está o desmoronamento da estatua colossal da "Germania", que ornava a gare de Constança, na Allemanha. Deu-se isso em 1911, e, no mesmo anno, em Antern, no reino de Saxe, a espada da estatua de Bismarck e o braço que nella se apoiava ruiram sem causa apparente, ao meio dia, no proprio dia do anniversario de Sedan.

Mas, ainda ha cousa melhor: no ultimo inverno, alguns jornaes noticiavam que, em Cracovia, fôra encontrada a corôa dos reis da Polonia, desapparecida ao mesmo tempo que a propria Polonia. Durante uma violenta tempestade, uma tilia secular havia sido violentamente arrancada e, sob as suas raizes, encontrou-se a corôa, que foi enviada ao bispo de Cracovia.

Ora, em um apanhado de prophecias, intitulado — "Demain", escripto pelo barão de Novaye, diz-se que a Polonia recuperaria a sua liberdade, no começo de uma grande guerra que assolaria toda a Europa.

E' a titulo de simples curiosidade que recordamos esses factos, publicados em março ultimo num periodico que trata de sciencias occultas.

Hoje, que, pela omnipotencia do czar, a Polonia recupera a sua liberdade, *no inicio de uma das maiores guerras do mundo*, mostram elles uma tal força de coincidencias que chega a surprehender."

NOTAS

Da visita do illustre chefe do governo do Estado e de seus secretarios ás importantes obras da Continental Products Co, em Osasco, temos dado detalhadas noticias que evidenciam a grande escola que é essa empresa.

Antes do inicio das obras de construcção, o espirito eminentemente pratico dos directores da "packing house" pensou logo em libertar o estomago dos centenares de operarios que teriam de empregar. Lavrou-se racionalmente uma gleba de terra e sobre ella foram atiradas as primeiras sementes.

Ao serem começados os trabalhos dos nove edificios, que formarão esse bello nucleo industrial, dispunha a directoria dos principaes generos alimenticios para prover o abastecimento de todo o seu pessoal.

E deste detalhe, que a muitos parecerá minimo, cuidou uma empresa que conta com o capital de dez mil dollars!

Si o facto merece de nossa parte esta referencia especial, é porque elle vem demonstrar a inteira procedencia das medidas preconizadas pelos poderes publicos, em pról da polycultura. Não só isso, tambem a conveniencia de cada agricultor, que se consagra á grande lavoura, reflectir muito sériamente sobre os meios de prover, dos generos de primeira necessidade, cultivados na propria fazenda, todos os seus colonos ou operarios.

As estatisticas, por nós reproduzidas, provam que do Estado sáem annualmente milhares de contos de réis para a importação de banha, de assucar, de arroz, de batatas e até de farinha de mandioca.

Ora, é fóra de duvida que se não justifica a deficiencia desses productos no mercado paulista. Podemos e devemos produzir esses generos, ao menos para as necessidades do nosso estomago.

Felizmente, a propaganda nesse sentido vai sendo bem comprehendida em todo o Estado, contando com o forte apoio do governo e intelligente e patrioticamente reforçada pela imprensa do interior.

Ainda, ha dias, démos publicidade a uma circular do sr. d. Nery, o illustre prelado que tão dignamente preside o bispado de Campinas, recommendando aos fieis da sua diocese o desenvolvimento intenso da pequena cultura.

O nobre gesto do emerito principe da Egreja, como era natural, produziu optima impressão, e, certamente, muito contribuirá para o brilhante exito das medidas, que temos defendido tão enthusiasticamente.

A nós, especialmente, é gratissimo o registo do criterioso e prudente conselho, que encerra a circular de d. Nery.

Já hoje não duvidamos do destino, o mais auspicioso, que está reservado á pequena lavoura neste formoso Estado, onde as sábias licções fructificam proveitosamente.

———

O sr. dr. Carlos Guimarães, vice-presidente do Estado, em exercicio, enviou a seguinte mensagem ao Congresso Legislativo:

"Ao vosso criterioso estudo e sabia deliberação foi submettido já o plano de viação ferrea do Estado, organizado pela Secretaria da Agricultura. Emquanto não fôr proferida a vossa decisão a respeito, indispensavel se tornam medidas que concorram para facilitar a execução do plano que fôr adoptado, bem como outras, complementares, como seja a modificação da lei n. 30, de 13 de junho de 1892, regulando a concessão de estradas de ferro e, para o que, terei a honra de vos remetter, em breve, os indispensaveis dados, ora em organização.

Existindo, entretanto, autorizações consignadas em leis, para a construcção de vias ferreas e que, a serem mantidas, escapariam á nova orientação que, necessariamente, terá tão importante serviço, parece de toda a conveniencia aos interesses do Estado a revogação de taes disposições.

Neste caso está a lei n. 28, de 9 de junho de 1892, autorizando a construcção de uma estrada de ferro do porto de Cananéa ás margens do rio Paranapanema, cuja revogação ora vos solicito.

A' vossa esclarecida apreciação submetto essa medida, reclamada para a perfeita organização do serviço de viação ferrea do Estado. (a) Carlos Augusto Pereira Guimarães."

Essa mensagem foi lida no expediente da sessão de hontem da Camara dos Deputados.

———

O sr. F. Matsumura, secretario da legação japoneza em Petropolis, que se acha nesta capital, onde veiu installar o consulado do Japão, esteve hontem no palacio do governo em visita ao sr. dr. Carlos Guimarães, vice-presidente do Estado, em exercicio.

———

Em virtude de recente decisão do Tribunal de Justiça do Estado, o dr. Melchior Carneiro de Mendonça tomou hontem posse, perante o dr. Vicente de Carvalho, do cargo de 1.o juiz de paz do districto da Bella Vista, da comarca da capital.

———

O gabinete de palacio enviou á Secretaria da Justiça e da Segurança Publica, onde ficará á disposição do interessado, a carta de naturalização concedida pelo Ministerio da Justiça e Negocios Interiores ao sr. José Avelino, portuguez, residente neste Estado.

———

Foi concedido um anno de licença, para tratar de negocios do seu interesse, ao escrivão de paz do districto de Irapé, da comarca de Santa Cruz do Rio Pardo, sr. Godofredo de Camargo Bueno.

———

O sr. Clovis de Camargo foi nomeado, para exercer, interinamente, o officio de escrivão de paz do districto de Irapé.

TELEGRAMMAS

INTERIOR

Rio de Janeiro

CAMARA

RIO, 26 — Na hora do expediente falaram os srs. Dunshee de Abranches e Pandiá Calogeras, a proposito da conflagração européa.

Na ordem do dia não houve numero para votações, ficando encerrada a discussão dos seguintes projectos:

Terceira discussão do projecto mandando considerar crimes militares, punidos com leis e regulamentos militares, os que tenham tal natureza pelo facto e pela qualidade das pessoas por quem forem praticados, soldados ou officiaes de corpos militarizados e da policia;

terceira discussão do projecto fixando o subsidio do presidente e do vice-presidente da Republica para o quatriennio 1914-1918;

terceira discussão do projecto fixando os subsidios dos deputados e senadores para a proxima legislatura.

Em seguida, foi levantada a sessão.

O PROCESSO OLIVEIRA BOTELHO

RIO, 26 — O dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio, provocou um conflicto de jurisdicção, no juizo federal, que s. exc. julga incompetente para tomar conhecimento do processo que lhe move a Assembléa Fluminense.

Distribuido o feito ao ministro Coelho e Campos, s. exc. mandou sustar o processo que havia sido iniciado no juizo federal do Estado do Rio.

Desta decisão aggravou a mesa da Assembléa e o recurso, segundo determina o regimento do Supremo Tribunal, devia ser julgado na sessão seguinte, que foi quarta-feira.

Mas, o ministro Coelho e Campos não poude relatar o caso, porque o assumpto, segundo disse, é de grande transcendencia.

O julgamento ficou para a sessão de hoje.

O Tribunal encheu-se de interessados no desfecho desse incidente politico.

O ministro relator, porém, esqueceu-se do processo em casa e o julgamento ficou adiado para a proxima sessão.

O TENENTE JOSE' DA SILVA — SUA ELEIÇÃO A DEPUTADO A' ASSEMBLE'A LEGISLATIVA

RIO, 26 (A) — O tenente Cornelio José da Silva, pharmaceutico da sexta região militar, tendo sido eleito e empossado deputado á Assembléa Legislativa do Estado de Alagoas, foi impedido pelas autoridades militares de tomar parte nos trabalhos da presente sessão.

Como receasse que a desobediencia á ordem de ir funccionar no corpo militar com séde no Pará, resultasse processo disciplinar e consequente prisão, o tenente Cornelio requereu "habeas-corpus" ao Supremo Tribunal, que o concedeu unanimemente.

SENADO

RIO, 26 (A) — A sessão de hoje do Senado foi presidida pelo sr. Pinheiro Machado.

A acta da sessão anterior foi approvada sem debate.

Não houve expediente lido nem pareceres.

Foi lida a redacção final do projecto sobre a concessão da Estrada de Ferro Sorocabana, relativo ao ramal de S. João a Santos, ficando encerrada a sua discussão.

O sr. Generoso Marques secundou o protesto levantado pelo seu collega Alencar Guimarães contra as inverdades publicadas por um vespertino, quando se referiu aos fanaticos do Paraná.

Disse o orador que aquelle seu collega de bancada reptára o sr. Mauricio de Lacerda, que havia concedido sobre o assumpto, a entrevista ao referido jornal, a que provasse o que allegára na Camara.

Os representantes do Paraná na outra Casa do Congresso não se deteriam em correr ao encontro do sr. Alencar Guimarães, protestando tambem contra as inverdades assacadas aos politicos do Estado que representa.

O orador fez o elogio do sr. Affonso de Camargo, vice-presidente em exercicio do Estado do Paraná que foi rudimente atacado pelo sr. Mauricio de Lacerda.

Disse o orador que a pessoa daquelle politico está acima de toda e qualquer calumnia, pelo seu passado impolluto.

Não havendo numero para votações, foi levantada a sessão, sendo designada para segunda-feira a mesma ordem do dia de hoje.

MERCADO DE CAFE'

RIO, 26 (A) — Entradas hoje 5.261 saccas.

Entradas desde 1.o do corrente 56.302 saccas.

Entradas desde 1.o de julho 516.201 saccas.

Embarque não houve.

Vendas do dia 4.000 saccas.

O mercado funccionou firme, ao preço de 6$500.

CAMBIO

RIO, 26 (A) — O cambio esteve hoje a 11 1/2 para cobranças. Foram vendidos na Bolsa 1.000 soberanos a 21$500 e 20.000 marcos a 1$035.

ALFANDEGA

RIO, 26 (A) — A Alfandega desta capital rendeu hoje 160:464$167, sendo em ouro 56:545$630.

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 26 (A) — Foi o seguinte o movimento deste porto:

Vapores entrados:

De Porto Alegre e escalas o nacional "Itapuhy";

de Recife e escalas o nacional "Itaquera";

de Buenos Aires e escalas o italiano "Principe Umberto";

do norte o inglez "Dowlais".

Vapores sahidos:

Para o norte o nacional "Pirangy";

para Buenos Aires e escalas o francez "Samara";

para Porto Alegre e escalas o nacional "Itauba".

Minas-Geraes

PARTIDO REPUBLICANO MINEIRO — CONVENÇÃO EXTRAORDINARIA — APPROVAÇÃO DE MOÇÕES AO GOVERNO

BELLO HORIZONTE, 26 — Reuniu-se hoje, nesta capital, a convenção extraordinaria do Partido Republicano Mineiro, comparecendo os delegados de quasi todos os municipios do Estado.

A sessão foi presidida pelo senador Bias Fortes, tendo sido elevado o numero de membros da commissão executiva desse partido, que era de sete, passando agora a ser de nove.

Foram eleitos para esses logares o senador Bernardo Monteiro e o ex-presidente do Estado, coronel Julio Bueno Brandão.

Foram tambem approvadas moções de apoio ao governo do Estado e nomeadamente ao dr. Wenceslau Braz, futuro presidente da Republica.

EXTERIOR

Hespanha

PROLONGAMENTO DA ESTRADA DE FERRO DA REGIÃO DO RIFF

MADRID, 26 — O sr. Eduardo Dato, presidente do conselho de ministros, conferenciou com o chefe do estado maior da guarnição de Melilla, sobre os estudos do prolongamento da estrada de ferro da região do Riff, em Marrocos.

ABD-EL-AZIZ PARTE PARA A FRONTEIRA FRANCEZA

MADRID, 26 — Chegou hoje a esta capital o antigo sultão de Marrocos, Abd-el-Aziz, que proseguirá na sua viagem para Hendaya, estação da fronteira da França.

SERIA AGITAÇÃO EM TORTOSA

MADRID, 26 — Referem para esta capital que, no momento da suppressão dos postos fiscaes em Tortosa, as mulheres dalli se amotinaram, apedrejando o estabelecimento.

A VISITA DO EX-SULTÃO ABD-EL-AZIS A' FRANÇA

MADRID, 26 — O sr. Louis Jeoffray, embaixador da França, e o marquez de Lema, ministro de Estado, cumprimentaram o antigo sultão de Marrocos Abd-el-Azis, que continuou a sua viagem com destino a Bordeaux.

O ex-sultão Muley-Hafid tambem virá proximamente á Hespanha.

Italia

VICTOR MANUEL NAS MANOBRAS DO EXERCITO

ROMA, 26 — O rei Victor Manuel, já perfeitamente restabelecido das contusões que havia recebido na perna esquerda, assistiu hoje, de manhã, demoradamente, aos exercicios tacticos das tropas da divisão de Roma, nas alturas á direita do Aniene.

OS FUNERAES DO DEPUTADO FUSINATO

ROMA, 26 — Esta tarde realizaram-se os funeraes do deputado Guido Fusinato, que se suicidou em Schio.

Na Piazza, formou-se um cortejo imponente para acompanhar os despojos do distincto parlamentar.

Quinhentas pessoas gradas precediam o feretro, com uma banda de musica e forças de carabineiros.

Seguia-se um pelotão de soldados de engenharia, atrás do qual caminhava o clero.

O carro mortuario era tirado por quatro cavallos.

Sobre o caixão fôra depositada uma corôa da familia do morto.

Assistiram aos funeraes os srs. Grippo, Martini, Sa'andra e Paternó, ministros, subsecretarios de Estado, muitos parlamentares e numerosos amigos do morto.

Falaram exaltando a memoria do morto os srs. Grippo e Danes, em nome do governo, e Saclanzer, em nome do Conselho de Estado.

Na egreja de Santa Maria degli Angeli foi dada a absolvição.

Em carro mortuario, seguiu o corpo para Verano.

MINISTRO BAVARO JUNTO A' SANTA SE'

ROMA, 26 — O papa Bento XV recebeu as credenciaes do novo ministro bavaro junto á Santa Sé, sr. Deritter.

Estados-Unidos

A NOVA REVOLUÇÃO MEXICANA

NOVA YORK, 26 — Dizem de Douglas, no Arizona, que as forças do general Venancio Carranza, em marcha sobre Hill, foram derrotadas hoje pelas tropas do chefe rebelde Mayorena.

Foi este o primeiro encontro da nova revolução mexicana.

A NOVA REBELLIÃO NO MEXICO

WASHINGTON, 26 — O general Venancio Carranza declarou ao corpo diplomatico, no Mexico, que, á vista dos ultimos successos, será impossivel evitar-se um novo derramamento de sangue.

Argentina

ARRUAÇAS PROVOCADAS POR ARABES

BUENOS AIRES, 26 (A) — Cerca de 500 desoccupados arabes improvisaram hontem no Parque do Centenario uma grande manifestação, sob o pretexto da carestia da vida.

Os manifestantes, em grande algazarra, percorreram as ruas da capital, onde promoveram grandes desordens, destruindo tudo quanto encontravam pela sua frente.

Tanto as casas particulares como commerciaes, das ruas por onde passaram os desoccupados, tiveram as vidraças partidas.

BODA DE PRATA DA GUARDA DE HONRA DO S. C. JESUS

BUENOS AIRES, 26 (A) — Celebra-se amanhã a boda de prata da Guarda de honra do Sagrado Coração de Jesus, estando preparadas solennes festividades em signal de regosijo.

OS FOOT-BALLERS BRASILEIROS

BUENOS AIRES, 26 (A) — Reina grande anciedade pelo proximo match entre argentinos e brasileiros para a disputa da taça Julio Roca.

Uruguay

VALES INTERNACIONAES

MONTEVIDE'O, 26 (A) — O Banco da Republica regularizou o intercambio de vales internacionaes sobre as praças européas.

O "BRISTOL"

MONTEVIDE'O, 26 (A) — Deixou este porto na manhã de hoje o cruzador "Bristol".

O PÃO ARGENTINO

MONTEVIDE'O, 26 (A) — Iniciou-se a opposição á medida ultimamente posta em pratica da introducção de pão argentino nesta capital.

Chile

ALIMENTAÇÃO A'S CRIANÇAS DESAMPARADAS

SANTIAGO, 26 (A) — A municipalidade organizou cozinhas afim de fornecer alimentação ás crianças desamparadas.

Portugal

UM ACTO DE CORTEZIA DO GOVERNO INGLEZ

LISBOA, 26 — O governo foi officialmente informado de que o cruzador "Argonaut", da marinha britannica, fundeará no Tejo, no dia 28 do corrente, afim de saudar Portugal, por occasião do anniversario da proclamação da Republica.

Os fanaticos do Sul

O 56.o batalhão de caçadores -- Ataque ás forças legaes - Os sediciosos invadiram Timbó, roubando 30 contos em mercadorias a um negociante - Os nossos telegrammas

O 56.o BATALHÃO DE CAÇADORES

RIO NEGRO, 26 (A) (Retardado) — Chegaram a esta cidade na tarde de 24 do corrente em 4 trens os effectivos do 56.o batalhão de caçadores, num total de 500 homens e 18 officiaes, sob o commando do coronel Onofre.

Causou boa impressão o estado dessas forças, muito bem disciplinadas, apresentando optimo estado sanitario.

O 56.o seguiu hontem ás 10 horas para a estação de Canoinhas, no logar de Pardos, proximo a Tres Barras.

ATAQUE A'S FORÇAS LEGAES

RIO NEGRO, 26 (A) — Os bandoleiros atacaram os postos avançados das forças legaes, travando um encarniçado combate, em que se sabe terem morrido 4 fanaticos, havendo outros feridos.

Sabe-se ter havido no logar denominado Guavirola forte tiroteio entre os vaqueanos da policia, estacionados em Itayopolis, e um grupo de fanaticos, que se occultavam em emboscada.

Faltam pormenores desse encontro.

OS FANATICOS PENETRAM EM VILLA NOVA DE TIMBO' SAQUEANDO VARIAS CASAS

RIO, 26 (A) — Noticias chegadas hoje a esta capital dizem que as forças concentradas em Villa Nova do Timbó recuaram para Porto União, em vista dos boatos que diziam que um grupo de fanaticos, em numero de 3.000, queria atacar aquelle ponto.

Logo após a sahida das forças, os fanaticos alli penetraram, saqueando diversas casas, entre as quaes a do negociante Affonso Gama, apoderando-se de 30:000$000 em mercadorias.

Entretanto, declaram no Ministerio da Guerra ter sido alli recebido um telegramma do general Setembrino de Carvalho, communicando que nada occorreu de anormal.

Noticia que se confirma

Tentativa de assassinio contra Caillaux

O *Correio Paulistano*, nos primeiros dias do mez ultimo, foi o unico jornal de S. Paulo que publicou um telegramma, referindo uma tentativa de assassinio contra o ex-ministro Joseph Caillaux, que o processo de sua esposa ultimamente puzera em notoriedade. A censura franceza, já nessa época rigorosa, não nos permittiu obter confirmação dessa noticia.

A carta que hoje publicamos do nosso correspondente em Paris, sr. A. d'Atri, confirma que o sr. Caillaux foi alli alvo duma tentativa de assassinio, da qual, felizmente, escapou. Adeanta ainda o nosso correspondente que o criminoso ou criminosos não foram os filhos do sr. Calmette, como constára aqui, mas elementos pertencentes ao grupo donde sahiu o assassino de Jean Jaurés.

Como se vê, o telegramma do *Correio Paulistano*, que tantas duvidas levantou, por ser o nosso jornal o unico a publical-o, tinha todo o fundamento. Elle revela, ao mesmo tempo, a excellencia do nosso serviço telegraphico, que é, sem favor, um dos mais completos e minuciosos de que actualmente dispõem os leitores brasileiros.

THEATROS E SALÕES

APOLLO

Neste theatro da rua D. José de Barros representou-se hontem, em *reprise*, a sempre apreciada opereta de Léo Fall, *A Princeza dos Dollars*, cujo desempenho agradou como das outras vezes, tendo sido muito festejada a actriz-cantora Judice da Costa, que fez a protagonista com o esmero de sempre. Salientaram-se egualmente na interpretação Amadeu Ferrari, Corrêa Leitão, Medina de Sousa e Auzenda de Oliveira.

O maestro Wenceslau Pinto, na fórma do costume, manteve na orchestra a mais rigorosa disciplina.

—— Hoje, em *matinée*, a opereta em 3 actos, de Franz Lehar, *Emfim sós...*, e, á noite, a opereta burlesca de Offenbach, *A Gran-Duqueza de Gerolstein*.

VARIEDADES

A *troupe* de luctadores japonezes dirigida pelo campeão conde Koma tem despertado a curiosidade do publico paulistano, que, ainda hontem, accorreu a este theatro do largo do Paysandú. Realmente, os jogos de jiu-jitsu, executados pela *troupe* nipponica, são bastante interessantes. Tambem foi muito apreciado o athleta Galant em trabalhos de força. Outra parte do espectaculo foi preenchida por diversos numeros de variedades, em que figuraram La Moyanito, Vivian-Hett, Jane Georjal, Alexandra de Vives, Martha Cotti, Nelly Berthy e Les Vallières.

Toda essa parte obteve franco successo.

Quer isto dizer que a empresa do sr. Paschoal Segreto tem dedo para estas cousas, ao contrario de outras desazadas empresas que querem explorar o genero café-concerto com programmas tão mal forjados, que o publico deixa os seus theatros ás moscas.

—— Hoje, mais uma funcção com bem organizado programma de variedades e attracções.

PALACE-THEATRE

Estreou-se hontem, neste theatro, situado á avenida Brigadeiro Luiz Antonio, a companhia dramatica italiana "Città di S. Paulo", dirigida pelo sr. Giorgio Castiglione, e da qual faz parte a conhecida artista Raphaela Chenet, tendo-se levado á scena o drama policial, tirado da obra de C. Doyle, *Sherlock Holmes*.

A interpretação esteve á altura dos creditos dos artistas que nella tomaram parte, e a assistencia, que era avultada, galardoou, por isso mesmo, os seus esforços com incessantes applausos, visando sobretudo a actriz principal Raphaela Chenet.

—— Hoje, esta artista representará a *Dama das Camelias* com toda a sua *troupe*.

Os bilhetes para esse espectaculo estão á venda no "Café Guarany", das 10 ás 17 horas, e, depois, na bilheteria do theatro.

IRIS THEATRE

Neste procurado cinema exhibe-se hoje um magnifico programma, tanto na *matinée* como nas sessões da noite.

REMINISCENCIAS

Ha 40 annos

(Do *Correio Paulistano*, de 27 de setembro de 1874):

"NOVO MAURER — Em adeantamento á noticia que démos hontem sobre um fanatico que appareceu em Apiahy, temos a informar que o exmo. sr. dr. presidente da provincia tomou as providencias que o caso requer, e faz hoje seguir uma força composta de 50 praças de linha ao mando de um capitão, com um alferes e um corneta. Esse acto é digno de encomio."

— A noticia que se nos depara neste numero do *Correio Paulistano* é-nos confirmada por uma carta que, por uma curiosa coincidencia, hontem recebemos. Firma-a o proprio commandante da força, que reside nesta capital e narra a missão que lhe foi confiada.

Eis o teôr da missiva:

"Sr. S. B. Sob o titulo "Novo Maurer", transcreve o *Correio Paulistano* uma noticia de ha quarenta annos, que, por acaso, me toca.

Era eu o commandante da força de linha aqui estacionada, e que por ordem do presidente da Provincia, dr. João Theodoro Xavier, segui para o Apiahy.

Com o então alferes Antonio Eugenio Ramalho, commandava eu uma força numerosa do exercito na commissão de pacificar aquella cidade e prender um individuo que se dizia *Santo* e alterava a tranquillidade daquelle povo. Podia mesmo recrutar quem estivesse em condição de servir no exercito.

Permaneci no Apiahy por mais de um mez, tendo desapparecido o *Santo*, com a approximação da força do exercito.

Percorri o municipio com o auxilio de um cidadão, que a opinião dava como responsavel nos acontecimentos, até que, por communicação que tive na fronteira da provincia do Paraná, me convenci de que, em Apiahy, não existia mais o *homem santo*, ou *Novo Maurer*, e regressei a esta capital, com a força do meu commando, por ordem do presidente da Provincia.

Não prendi, pois, o alterador da ordem, e tambem não recrutei cidadão algum.

E' esta a parte, aliás de não pequena importancia, que me coube nos acontecimentos de Apiahy, que reclamaram providencias das autoridades daquelle tempo.

Sou, com toda a consideração. De v. s., etc. *Luis F. de P. Albuquerque Maranhão*."

— Vem a proposito declarar que recebemos com grande satisfacção quaesquer indicações que nos sejam endereçadas e que tenham por fim esclarecer ou completar as noticias transcriptas nesta secção.

• •

"LYRA PAULISTA — Esta distincta sociedade de musica vai hoje á tarde em passeio ao Jardim Publico, onde executará escolhidas peças do seu repertorio."

• •

"PRECISA-SE DE 100 TRABALHADORES para o assentamento dos trilhos da estrada de ferro de S. João do Rio Claro.

Paga-se bem.

Para tratar em Campinas com Sguire Sampson (empreiteiro)."

• •

"ILHA DO TAMANDUATEHY — Neste novo e aprazivel passeio publico tocará hoje, das 4 horas em deante, a musica italiana que se acha presentemente nesta capital."

—— A Ilha do Tamanduatehy estava localizada onde hoje é a Varzea do Carmo e constituia o passeio obrigatorio da população paulista. E' que as obras de embellezamento com que a tinham dotado revestiam-se effectivamente dum encanto raro. O Tamanduatehy envolvia completamente uma extensa faixa de terreno, ligada á terra por pontes e arborizada com carinhoso cuidado. As obras de arte impunham-se tambem pelo valor real e pelo senso esthetico com que foram dispostas.

Emfim, a Ilha do Tamanduatehy era o que se póde chamar um verdadeiro ninho de sonhos. Foi certamente por isso que os namorados começaram a preferil-a para os seus devaneios amorosos, o que lhe valeu a mudança do nome para *Ilha dos Amores*. E foi, outrosim, naturalmente por isso que a arrazaram...

Ha 30 annos

(27 de setembro de 1884).

Não circulou o "Correio Paulistano" por ser segunda-feira.

Ha 19 annos

(Do *Correio Paulistano*, de 27 de setembro de 1895):

"Ao sr. dr. Bernardino de Campos, illustre presidente do Estado, o sr. Gabriel Prestes, digno director da Escola Normal desta capital, offereceu hontem o primeiro trabalho de modelagem, executado nas officinas da mesma Escola, pelo professor sr. Augusto de Carvalho.

Consiste esse trabalho numa esplendida cabeça de Ceres — relevo num plano de gesso.

O seu executor, que é um dos professores da Escola, é por sua vez discipulo na aula pratica em que o alludido trabalho foi feito.

Magnifico esse primeiro specimen, sahido das officinas daquella Escola e que muito recommenda o respectivo ensino e exercicios praticos alli levados a effeito."

• •

"ARGENTIFERA BRASILEIRA. — O sr. dr. presidente do Estado, a convite do sr. Fortinho, visitou hontem a exposição ainda não aberta dos objectos de prata e outros metaes desta excellente fabrica nacional."

• •

"Rio, 26 (Recebido ás 10 1/2 horas da noite).

O barão de Guahy organizou na Europa uma companhia para construcção de estradas de ferro em Minas Geraes e Espirito Santo, com o capital de 12 e meio milhões de francos."

• •

"ESCOLA POLYTECHNICA. — Consta que serão nomeados lentes das cadeiras de mechanica e machinas e technologia das profissões elementares, ambas do novo curso de mechanicos e machinistas da Escola Polytechnica, os drs. Augusto Ramos e Pereira Ferraz.

Para o logar de chefe das officinas está indigitado o profissional Ernesto Heinke.

Sabemos que breve vão ser encommendadas as machinas e ferramentas para as officinas, bem como logo se realizarão as obras de adaptação, de modo que o novo curso possa ser installado no começo do segundo semestre do actual anno lectivo."

— O dr. Augusto Ramos ainda hoje é um dos ornamentos mais distinctos do corpo docente deste conceituado estabelecimento de instrucção superior.

S. B.

MUTILADO

Congresso Legislativo

SENADO

REUNIÃO EM 26 DE SETEMBRO

A's treze horas, acham-se presentes os srs. Mello Peixoto, Cesario Bastos, Albuquerque Lins e Rodrigues Alves. Deixam de comparecer, com causa participada, os srs. Pinto Ferraz, Bento Bicudo, Bernardino de Campos, Ignacio Uchôa, Rubião Junior e Ricardo Baptista, e sem participação os srs. Candido Rodrigues, Lacerda Franco, Padua Salles, Dino Bueno, Eduardo Canto, Fernando Prestes, Gabriel de Rezende, Gustavo de Godoy, Jorge Tibiriçá, Guimarães Junior, Luiz Flaquer, Julio Mesquita e Luiz Piza.

Estando presentes apenas quatro srs. senadores, deixam de ser lidas as actas da sessão e reuniões anteriores.

Não havendo numero legal, deixa de haver sessão. Levanta-se a reunião, designada para 28 a mesma

ORDEM DO DIA

1.a parte

Apresentação de projectos, indicações e requerimentos.

2.a parte

3.a discussão da resolução revocatoria n. 1, de 1914, do Senado, annullando a lei n. 18, de 16 de outubro de 1912, da Camara Municipal de S. Roque, sobre emprestimo.

2.a discussão da resolução revocatoria n. 2, de 1914, do Senado, annullando as disposições legislativas das camaras municipaes de Mogy-guassu', Cravinhos e Igarapava, que instituiram o imposto predial sobre as estações da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação.

Discussão unica da resolução n. 9, de 1914, do Senado, declarando não tomar conhecimento do recurso de José Jacintho Machado, contra um despacho da Camara Municipal de Santo Antonio da Boa Vista, sobre lançamento de imposto.

1.a discussão da resolução revocatoria n. 3, de 1914, do Senado, annullando o acto n. 45, de 11 de maio de 1911, da Camara Municipal de Campinas, que deu provimento a um recurso de Guilherme Schwartz.

3.a discussão adiada do projecto n. 4, de 1914, da Camara dos srs. Deputados, determinando que, nas acções criminaes em que decahir o ministerio publico, todos os actos processuaes serão gratuitos, com parecer favoravel, sob n. 22, da Commissão de Justiça.

CAMARA

REUNIÃO EM 26 DE SETEMBRO

Presidencia do sr. Carlos de Campos

A' hora regimental, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Alfredo Ramos, Accacio Piedade, Salles Junior, Antonio Mercado, Carlos de Campos, Francisco Sodré, Gabriel Rocha, João Sampaio, João Martins, Machado Pedrosa, Joaquim Gomide, José Roberto, Almeida Prado, Campos Vergueiro, Mario Tavares, Aureliano de Gusmão, Rodrigues de Andrade, Oscar de Almeida, Theophilo de Andrade e Vicente Prado.

Tendo comparecido apenas vinte srs. deputados, deixam de ser lidas as actas da sessão e reunião anteriores.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officio do sr. secretario da Agricultura, transmittindo a seguinte mensagem do sr. vice-presidente do Estado, em exercicio:

Srs. membros do Congresso Legislativo do Estado.

Ao vosso criterioso estudo e sabia deliberação foi submettido já o plano de viação ferrea do Estado, organizado pela Secretaria da Agricultura. Emquanto não fôr proferida a vossa decisão a respeito, indispensavel se tornam medidas que concorram para facilitar a execução do plano que fôr adoptado, bem como outras, complementares, como seja a modificação da lei n. 30, de 13 de junho de 1892, regulando a concessão de estradas de ferro e, para o que terei a honra de vos remetter, em breve, os indispensaveis dados, ora em organização.

Existindo, entretanto, autorizações consignadas em leis, para a construcção de vias ferreas e que, a serem mantidas, escapariam á nova orientação que, necessariamente, terá tão importante serviço, parece de toda a conveniencia aos interesses do Estado a revogação de taes disposições.

Neste caso está a lei n. 28, de 9 de junho de 1892, autorizando a construcção de uma estrada de ferro do porto de Cananéa ás margens do rio Paranapanema, cuja revogação ora vos solicito.

A' vossa esclarecida apreciação submetto essa medida, reclamada para a perfeita organização do serviço de viação ferrea do Estado.

Saude e fraternidade.

Carlos Augusto Pereira Guimarães. — A' Commissão de Obras Publicas.

Feita a segunda chamada, verifica-se não ter comparecido mais nenhum sr. deputado, deixando de comparecer com causa participada os srs. Antonio Lobo, Arlindo de Lima, Rodrigues Alves e Procopio de Carvalho, e sem participação os srs. Abelardo Cesar, Cazemiro da Rocha, Alfredo Pujol, Amando de Barros, Fontes Junior, Moraes Barros, Ataliba Leonel, Dario Ribeiro, Rocha Barros, Guilherme Rubião, Brenha Ribeiro, Freitas Valle, Pereira de Mattos, Pereira de Queiroz, Julio Cardoso, Julio Prestes, Leonidas Barreto, Nogueira Martins, Manuel Villaboim, Olavo Guimarães, Paulo Nogueira, Pedro Costa, Plinio de Godoy, Carvalho Pinto, Washington Luis e Wladimiro do Amaral.

Não havendo numero legal, não ha sessão. Levanta-se a reunião, designada para 28 a mesma

ORDEM DO DIA

2.a discussão do projecto n. 12, deste anno, autorizando o governo a concorrer com a quantia de 50:000$000 para a erecção de um mausoléo no tumulo do dr. Campos Salles.

2.a discussão do projecto n. 59, de 1909, autorizando o governo a despender até á quantia de 200:000$000 com o serviço de aguas e exgottos de Santa Cruz do Rio Pardo, com parecer contrario, n. 16, deste anno.

O sr. ministro da Agricultura resolveu, nos termos do artigo 73 do regulamento annexo ao decreto 8.899, de 11 de agosto de 1911, fixar as diarias do pessoal da Secretaria de Estado e das repartições subordinadas nas seguintes importancias:

2$000 para o pessoal que vencer de 100$ a 199$; 4$ para o que vencer de 200$ a 299$; 5$ para o pessoal que vencer de 300$ a 399$; 6$ para o que vencer de 400$ a 599$; 8$000 para o que vencer de 600$ a 699$; 9$ para o que vencer de 700$ a 799$; 10$ para o que vencer de 800$ a 999$; 12$ para o que vencer de 1:000$ a 1:500$000.

O sr. ministro da Agricultura assim resolveu attendendo á actual situação financeira do paiz, que exige medidas da mais rigorosa economia e do mais decidido empenho, por parte dos poderes publicos, em diminuir os encargos que pesam sobre os cofres da nação.

Feriados nacionaes

Sobre o projecto n. 32, de 1914, que declara feriado o dia 11 de junho, nestes termos: — Artigo unico — E' declarado feriado o dia 11 de junho, consagrado á commemoração dos heróes da Patria. Sala das sessões, 11 de junho de 1914. — Hosannah de Oliveira. — o deputado Pedro Moacyr redigiu o seguinte parecer, que foi hontem assignado por toda a Commissão de Constituição e Justiça da Camara dos Deputados:

"O projecto apresentado pelo digno deputado Hosannah de Oliveira, creando mais um feriado nacional para commemorar o grande feito naval de 11 de junho, na guerra contra o Paraguay, não está, infelizmente, no caso de merecer approvação da Camara.

Os reparos que ao projecto consagrou a imprensa desta capital, especialmente o "Paiz", em um criterioso editorial, cujos argumentos são, todos, procedentes, nos dispensariam de motivar demoradamente a formal desapprovação ao projecto.

Entretanto, bem succintamente, e porque é nosso dever, justificaremos o nosso ponto de vista.

Antes de tudo, convém lembrar a conveniencia de não avivar justas susceptibilidades de um povo amigo, vencido pelas armas brasileiras em uma deploravel guerra, recordando officialmente, por entre festas de um feriado nacional, a data da victoria.

Longe de nós entrar neste momento em apreciações sobre a delicada questão de apurar quem foi o responsavel pela grande e sanguinolenta lucta, que durante cinco annos exhauriu o sangue e os recursos dos povos nella empenhados.

Mas, mesmo admittindo, como ponto incontroverso, que o Brasil declarou a guerra, sómente sob provocação e affrontas do governo paraguayo, não soffre duvidas que é deshumano, inopportuno, após quarenta e tantos annos, e contrario aos interesses da crescente confraternização dos povos sul-americanos, relembrar as datas que assignalam as maiores pelejas dos contendores por muito sangue heroicamente derramado.

Ao Brasil deve bastar que a historia consigne a bravura, o patriotismo e a capacidade com que os seus soldados se bateram, em terra e no mar.

Cumpre tambem ponderar que seria injusto, em admittindo a suggestão do projecto, não feriar tambem o dia 24 de maio, que evoca a primeira batalha ferida em terras da America do Sul.

Arrastados por uma necessidade logica, chegariamos, então, a transformar grande parte do anno em um periodo de suppressão obrigatoria do trabalho, com enorme prejuizo, principalmente para o proletariado, que ganha o pão com o suor ver'ido dia por dia, e para o qual os dias feriados representam a perda do seu unico capital.

A legislação deve feriar tão sómente os dias que evocam a creação da nacionalidade, e a sua evolução politica, as grandes horas da sua historia, tomada de um ponto de vista verdadeiramente synthetico.

Nos primeiros dias do regimen republicano, sob a inspiração de romantismos revolucionarios, bem explicaveis, o governo provisorio baixou um decreto instituindo feriados nacionaes com excesso evidente.

Até hoje não se quiz reformar esse decreto, que tem dado desastrosos resultados, porque circumstancias favoraveis a uma reforma, opportunidades felizes não haviam surgido. O projecto do sr. deputado Hosannah de Oliveira veiu repôr o problema em equação. O ambiente do paiz é outro; a reforma dos feriados nacionaes impõe-se como necessaria, para coibir a nossa "tendencia para o ocio", na feliz expressão do editorial que atrás deixamos mencionado.

A Camara deve advertir em que o Brasil é o paiz dos feriados. Além dos que o decreto do governo provisorio estabeleceu, existem os da egreja catholica, chamados "dias santos", e, apesar do papa haver dessantificado alguns delles, por força da tradição ou da ociosidade, continuamos a considerar de guarda, ou de festa, todos esses antigos dias santos.

Accresce que, não raro, os governos concedem o ponto facultativo ao funccionalismo, para commemorar até anniversarios de presidentes, ministros, etc, para render homenagens a extrangeiros que por aqui transitam, e por outras razões não menos absurdas.

Desta maneira, tendo o anno 365 dias, dos quaes 50 domingos, e havendo feriados nacionaes, os dias santos do catholicismo e os do ponto facultativo, não é desarrazoado affirmar que mais da terça parte de cada anno é dedicada ás folganças; o trabalho, das officinas publicas, do commercio, das fabricas, das construcções, é suspenso ou soffre graves interrupções, dando do Brasil no extrangeiro a idéa de que somos um povo de vadios e imprevidentes.

Todos os paizes civilizados possuem as suas grandes datas. O culto civico manda que respeitemos esses dias, e isto é justo, digno, nobre, pelos ideaes da civilização dentro do qual vivemos.

Mas, cumpre evitar exaggeros, quiçá ridiculos. Não vemos razões que justifiquem consagrar no Brasil, como "nacionaes", datas francezas, aliás gloriosas, e os fenos da evolução humana ou simplesmente americanas. Collocada a questão apenas nesse terreno das maiores ou menores conquistas que para as sciencias, para as letras, para a humanidade em geral, taes e taes datas e nomes egregios lembram, ou symbolizam, será um nunca acabar a lista dos feriados... "nacionaes", que deveramos crear, sob pena de praticarmos terriveis injustiças.

O criterio, para o caso, deve ser essencialmente politico, nacional. Tal tem sido a norma seguida por todas as nações cultas.

Verdade é que, reduzidos os feriados nacionaes e prohibido o governo de crear outros, com o celebre "ponto facultativo" para o funccionalismo, não poderão os empregados no commercio gosar férias annuaes, necessarias para quem moureja na média, dez horas por dia.

Na Europa todo o mundo, pobres e ricos, têm, annualmente, duas semanas para repouso; grande parte das populações urbanas sái para os campos, no goso retemperante de ferias.

Infelizmente, não nos é possivel crear em lei para os commerciantes e industrialistas a obrigação de concederem taes férias por certo praso razoavel aos seus empregados e operarios. No maximo, poderiamos determinar que dellas gozem os funccionarios publicos. Entretanto, como já conseguiram, por exemplo, os dignos membros da classe commercial o encerramento do trabalho ás sete horas da noite por lei municipal, não é desacertado prevêr que se introduza afinal o direito ás férias para todas as classes sociaes. Isto não depende, porém, de medidas legislativas; será uma conquista trazida pela reforma dos nossos costumes e por uma melhor organização do trabalho.

Nestes termos, pensamos que, em vez de approvar o projecto Hosannah, creando mais um feriado nacional, deve a Camara reduzil-os, adoptando o seguinte substitutivo:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.o — São feriados nacionaes os dias 1 de janeiro, consagrado á fraternidade universal; 7 de setembro, data da independencia do Brasil, e 15 de novembro, data da proclamação da Republica.

Art. 2.o — Fica prohibido ao governo crear outros feriados e dispensar do ponto o funccionalismo publico.

Art. 3.o — Ficam revogadas as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 25 de setembro de 1914. *Cunha Machado*, presidente; *Pedro Moacyr*, relator; *Henrique Valga*, *Felisbello Freire*, *Nicanor Nascimento*, *Mello Franco*, com restricções quanto ao art. 2.o: *Maximiano Figueiredo*."

CULTO CATHOLICO

O DIA

S. Cosme e S. Damião, martyres.

Os dois irmãos Cosme e Damião, originarios da Arabia, observavam fielmente a lei de Deus.

Medicos, curavam gratuitamente os enfermos, e pela fé, muito mais que pela sciencia, operavam curas maravilhosas, espirituaes e corporaes.

Lysias, pro-consul de Cilicia, depois de ter empregado todos os meios para os obrigar a abjurar a fé christã, fazendo-os passar pelos supplicios do cavallete, agua e delapidação, encerrou-os numa fornalha ardente, mas as chammas não lhe fizeram mal algum.

Foram decapitados, com outros tres martyres, irmãos, Anthimo, Leoncio e Euprepés, no anno 285

EVANGELHO DE HOJE

"S. Matheus, capitulo 22, versiculo 34:

Naquelle tempo, chegaram a Jesus os phariseus, e um delles, que era doutor da lei, tentando-o, lhe perguntou:

"Mestre, qual é o grande mandamento da lei?"

Jesus lhe disse: "Amarás ao Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, e de toda a tua alma e de todo o teu entendimento."

E o segundo, semelhante a este, é: Amarás ao teu proximo como a ti mesmo. Destes dois mandamentos dependem toda a lei e os prophetas.

E, estando juntos os phariseus, lhes fez Jesus esta pergunta: "Que pensaes vós de Christo? De quem é elle filho?". Responderam-lhe: "de David".

Jesus replicou-lhes: "Pois como lhe chama David em Espirito Santo, dizendo: Disse o Senhor ao meu Senhor: Senta-te á minha mão direita, até que eu reduza os teus inimigos a servirem de escabello de teus pés? Si, pois, David o chama seu Senhor, como é elle seu filho?"

E não houve quem lhe pudesse responder uma só palavra; e daquelle dia em deante ninguem mais ousou fazer-lhe perguntas."

EXPEDIENTE DO ARCEBISPADO

Provisão de Via Crucis na capella particular de d. Ermelinda Ottoni de Sousa Queiroz.

Idem, de vigario, em continuação, a favor do revmo. padre Francisco Zanotti.

Idem, de oratorio particular e dispensa de impedimento, para a parochia de Santa Cecilia, a favor do dr. Antonio Livramento Barreto e d. Antonieta Lima de Mattos Barreto.

Idem, de uma procissão na parochia de Pinheiros, a favor do revmo. vigario da mesma.

"Supposta a licença do respectivo prelado, será acolhido favoravelmente o requerimento do supplicante que, entretanto, pode ir usando de suas ordens até ulterior deliberação", foi este o despacho dado ao requerimento do revmo. conego João Antonio da Costa Bueno, pedindo para residir nesta archidiocese, com uso de suas ordens, pelo espaço de um anno.

EGREJA DE SANTO ANTONIO

Começou a novena que precederá a festa de Nossa Senhora do Rosario, a realizar-se no dia 4 de outubro proximo.

A novena proseguirá hoje ás 19 horas, officiando o revmo. conego José Joaquim Rodrigues de Carvalho.

A festividade constará de missa cantada, ás 10 horas, com sermão ao evangelho, e, ás 19 horas, encerramento com a bençam solenne.

CAPELLA DE S. MIGUEL

A festa de S. Miguel, patrono desta capella, filial da parochia da Consolação e situada na rua Dr. Braulio Gomes, será realizada no dia 4 de outubro proximo.

A novena já começou, proseguindo diariamente ás 18 e meia horas.

Officiará o revmo. conego Antonio Augusto Lessa.

MATRIZ DE PINHEIROS

Realiza-se hoje, com toda a solennidade, a festa do Sagrado Coração de Jesus.

A's 8 horas, haverá missa de communhão geral com canticos.

A's 11 horas, missa cantada.

A orchestra, sob a direcção do maestro Capocci, executará a missa de Mathioli.

A's 15 horas e meia, uma imponente procissão percorrerá as ruas do bairro.

A banda do Orphanato Christovam Colombo abrilhantará as solennidades.

Pregará hoje, na matriz, o revmo. padre Theophilo Levignani, director archidiocesano do Apostolado da Oração.

SOLENNIDADES DE HOJE

Horario das missas:

A's 5 horas: na egreja do Coração de Jesus;

ás 5 e meia: na egreja de S. Bento e Coração de Maria;

ás 6: no Coração de Jesus, Convento de S. Francisco, S. Gonçalo, egreja abbacial de S. Bento, Consolação, Casa Pia, Braz, Asylo de N. S. Auxiliadora;

ás 6 e meia: no Convento de Santa Thereza, Santa Cecilia, Coração de Jesus, Orphanato Christovam Colombo, Bella Vista, Convento da Immaculada Conceição, Penha;

ás 7 horas: Coração de Maria, Coração de Jesus, Convento da Luz, S. Gonçalo, egreja abbacial de S. Bento, Conventos de S. Francisco, da Immaculada Conceição e do Carmo, e capella de Santo Agostinho;

ás 7 e meia: em Santa Cecilia, capella das Filhas de Maria de S. Gonçalo, Sant'Anna, Coração de Jesus e S. Geraldo das Perdizes;

ás 8 horas: Curato da Sé, Ordem Terceira de S. Francisco, Convento do Carmo, S. Gonçalo, Congregação Mariana, egreja abbacial de S. Bento, egreja da Conceição do Rito Maronita, Externato "S. José", Consolação, Collegio Tamandaré, Santa Iphigenia, Seminario, Casa Pia, Coração de Jesus, Braz, S. José do Belém, capella de Lourdes, Penha, capella do bairro do Limão, Santo Amaro;

ás 8 e meia: Curato da Sé, Rosario, Beneficencia Portugueza, Cambucy, Convento da Immaculada Conceição e capella de Santo Agostinho;

ás 9 horas: Convento de S. Francisco, egreja abbacial de S. Bento, Santo Antonio, capella Santa Luzia, Consolação, Santa Iphigenia, Santa Cecilia, Coração de Jesus, Nossa Senhora da Lapa, S. João Baptista, Coração de Maria, Bella Vista, Penha e S. Geraldo das Perdizes;

ás 9 e meia: Curato da Sé, Ordem Terceira do Carmo, Sant'Anna, S. José do Belém e no Convento de S. Francisco;

ás 10: Convento do Carmo, egreja abbacial de S. Bento, Santa Cecilia, Coração de Jesus, Braz, Pinheiros, Freguezia do O', Santo Amaro;

ás 10 e meia: Penha e no Convento da I. Conceição;

ás 11: Cathedral provisoria, Coração de Jesus e egreja abbacial de S. Bento;

ás 12: na egreja abbacial de S. Bento.

— Reuniões:

Após a missa conventual dos Confrades de S. Vicente de Paulo, do Curato da Sé e matrizes da Bella Vista, S. João Baptista e S. Geraldo das Perdizes.

— Instrucção religiosa:

A's 7 e meia horas, em Sant'Anna;

ás 12, na Bella Vista;

ás 13, em Sant'Anna, Santa Cecilia, Cambucy, Braz, Coração de Jesus;

ás 14 e 30, no Convento da Immaculada Conceição e S. Gonçalo;

ás 14 horas, no Curato da Sé, Consolação, S. João Baptista, S. José do Belém;

ás 15 horas, na matriz das Perdizes.

— Bençam do SS. Sacramento:

A's 18,30, nas matrizes de Santa Cecilia, Perdizes, Consolação, Braz, S. João Baptista, S. José do Belém, Bella Vista, Cambucy e abbacial de S. Bento;

ás 19, na matriz de Santa Iphigenia, egrejas do Coração de Jesus, Coração de Maria e Convento da Immaculada Conceição.

Café torrado de infima qualidade

O sr. Pedro Antonio Fagundes, gerente-proprietario da grande "Torrefacção Hygienica de Café Bom Gosto", com armazens e escriptorios á rua General Carneiro ns. 56 e 58, teve a bondade de nos fazer vêr algumas amostras de café verde e ardido que estão sendo torradas e vendidas ao publico á razão de 500 réis o kilogramma.

Para um paiz, como o nosso, que produz tanto café e da melhor qualidade, e que no actual momento está reduzido a quasi um só freguez — os Estados Unidos da America — (com os Estados irmãos S. Paulo não pode negociar de todo, graças ao nosso imposto prohibitivo de sahida que não deixa escapar um só kilogramma de café torrado além das nossas fronteiras); parece incrivel que se exponha ao publico um artigo de tão má qualidade que tanto mal pode trazer á saude publica. A' simples inspecção vê-se logo que a amostra que nos veiu ás mãos já passou da phase alimenticia para a do adubo chimico, portanto de maior utilidade para a regeneração dos velhos cafezaes do que como elemento de bebera gem.

Sabemos que o sr. dr. Guilherme Alvaro, digno chefe do Serviço Sanitario de S. Paulo, está dando caça a esses contraventores da lei, havendo já multado trinta e seis delles. Mas deante de um problema tão grave como este, que vem affectar a saude publica, cumpre que s. s. seja mais severo, mesmo inexoravel. Deve mandar publicar os nomes de cada um desses infractores, não só para conhecimento dos consumidores como um obstaculo áquelles que quizerem enveredar por esse caminho tortuoso e criminoso.

De todos os meios de que se tem lançado mão contra a falsificação de drogas e generos alimenticios nenhum delles se nos afigura mais exequivel, mais racional, do que o americano. Conhecedor do segredo e belleza do regimen republicano, usufruindo, por isso mesmo, toda a sorte de liberdades e obrigações, jámais se pondo em conflicto com os do seu vizinho, entende esse povo, e muito avisadamente, que elle não deve ser governado de mais, deixando-lhe, ao contrario, uma certa somma de liberdade para, no momento critico, poder agir independente de qualquer auxilio extranho.

No regimen republicano o povo é quem pensa e resolve os mais altos problemas, não sendo o governo sinão um mero reflexo da opinião desse mesmo povo. Isto já nos dizia o sr. William Bryan ao sr. Lauro Muller em o anno passado, em Washington.

A lei americana sobre drogas e generos alimenticios não prohibe que se tome café de grão verde, ardido ou preto, misturado com milho, ou outra qualquer substancia nociva. O que, porém, a lei exige, com o maximo rigor, para salvaguarda da saude publica, é que o torrador não venda gato por lebre, mas declare no involucro, sob pena de prisão cellular, o seu conteudo exacto; si contém café puro ou não, café preto ou ardido, colhido antes do tempo, como aquelle que o sr. Pedro Antonio Fagundes, da casa Italo-Stefanini, teve a delicadeza de nos mostrar. Até aqui vai a acção do governo. O mais corre por conta do consumidor, que fica, dalli em deante, com a livre escolha de tomar café bom ou mesmo envenenar-se, si assim entender, tomando café ordinario. Os governos patriarchaes já tiveram sua época, deixaram para sempre de existir.

Ao mesmo tempo não se pode exigir que todo o consumidor tome café puro. O gosto varia, conforme os paizes. Nos Estados Unidos a torrefacção é mais branda que a do Brasil. Na França, por exemplo, o uso da chicorea no café está alli introduzido ha muitos annos. Não se reformam costumes a golpes de mão ou de decreto. Vamos citar, a proposito, um facto, muito conhecido naquelle paiz, que se deu com Grevy, quando presidente de França. Em uma das suas peregrinações nos arredores de Pau, sua cidade natal, entrou elle em uma estalagem e pediu café. Entre o primeiro magistrado da Republica Franceza e a estalajadeira houve o seguinte coloquio: Est que vous avez de bon café?—Oui, monsieur le président, j'en ai. — Et de la chicorée, en avez vous aussi? — Mais oui monsieur le président, j'en ai aussi. E a estalajadeira, cumprindo a ordem do presidente, voltava offegante, sobraçando uma grande quantidade daquelle ingrediente. Quando Grevy, que só tomava café puro, se convenceu que ella não tinha mais daquelle succedaneo em casa, disse-lhe com o melhor humor: "Maintenant apportez moi une tasse de café".

E' baseado no espirito da lei americana, mostrando á sociedade o perigo em que ella incorre, com o uso de certas beberagens, mas não as prohibindo, que o Brasil, por intermedio de homens capazes, senhores do officio, aptos no modo de approximar governos extrangeiros, conseguirá, sem maior difficuldade e menor dispendio pecuniario, fazer com que a bandeira brasileira cubra todos os nossos productos, não só na França, nos Estados Unidos, onde suas leis já nos protegem efficazmente, como nos demais paizes consumidores por meio de concessões reciprocas e razoaveis, e mesmo, si necessario fôr, de retaliação commercial — principaes armas de combate no seculo que atravessamos.

José Custodio ALVES DE LIMA

Nos nucleos coloniaes

Localização de familias de trabalhadores ruraes — O aproveitamento dos lotes vagos

Attendendo á situação que atravessamos, o governo do Estado está disposto a facilitar, tanto quanto possivel, a localização de familias de trabalhadores ruraes nos lotes ainda vagos dos nucleos coloniaes officiaes.

O artigo 141 do decreto n. 2400, de 9 de julho de 1913, consolidando as leis e regulamentos sobre a immigração e colonização, dá ao governo a faculdade de conceder, excepcionalmente, pelo praso de um anno, lotes nos nucleos coloniaes ás familias de immigrantes que não dispuzerem de recursos para o pagamento immediato da primeira prestação.

As condições impostas pela lei, para que se effectue tal concessão, são: a) ter a familia pelo menos tres pessoas maiores de 12 annos, aptas para o trabalho; b) obrigatoriedade de residencia, como cultura effectiva no lote concedido; c) pagamento, no fim de um anno, do alugael que houver sido estipulado pelas terras ou entrada do preço preciso para recebimento do titulo provisorio das mesmas.

Poderão, assim, os pretendentes, que satisfizerem essas exigencias legaes, dirigir os seus pedidos á Secretaria da Agricultura, por intermedio do Departamento Estadual do Trabalho, que fornecerá todas as informações precisas.

Nos nucleos coloniaes do Estado existe grande quantidade de lotes vagos, em "Martinho Prado", "Conde de Parnahyba" e "Visconde de Indaiatuba", no Conchal, servidos por estrada de ferro, e no de "Pariquera-assu'", em Iguape.

REGISTO DE ARTE

"A POESIA DA GUERRA"

Conforme noticiámos, a senhorita Julieta Martini, fundadora da escola de manufactura feminina "Anna Bibber Martini", realizou hontem, ás 20 1|2 horas, no salão da Sociedade Dante Alighieri, uma conferencia sobre o thema "A poesia da guerra".

A conferencista foi apresentada ao auditorio pelo cav. Gaetano Pepe, presidente daquella sociedade italiana, em phrases eloquentes e encomiasticas.

Em seguida, a distincta professora deu inicio á sua palestra, falando por espaço de uma hora, entre grandes applausos da assistencia.

O CAFE' E O CAMBIO

JUNDIAHY, 26

Foram recebidas hoje, durante o dia, na estação da Companhia Paulista, nesta cidade, 49.358 saccas de café, sendo 42.357 saccas despachadas para Santos e 7.001 para S. Paulo.

Café baldeado com destino a Santos 70.130 saccas, sendo:

	Saccas
Paulista	61.573
Campo Limpo	652
Sorocabana	3.047
Pary e S. Paulo	4.858
Braz	—

SANTOS, 26

Vendas hoje, 10.630 saccas

Mercado, calmo.

Nas vendas realizadas regulou o preço de 4$200 para o typo 6.

Vendas desde o 1.o do mez	151.083
Vendas desde 1.o de julho	471.084

Nota — Os cafés duros e de má torração e os abaixo do typo 7, continuam sem procura.

SANTOS, 26 — (Telegramma especial do "Correio"):

	Saccas
Entradas	56.989
Desde 1.o do mez	602.016
Desde 1.o de julho	1.812.554
Existencia hoje em primeira e segunda mão	1.083.881
Média	23.154
Despachadas	20.393
Idem, desde 1.o do mez	583.228
Idem, desde 1.o de julho	1.374.316
Embarcaram hontem	32.779
Idem, desde 1.o do mez	536.265
Idem, desde 1.o de julho	1.280.038
Passagens	70.130
Idem, desde 1.o do mez	605.691
Idem, desde 1.o de julho	1.864.579

Sahidas:

	Saccas
Europa	119.327
Argentina	11.218
Estados Unidos	372.092
Para o Uruguay	545
Por cabotagem	223
Para o Chile	75

Em egual data do anno passado:

	Saccas
Entradas	72.623
Idem, desde 1.o do mez	1.647.222
Idem, desde 1.o de julho	4.240.636
Existencia em primeira e segunda mão	2.541.928
Média	63.354
Vendas	46.140
Base	5$300
Despachadas	99.585
Embarcadas	70.836

SANTOS, 26 — (Telegramma do "Correio"):

Movimento de café na Companhia Central de Armazens Geraes, no dia 26:

	Saccas
Existencia do dia 25	140.674
Existencia hoje	5.039
	145.713
Sahidas hoje	3.457
	142.256

CAMBIO

Na abertura do mercado não havia taxa para saques; porém, instantes depois, alguns bancos, para pequenas quantias, offertavam a taxa bancaria de 11 1|4 d.

Nesta posição permaneceu o mercado, que era calmo, até ás 13 horas, hora em que os bancos, devido a ser sabbado, encerraram os seus expedientes.

A' taxa de 11 5|16 d., que foi a official de hontem, a libra esterlina vale 21$215, o franco $843, e o marco 1$041.

A' vista, 11 3|16, a libra vale 21$453, o franco $830, o marco 1$053, a lira $862, cem réis fortes $390 e o dollar 4$420.

A Camara Syndical dos Corretores affixou hontem a seguinte tabella:

	90 d/v	á vista
Londres	11 5|16	11 5|16
Paris	843	851
Hamburgo	1$041	1$053
Italia	—	862
Portugal	—	390
Nova York	—	4$420
Soberanos	—	22$000
Extremos:		
Contra banqueiros	11 1|4 a 11 3|8	
Contra a caixa matriz	11 1|4 a 11 3|8	
Em egual data do anno passado:		
Extremos:		
Contra banqueiros	16 1|32	16 1|16
Contra caixa matriz	16 1|32	16 1|16

SANTOS

Curso official de cambio e moeda metallica.

Praças:	90 d/v	á vista
Sobre Londres	11 1|4	11 d.
Paris	840	865
Hamburgo	1$230	1$430
Portugal	—	365
Italia	—	860
Hespanha	—	870
Nova York	—	4$400
Argentina, m|n	—	2$100
Soberanos	—	22$000

CAMBIOS EXTRANGEIROS

Londres	Hontem	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	5 o|o	5 o|o
Taxa de desconto do Banco da França	5 o|o	5 o|o
Taxa de desconto no mercado de Londres, 3 mezes	3 1|8 o|o	3 o|o
Cambios:		
Nova York sobre Londres, á vista, por £	4.96 1|8 o|o	4.95.50
Lisboa sobre Londres, á vista, por mil réis	38 1|2	38 1|2
Paris sobre Londres, á vista, por £	25.35	25.35
Antuerpia sobre Londres, á vista, por £	25.60	25.60
Italia sobre Londres, á vista, por £	26.75	26.75
Madrid sobre Londres, á vista, por £	25.25	25.25
Consolidados inglezes, 2 1|2 o|o	68 5|8	68 5|8
Brazil Traction L. & P. Co. Ltd. Ord.	49	49
Leopoldina Railway Co., Ltd., Stock	39 1|2	39 1|2
S. Paulo Railway Co., Ltd. Stock	202	202

A "CONTINENTAL PRODUCTS CO."

Dependencias e serviços da empresa

O que é o importante estabelecimento

VARIAS NOTAS

IV

Em additamento ao que dissémos hontem, existem outros edificios e construcções mais distantes, como os que se destinam ao fabrico de barris, caixas, latas de folha de Flandres, etc., e duas grandes bombas cobertas, junto ao rio dos Pinheiros, que supprem com o precioso liquido os differentes edificios da "Packing-House", por meio de um encanamento de 12 pollegadas de diametro.

Tambem ha um reservatorio, com a capacidade de mais de 3.785.000 litros, para a conservação desta agua no ponto mais alto da vizinhança da empresa, onde a agua, pela gravidade, procura o seu nivel acima do tecto dos edificios. Um grande poço fornecerá a melhor agua que é possivel obter-se, filtrada e atravessando varias camadas de areia muito abaixo da superficie da terra, agua esta perfeitamente potavel e que será empregada tambem no preparo de toda a sorte de comestiveis. Para armazenar essa agua foi construido um reservatorio em ponto elevado da collina fronteira.

Em outra secção da "Packing-House" estão situados grandes curraes e differentes cercados providos de uma balança para pesar 40 bois, de uma só vez, ou quasi 100 porcos, onde os animaes terão de ser trazidos para serem pesados, sendo o pagamento feito á bocca do cofre. Existem tambem outros cercados para o desembarque dos animaes, bem como apparelhos apropriados para a separação dos animaes, facilidades estas ainda não conhecidas neste paiz.

Muitas casas de estylo moderno estão sendo construidas para o corpo superior de empregados, superintendentes, feitores, etc. Cada um delles terá sua casa particular, com todos os requisitos quanto á salubridade, bem como luz electrica, agua para beber, banheiro, exgottos, etc.

Haverá todas as facilidades para o desembarque do gado vaccum, suino e lanigero, bem como para o embarque de carne e seus preparados. Existem tres linhas mestres correndo encostadas aos diversos departamentos da *Packing House*, que se communicam nas suas duas extremidades com a Estrada Sorocabana, que será tambem provida de uma bitola larga, ao serviço da S. Paulo Railway Company, em trafego muito com diversas linhas do interior, com o nosso porto de Santos e com a Capital Federal, por intermedio da Estrada Central do Brasil.

Além de tudo isto, existe já uma regular agglomeração de edificios onde residem os empregados occupados com a actual construcção. Entre esses edificios existe uma grande sala para refeições, onde se assentam todos os dias mais de duzentas pessoas na melhor ordem. Este edificio é muito arejado, com muitas portas e janellas, forrado de concreto e muito asseado. A cozinha e aposentos adjacentes, que dão para a grande sala de refeição, tambem são forrados de concreto, observando-se a hygiene do modo mais rigoroso possivel. A administração tem muito prazer em constatar que, durante os dez mezes em que ella se acha occupada com as obras, ainda não tiveram um doente, sendo a doença mais grave — um resfriamento. O regulamento contra o uso de intoxicantes é o mais rigoroso possivel, não sendo permittido, dentro dos limites da empresa. As luzes são apagadas ás 22 horas, quando cada empregado deve estar já deitado, e o signal de acordar, no dia seguinte, ás 5 e meia horas. A's 6 horas é servido o almoço.

Deste modo, com boa agua no logar, e observancia de habitos regulares que a disciplina põe em pratica, alliado ao regulamento sanitario observado de tempos em tempos, não sómente lavando como desinfectando os aposentos de cada individuo, a administração conseguiu perfeito estado sanitario entre seus empregados.

José Custodio ALVES DE LIMA

Em prol da lavoura

Na Camara Federal

Um brilhante discurso do deputado paulista Cardoso de Almeida

Damos a seguir, na integra, o brilhante discurso pronunciado na Camara Federal, em sessão de 24 do corrente, pelo illustre deputado paulista, sr. dr. Cardoso de Almeida:

O SR. CARDOSO DE ALMEIDA—Sr. presidente, a oração proferida nesta casa, na sessão de hontem, pelo meu digno collega pelo Rio Grande do Sul, cujo nome peço licença para declinar com a maior sympathia e affecto, sr. Carlos Maximiliano, não póde ficar consignada nos "Annaes" sem uma contestação de minha parte a diversos dos seus topicos.

O nobre deputado, que illustra sempre os debates desta casa com o seu talento e saber e que é sempre calmo e delicado no modo de enunciar o seu pensamento, esteve na sessão de hontem possuido de mau humor algum tanto apaixonado.

S. exc. referiu-se á classe dos productores em geral e, principalmente, á classe dos productores de café, em tom menos cortez, e muito differente do modo pelo qual costuma occupar esta tribuna.

Ignorará s. exc., porventura, ser a classe agricola que fornece a quasi totalidade da nossa exportação? Ignorará, porventura, s. exc. serem os productores de café os que contribuem com quasi dois terços da riqueza do Brasil no seu intercambio com o mundo?

Sr. presidente, as classes productoras, principalmente a classe dos agricultores, devem merecer dos representantes da nação o mais carinhoso respeito.

Além do grande bem que ellas fazem á população em geral, são os agricultores os contribuintes maiores para as arcas dos thesouros municipaes, dos thesouros estaduaes e indirectamente do Thesouro Nacional.

O illustre representante do Rio Grande do Sul, depois de ter occupado por quasi uma hora a tribuna parlamentar, com a sua veheniente oração contra os productores, contra aquelles que estão empenhados em adoptar uma medida que venha solver a crise da producção nacional, contra aquelles que procuram um remedio extraordinario para solver os males que atormentam a Nação, concluiu dizendo que não tinha um remedio a dar como solução a esses males.

O illustre representante entendeu que, como remedio, só havia um unico, era entoar o *De profundis* ao lado do esquife da Patria brasileira.

Não creio, sr. presidente, na sinceridade do illustre representante do Rio Grande do Sul, ao pronunciar estas palavras.

Não as attribuo nem á sua incompetencia, nem á sua falta de conhecimentos sobre o assumpto, porque todos nós sabemos que é s. exc. um moço de valor, de capacidade e de talento. (*Apoiados.*) Attribuo-as, antes, sr. presidente, a uma grande má vontade da parte de s. exc., em relação aos agricultores em geral e principalmente, aos productores de café.

O sr. Vespucio de Abreu — Não apoiado. S. exc. é representante de um districto onde a maior parte do eleitorado é agricola.

O sr. Cardoso de Almeida — Sr. presidente, antes de entrar no assumpto principal que me traz á tribuna, devo oppôr uma formal contestação a um topico do discurso do meu illustre collega representante do Rio Grande do Sul. S. exc., referindo-se á ultima emissão de papel-moeda votada pelo Congresso Nacional, affirmou que essa medida tinha sido decretada em attenção ao appello feito pelo Estado de S. Paulo.

Esta affirmação do nobre deputado não exprime bem a verdade.

O sr. João Benicio — Não foi isto; elle disse que tinha sido feita em beneficio da lavoura.

O sr. Cardoso de Almeida — Frustrada a operação financeira que se tinha em vista realizar para attender ás necessidades do Thesouro, suspensos os pagamentos do Thesouro e começada a guerra européa, o governo da Republica entendeu que não havia outro meio para solver a nossa crise financeira sinão fazer emissão de papel-moeda. Essa deliberação foi tomada pelo governo, de accôrdo com o Partido Conservador; depois de ter sido assentada e resolvida essa medida, foi que representantes do Estado de S. Paulo, che[gados] aqui na capital, della tiveram conhe[cimen]to e a ella se associaram.

E' verdade, sr. presidente, que S. Paulo deu a essa emissão o seu franco e leal apoio. S. Paulo tem tanta responsabilidade como o Partido Conservador, na votação e adopção dessa medida, mas a S. Paulo não cabe a sua iniciativa. E' isso que eu quero que fique constando dos *Annaes* do Parlamento, como contradicta ás affirmações do illustre deputado do Rio Grande do Sul.

O sr. Dionysio Cerqueira — E' declaração importante essa que v. exc. acaba de fazer.

O sr. Cardoso de Almeida — Sr. presidente, preoccupados com a crise que perturba a vida economica do paiz, os dirigentes de S. Paulo, naturalmente mais interessados do que qualquer outro Estado, na solução do problema relativo á producção nacional, estão estudando, estão conferenciando com os poderes federaes, unicos competentes para resolver o caso, sobre os meios e medidas que devem ser postos em pratica para vir beneficiar a producção nacional em todas as suas manifestações e espalhadas por todos os Estados.

Até hoje não ha nada assentado, não ha nada definitivamente combinado; tudo não passa de conferencias e confabulações, tendo em vista unica e exclusivamente o bem geral da nação.

Pela leitura dos jornaes, pelo conhecimento mesmo que eu tenho do que se vai passando sobre o assumpto, eu, sem commetter uma indiscreção, posso informar que os meus amigos de S. Paulo, acreditam que o que lhes parece conveniente á solução da crise da producção está no aproveitamento e no regular funccionamento dos apparelhos, creados na lei de 21 de novembro de 1903.

Como v. exc. sabe, sr. presidente, esses apparelhos são os armazens geraes e os "warrants", apparelhos esses que, ha mais de cem annos, na Europa e nos Estados Unidos da America do Norte, constituem poderosos auxiliares do commercio e da producção, não só defendendo o producto contra a especulação dos exportadores, como armando as praças exportadoras dos recursos necessarios, para graduarem a offerta, e, por consequencia, methodizarem os preços.

Como v. exc. sabe, sr. presidente, nós produzimos, nós cuidamos da nossa producção, mas, infelizmente, não cuidamos devidamente da sua defesa.

Como diz o illustre secretario da Fazenda de S. Paulo, nós não vendemos... entregamos os nossos productos.

Emquanto os paizes da Europa, da America e outros pontos do mundo lançam mão dos tratados de commercio, de navegação e até da guerra para conquista de mercados para seus productos, para defesa de sua industria e seu commercio, o Brasil continua inerte, absolutamente inerte em relação á defesa de nossa producção no exterior e á conquista de novos centros de consumo.

O illustre sr. barão do Rio Branco, durante oito annos que esteve na pasta do Exterior, preoccupado com a politica sul-americana, preoccupado com a solução da questão de limites do Brasil, abandonou por completo a defesa da producção do Brasil no exterior.

O actual ministro das Relações Exteriores, inspirado nos mesmos sentimentos, seguindo a mesma rota do seu antecessor, por sua vez tem deixado no esquecimento a defesa da producção nacional.

No Ministerio da Agricultura, nenhuma providencia tem sido posta em pratica para o mesmo fim.

No exterior, sr. presidente, a nossa diplomacia procede como procedem a nossa chancellaria e ministerios. Os nossos diplomatas, os nossos consules fazem tudo, menos a defesa da nossa producção.

O sr. Dionysio Cerqueira — Principalmente os consules.

O sr. Cardoso de Almeida — Considero v. exc., sr. presidente, que, si não fosse a parte politica da missão diplomatica, a nossa diplomacia seria uma verdadeira inutilidade.

Vivem os nossos representantes nos *boulevards*, nos banquetes e nos salões, mas quasi nada fazem de util para o paiz, principalmente no que se refere á collocação de nossa producção e á defesa de nossos interesses economicos.

Si é esta a situação da producção nacional, no exterior, aqui no interior a situação é a mesma. Nós não temos os apparelhos necessarios para a defesa da nossa producção. O nosso commercio não está armado dos elementos precisos para, na lucta entre a offerta e a procura, resistir ás imposições dos exportadores. Como v. exc. sabe, sr. presidente, o commissario de café, o commissario de assucar, de borracha, de algodão, de cacau, de fumo e outros generos de producção nacional de exportação exercem ao mesmo tempo a funcção de banqueiros dos productores.

Os commissarios lançam mão do credito para fornecer aos agricultores a somma necessaria para o custeio das suas lavouras, em adeantamentos durante o anno. Chegado o tempo da safra, os commissarios, desapparelhados completamente para uma resistencia contra as imposições do comprador, entregam o fructo do trabalho dos nossos agricultores ao preço que lhes é imposto, porque as nossas praças de exportação não estão apparelhadas dos meios necessarios para essa resistencia.

Esses meios nós não precisamos inventar, elles já estão creados, já estão incorporados á nossa legislação, desde 1903, quando, por felicidade do Brasil, dirigia os destinos da patria o sr. conselheiro Rodrigues Alves.

A lei de 1903 adoptou para o Brasil esse apparelho de resistencia, de graduação da offerta, que tem sido a grande arma do commercio na Europa e na America do Norte.

Pelos armazens geraes e pelos *warrants* os productores e os commissarios ficam habilitados a não sacrificar as suas mercadorias a qualquer preço e a resistir ás imposições dos exportadores e a obter recursos para o custeio das lavouras, dos campos dos seringaes e ao mesmo tempo para, em quadras como a que atravessamos, reter productos, evitando a ganancia dos compradores. Mas esses apparelhos sabiamente adoptados em todos os paizes civilizados e que já estão incorporados á nossa legislação e que já estão em pratica no Estado de S. Paulo, podem funccionar por si, precisando dos elementos necessarios para isso e para que possam prestar os serviços a que se destinam. Em uma situação normal, esses recursos seriam fornecidos pelos bancos espalhados pelo Brasil inteiro, poderiam ser fornecidos pelos capitaes extrangeiros, que deviam encontrar, no Brasil, applicação rendosa e garantida nos emprestimos sob *warrants*, que além do penhor da mercadoria têm a garantia pessoal do productor e do commissario. Esses recursos poderiam ainda ser obtidos, em uma situação normal, por meio de uma garantia de juros, dada pelos Estados ou pela União, aos bancos que se organizassem, especialmente, para fornecer dinheiro por emprestimos, garantidos por *warrants* de mercadorias, nos termos da lei de 21 de novembro de 1903.

Mas, neste momento, sr. presidente, com a guerra européa, com a falta de numerario e de credito, nós não temos outro remedio sinão recorrer a meios extraordinarios para obter os recursos necessarios ao regular fornecimento desses utilissimos apparelhos.

E' assim, sr. presidente, que eu, sob a minha responsabilidade pessoal e falando só em meu nome, entendo que nós podemos obter os recursos necessarios para o funccionamento dos armazens geraes e "warrants", por meio de uma emissão feita pelo Thesouro ou uma emissão bancaria, entregue aos Estados, afim de que cada um delles applique a quota que couber no amparo da producção das respectivas circumscripções, por meio do emprestimo garantido por "warrants" de productos nacionaes.

Vê v. exc., sr. presidente, como eu colloco a questão, não sob o ponto de vista regional, mas sob o ponto de vista nacional. Estou lembrando alvitres que vêm beneficiar não só a producção do Estado de S. Paulo como a do Brasil inteiro. Desde que o Estado do Pará applique a quota que lhe couber na defesa da borracha; Pernambuco, na defesa do assucar e do algodão; Bahia, na do cacau e do fumo, e S. Paulo, Minas e Rio, na do café, etc., nós ampararemos a producção do Brasil inteiro.

E' verdade, sr. presidente, que esse alvitre tem sido prematuramente combatido não só no Senado, tendo á frente o illustre senador sr. Leopoldo de Bulhões, como nesta casa do Parlamento. Esses illustres e notaveis financeiros da nossa Patria, que permittirão que os appellide de "terroristas", consideram um grande mal qualquer nova emissão, por julgarem que ella determinará inflacção, trará a baixa da taxa cambial e será a ruina completa da Nação.

Sr. presidente, sem ser especialista no assumpto, peço licença para divergir de ss. excs.

Penso que uma emissão destinada para o exclusivamente a ser applicada em emprestimos garantidos por "warrants" de productos nacionaes de exportação traria não males, mas beneficios á nossa Patria e [illegible] a liberdade de apontar tres dos principaes.

Primeiro: essa emissão virá attender ás necessidades da circulação com um papel que [illegible] perfeitamente fiduciario, mas que tem como lastro mercadoria representativa de um valor real, representativo de producção. Digo de proposito — attender ás necessidades da circulação — porque, todo mundo vive a gritar que no Brasil temos papel-moeda em excesso. Sr. presidente, os dados officiaes informam que a nossa circulação fiduciaria é de 600 mil contos; mas, sr. presidente, na realidade, ella não excede de 400 mil contos. Pelas informações prestadas pelo illustre deputado paulista, meu digno collega, dr. Cincinato Braga, informações colhidas na Caixa de Amortização, no Thesouro, dos 600 mil contos officiaes não estão em circulação cerca de 50 mil contos que desappareceram, se dilaceraram, e que não voltarão mais no [illegible].

Agora, si a essa somma addicionarmos o retrahimento que existe hoje pela falta de confiança nos negocios, [illegible], nós vamos descobrir que mais de 150 mil contos estão no fundo da canastra do colono, nos pés de meia e nos cofres de particulares. Esses 200 mil contos estão, de facto, [illegible] da circulação.

Nestas condições, sr. presidente, um augmento de alguns milhares de contos de papel, com lastro de *warrants*, garantidos por productos nacionaes, só beneficios trará á circulação, attendendo ás suas necessidades em consequencia do extravio de uma parte e retrahimento natural de outra parte. Ninguem póde contestar esta proposição.

Segundo, a emissão virá amparar a producção nacional, e, portanto, melhorar a situação economica do paiz e, ao mesmo tempo, augmentar a capacidade acquisitiva da Nação, na permuta de mercadorias com o extrangeiro.

Desde que essa emissão seja destinada a tonificar a producção nacional, ella é benefica, em vez de ser um mal para o paiz.

Terceiro, armar as praças exportadoras de elementos para a resistencia na lucta contra o comprador. As nossas praças exportadoras de Santos, Rio, Bahia, Recife, Pará e Manaus estão inteiramente desarvoradas. O exportador compra pelo preço que quer, o commissario precisa vender para apurar o dinheiro necessario para solver os seus compromissos. Uma vez que se forneçam recursos necessarios ás praças, ellas ficarão habilitadas a resistir ao commercio exportador, graduando a offerta, não sacrificando as mercadorias por qualquer preço.

Sr. presidente, os *terroristas*, que vêem em uma nova emissão uma calamidade para o Brasil, affirmam que ella trará, forçosamente, uma baixa do cambio. E o illustre senador Leopoldo de Bulhões, não sei com que criterio, disse que a baixa levaria o cambio de 12 a cinco ou a seis... (*Os srs. Martim Francisco e Alberto Sarmento estabelecem entre si prolongado dialogo, em apartes, que interrompem o orador, detendo-o em longa pausa.*)

Agora, digo eu: não sei qual o criterio de s. exc. para affirmar que a baixa de cambio de 12 passará a cinco ou a seis, e não passará a oito ou a nove, a sete ou a oito, a quatro ou a cinco, a um ou a dois.

Sr. presidente, peço licença tambem para, sobre este assumpto, divergir de ss. excs. e para affirmar que não foi a emissão feita e nem será uma nova, que não sei si será convertida em realidade, que, por si sós, possam determinar a baixa do cambio. (*Apoiados.*)

Sr. presidente, a causa verdadeira e real da baixa do cambio de 16 para 12 não foi a emissão. Ha diversas causas, que são: o panico que se estabeleceu no Brasil, em consequencia da guerra européa; a cessação completa dos mercados de consumo, a paralysação dos transportes para as nossas mercadorias; e principalmente a falta absoluta de letras de café e de borracha para serviço de cobertura dos nossos saques.

Essas foram, não ha duvida, as verdadeiras causas da baixa cambial.

O sr. Martim Francisco — Estou de perfeito accordo.

O sr. Cardoso de Almeida — Ora, sr. presidente, applicado o producto da emissão em emprestimos garantidos por "warrants" dos productos nacionaes, essa emissão virá beneficiar a producção nacional, virá melhorar a situação economica do paiz, e uma vez que a importação ha de ser fatalmente diminuida, haverá um saldo no nosso intercambio, e, nessas condições, não haverá motivo real para a baixa de cambio. Si, na permuta de mercadorias, si entre a importação e a exportação houver um saldo, si a nossa capacidade acquisitiva na permuta de mercadorias com o extrangeiro se tornar superior ás nossas necessidades, o cambio não pode continuar baixando, ha de naturalmente se elevar, não digo a 16, mas a 13 ou 14.

Assim, sr. presidente, eu acredito que, desde que se faça a applicação de uma nova emissão a fins (permittam-me a expressão, que talvez não seja technica) reproductivos, como é o amparo á producção nacional, esta emissão não será damnosa, nem concorrerá para a baixa cambial, porque será um factor do augmento da nossa producção e do seu valor.

Sr. presidente, v. exc. sabe que, depois da União, é o Estado de S. Paulo que mais pode vir a soffrer com uma possivel baixa cambial.

E' o Estado de S. Paulo, porque de todos os Estados do Brasil, é aquelle que mais compromissos officiaes ou particulares tem no exterior.

Ora, sr. presidente, posso não ter competencia, posso não ter capacidade, mas tenho grande amor á minha terra, e eu não seria capaz de suggerir um alvitre que fosse prejudicial aos interesses não só do Brasil, como de S. Paulo.

Sr. presidente, quando se discutia a Caixa de Conversão, instituto que tem prestado os mais relevantes serviços á nação brasileira, os mesmos homens que hoje difficultam qualquer medida em favor da lavoura, são os que apresentaram argumentos assustadores contra a adopção de semelhante instituição no paiz.

Diziam ss. excs. que a Caixa de Conversão vinha perturbar a circulação, vinha impedir a valorização do meio circulante, que era inconcebivel a dualidade da circulação — uma circulação fiduciaria e outra circulação da Caixa de Conversão — emfim diziam que a propria Caixa de Conversão viria concorrer para a baixa do cambio.

Os factos vieram demonstrar que esses *terroristas* não tinham razão; tudo quanto elles disseram falhou.

A Caixa de Conversão funccionou regularmente, estabilizou o cambio, não concorreu para a baixa do mesmo, e até o grande argumento, que era a bi-dualidade de circulação, até este argumento cahiu por terra; essas duas moedas circulam perfeitamente, o povo recebe-as sem indagar quaes são as notas da Caixa de Conversão e quaes as do Thesouro.

Os factos vieram provar que os principios abstractos e theoricos muitas vezes falham, porque não são applicados convenientemente, tendo-se em attenção as circumstancias especiaes de cada paiz ou a situação do momento.

Sr. presidente, houve até uma anomalia: é que, durante alguns dias, o papel-moeda valeu mais do que as notas da Caixa de Conversão; uma nota de 20$ da Caixa não era trocada por outra do mesmo valor, do Thesouro.

Quando o Congresso Nacional votou a lei, elevando a taxa do cambio de 15 para 16, houve uma desvalorização nas notas da Caixa de Conversão, tanto que as notas do Thesouro valiam 10 olo mais.

Essa anomalia foi sanada pelo compromisso que o governo assumiu de recolher á Caixa a somma de 20.000 contos.

Assim, sr. presidente, esses argumentos não devem influir para que o Congresso deixe de votar uma medida que venha amparar a nossa riqueza.

Terminando estas minhas considerações, faço um appello a todas as bancadas, afim de que todos nós, em uma acção conjuncta e dando o melhor de nossos esforços, trabalhemos para uma solução que ampare e defenda a producção nacional, nas suas multiplas manifestações nos diversos Estados da Federação, pois que disso dependem a grandeza e a prosperidade da nossa Patria. (*Muito bem; muito bem. O orador é vivamente cumprimentado*).

Por iniciativa dos srs. drs. Leopoldo de Bulhões, Sousa Reis e Ramalho Ortigão, devia ter-se realizado hontem, no Rio, uma reunião de pessoas que se interessam pelas questões economicas afim de ser levada a effeito a fundação da Sociedade Brasileira de Economia Politica, organizada nos moldes da sua congenere de Paris.

Chronica Social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

a menina Judith, filha do sr. dr. Castilho de Andrade;

o menino Celso, filho do sr. João Pedro Coimbra;

o menino Adhemar, filho do sr. Antonio [illegible] de Campos;

a menina Cacilda, filha do sr. Rodolpho Guimarães;

a menina Yayá, filha do sr. Jayme Telles, [illegible];

a menina Sarah, filha do sr. Alfredo Moreira Guimarães;

a senhorita Maria da Conceição, filha do sr. dr. Jorge Aymberé;

a senhorita Mariana, filha do sr. J. Egydio de Sousa Aranha;

a senhorita [illegible], filha do sr. José de Queiroz Aranha;

a senhorita Placidina, filha do sr. Elias José de Almeida;

a senhorita Elisinha, filha do sr. José de Paula Santos;

a senhorita Narcisa, filha do sr. Antonio Ferreira dos Santos;

a senhorita Cecy, filha do pharmaceutico sr. J. Santos;

a sra. d. Maria Delamare, esposa do sr. dr. Alcibiades Delamare;

a sra. d. Clarice Setubal de Carvalho, esposa do sr. Paulo Egydio Junior, funccionario da Secretaria do Interior;

a sra. d. Rosa Ferreira dos Santos, esposa do sr. dr. Alfredo Ferreira dos Santos;

o sr. dr. Francisco de Castro Junior;

o sr. dr. Labieno da Costa Machado;

o sr. dr. Alberico Galvão Bueno;

o sr. Lino Gonçalves Ferez, sub-director aposentado do Thesouro do Estado;

o sr. Alfredo Pinto dos Santos, chefe da 4.a secção da Administração dos Correios;

o sr. major Joaquim Borges da Cunha;

o sr. J. B. de Almeida Campos, funccionario da collectoria de rendas federaes nesta capital;

o tenente Manuel Pereira, do Corpo de Bombeiros;

o sr. major Olegario de Arruda Amaral, chefe de secção da Repartição de Estatistica e Archivo do Estado.

FESTAS E BAILES

A directoria do Club Concordia enviou-nos gentilmente um convite para o baile que essa distincta sociedade vai realizar no dia 10 de outubro proximo, nos salões do Club Germania.

HOSPEDES E VIAJANTES

Acha-se na capital o sr. dr. Joaquim Moreira, illustre clinico residente em Petropolis, e que veio em visita ao seu genro sr. dr. Luiz Tavares Pereira, representante da Sorocabana Railway.

O distincto hospede esteve hontem na Universidade de S. Paulo, e, em companhia do secretario daquelle estabelecimento de ensino, percorreu as suas diversas installações.

* *

Acham-se nesta capital e hospedam-se:

Na "Rôtisserie Sportsman", os srs. Cecil Gould, Antonio Bueno Miranda, P. R. Canoug, Mouree Germons, O. Nelt, A. Williams;

no "Hotel d'Oeste", os srs. Climaco de Oliveira, Eugenio Sarno, Pericles Ferreira, Candido Cruz, José de Alcantara, dr. Abelardo Cesar e familia; Francisco Barbosa Ortiz, Josino Dantas, dr. Raul de Almeida, José Accri, dr. Rogerio Lucci.

NECROLOGIA

Falleceu hontem, ás 3 e meia horas, a senhorita Mariana Gloria, filha do sr. Verissimo Augusto Gloria.

O enterro realiza-se hoje, ás 10 horas, sahindo o feretro da ladeira de Santo Amaro n. 8, para o cemiterio do Araçá.

* *

Finou-se hontem, ás 23 horas, nesta capital, o sr. Theophilo Guimarães, irmão do senador dr. Guimarães Junior e do dr. Eduardo Guimarães.

O sepultamento realiza-se hoje, ás 16 horas, sahindo o feretro da rua Cesario Motta, para o cemiterio da Consolação.

Chronica Sportiva

CONCURSO "JOCKEY-CLUB"

PROGNOSTICOS DA IMPRENSA

	1.º pareo	2.º pareo	3.º pareo	4.º pareo	5.º pareo	6.º pareo	7.º pareo
«Correio Paulistano»	Gardingo Harmonia	França [illegible]	Zigomar Borlty	St. Ulpian My Heart	Lilian Atalanta	[illegible] Bekés	America Small Talk
«O Estado de S. Paulo»	Harmonia Isabeau	Yago II Rosette	Zigomar Our Lottie	Cyrano III My Heart	Lilian Radiator	Mastroquet Bekés	America Small Talk
«O Commercio de S. Paulo»	Ipoméa II Harmonia	[illegible] Yago II	Zigomar Pyr	St. Ulpian My Heart	Atalanta Lilian	Bekés Mastroquet	Sixpence Small Talk
«A Gazeta»	[illegible] Ipoméa II	Yago II [illegible]	Olinda Pyr	St. Ulpian My Heart	Atalanta Ermilago	Mastroquet Bekés	Sixpence Sans Dessous
«A Platéa»	Harmonia Kioto	Rosette Yago II	Our Lottie Pyr	St. Ulpian My Heart	Atalanta Radiator	Bekés Mastroquet	Sixpence Sans Dessous
«Diario Popular»	Ipoméa II Isabeau	Yago II Rosette	Our Lottie Pyr	Cyrano III St. Ulpian	Lilian Atalanta	Bekés Mastroquet	America Sixpence
«A Tribuna»	Harmonia Ipoméa II	Yago II Rosette	Zigomar Olinda	St. Ulpian My Heart	Radiator Atalanta	Mastroquet Bekés	Sixpence Small Talk
«Giornale degli Italiani»	Harmonia Ipoméa II	[illegible] Rosette	Zigomar Pyr	St. Ulpian My Heart	Lilian Atalanta	Mastroquet Bekés	Sixpence Small Talk
«A Hora»	Harmonia Isabeau	Yago II França	Olinda Borlty	My Heart St. Ulpian	Ermilago Radiator	Mastroquet Bekés	Small Talk Sixpence
«A Cigarra»	Ipoméa II Harmonia	Yago II Rosette	Pyr Zigomar	St. Ulpian My Heart	Atalanta Ermilago	Mastroquet Thevé	Small Talk Sixpence
«A Vida Moderna»	Harmonia Ipoméa II	Yago II França	Pyr Our Lottie	St. Ulpian Cyrano III	Lilian Atalanta	Bekés Mastroquet	Sixpence America
«Correio da Semana»	Gardingo Ipoméa II	Yago II Rosette	Zigomar Pyr	St. Ulpian Cyrano III	Radiator Lilian	Mastroquet Bekés	America Small Talk
«O Jornal»	Harmonia Isabeau	Yago II Rosette	Zigomar Our Lottie	Cyrano III My Heart	Lilian Radiator	Mastroquet Bekés	America Small Talk

Deixamos de incluir no quadro acima, os palpites do nosso collega do "Fanfulla", por nos terem elles chegado ás mãos muito tarde.

TURF

JOCKEY-CLUB

Com um soberbo programma realiza-se hoje no prado da Moóca a 25.a reunião annual desta sociedade.

Faz parte do programma o premio "Classico dr. João Tobias" que será corrido na distancia de 1.700 metros, por Sornette, Theve, e Bekés.

Além dessa prova serão ainda disputados mais seis bem equilibrados pareos, do qual se destacam os premios "Extra" e "Imprensa". No primeiro encontrar-se-ão os tres notros europeus: Saint Ulpian, Cyrano e My Heart. Saint Ulpian, até agora invencivel, não tem andado bem nestes ultimos tempos, motivo porque vai se apresentar sem estar apurado, sendo mesmo assim o favorito dos "Book Makers". My Heart anda muito bem.

Cyrano como hontem dissemos, melhorou consideravelmente; na nossa opinião será o vencedor.

O premio "Imprensa" reune, America, Small Talk, Sans Dessous e Six Pence.

Small Talk acha-se em apurado estado. Somente achamos que vai um pouco pesado.

Sans Dessous com 50 kilos, conforme as peripecias da carreira pode entrar "place".

Six Pence como na ultima corrida, caso queira correr, é um perigo no pareo.

Cardingo trabalhou bem durante a semana.

— Harmonia, segundo nos informaram, é melhor que Harpagon.

— França que está em boas condições, com a raia secca corre muito melhor.

— Yago o mesmo que no ultimo domingo.

— Zigomar parece-nos em condições de ganhar o premio "Combinação". Pyr é o seu mais forte adversario, pois o preparo deste animal, é bom.

— Raditor tem garantido o seu triumpho, a julgar pelas condições em que se encontra.

— Lilian vai muito mais leve e anda tambem melhor em raia secca.

* *

Não tomarão parte na corrida de hoje os animaes: Kioto, Mastroquet e Champs de Mars.

FOOT-BALL

MATCH INTER-ESTADUAL

America versus S. Bento

Uma prova mais disputada entre os clubs cultores do foot-ball nas duas importantes capitaes sportivas Rio e S. Paulo, vem augmentar a série brilhante de matches interestaduaes jogados este anno, com o encontro que hoje se realiza no Velodromo entre as equipes do America Foot-Ball Club e da A. A. S. Bento.

Não será certamente este o match menos importante de quantos nos têm sido dado assistir na presente temporada.

O S. Bento, dispondo de uma optima organização, com que ultimamente conquistou nesta capital a brilhante victoria sobre o poderoso club fluminense, embora tenha actualmente o seu team desfalcado, enfrentará com a mesma galhardia o seu contendor carioca desta tarde.

As desvantagens que trouxeram á poderosa equipe as substituições a que foi forçada, e, sobretudo, na posição de half-center, onde a ausencia de Lagreca far-se-á forçosamente sentir, serão compensadas com certeza por um accrescimo de esforço que os substituidos hão de empregar no posto que devem defender.

A acção de todo o conjuncto não desmerecerá portanto das glorias brilhantes conquistadas pelo S. Bento com a sua equipe completa e do renome que a acompanha desde o seu inicio o sympathico club collegial.

Do team carioca, cujo bello jogo iremos presencear hoje no Velodromo, nada teriamos a dizer mais do que S. Paulo já conhece.

Vencedora do campeonato da primeira divisão, da Liga Metropolitana, no anno passado, e occupando uma posição de destaque no actual, a equipe do America, constitue um adversario digno de consideração.

S. Paulo teve já este anno occasião de apreciar o valor do club carioca que hoje novamente nos visita.

Os foot-ballers do America chegam ás 6 horas pelo nocturno de luxo a esta capital.

O match terá inicio ás 16 horas, apresentando as elevens contendoras a organização seguinte:

America

J. Ferreira
Belfort — Luizito
Camarinha — Parra — Badu'
Witte — Juquinha — Ojeda — Haroldo — Gabriel

S. Bento

Montenegro
Horta — José Rubião
Burgos — Loureiro — Targo
Dias — Irineu — Fritz — Lolo — José Pedro

Servirá como referee o distincto sportman paulista dr. Mario Cardim.

* *

LIGA PAULISTA DE FOOT-BALL

Realiza-se hoje no ground do Parque Antarctica o retourn-match de campeonato da Liga Paulista de Foot-Ball, do corrente anno, o qual será disputado entre o Minas Geraes Foot-Ball Club e o S. C. Corinthians Paulista.

As equipes dos dois valentes clubs acham-se assim constituidas:

S. C. Corinthians

1.o team
Barone
Fulvio — Casimiro
Pollici — Bianco — Cesar
Aristides — Peres — Amilcar — Apparicio — Neco

Brasilio — Adolpho — Mario — Chico — Americo
Jacintho — Baptista — Primo
Spressani — Adelino
Sebastião
2.o team

Minas Geraes Foot-Ball Club

1.o team
Lagos
Fernando — Chaves
Fonseca — Arlindo — Vermudes
Luna I — Oliveira — Affonso I — Deodato — Saverio

2.o team
Ernesto
Santos — Alexis
Augusto — Pinto — Antonio
Affonso II — Luna II — Miranda — Domingos — Cruz

* *

NORTE-AMERICANO FOOT-BALL CLUB

Liga interna

Encontram-se hoje, ás 9 horas, no campo do Norte-Americano Foot-Ball Club, os teams "Azul" e "Verde", que disputam o campeonato da liga interna daquelle club.

MOTOCYCLISMO

RAID S. PAULO-SANTOS

A commissão organizadora do "raid" de motocycletas, que se deve realizar no dia 12 de outubro proximo, no percurso desta capital á cidade de Santos, ida e volta, estabeleceu as seguintes condições para a inscripção, que se acha aberta na Garage Italia, á rua S. João n. 382:

I — A inscripção para o raid S. Paulo e Santos, e vice-versa, encerrar-se-á impreterivelmente no dia 30 do corrente, ás 19 horas, custando cada inscripção a quantia de cincoenta mil réis, cuja importancia poderá ser paga até ao dia do encerramento.

II — A sahida e chegada será do alto do Ypiranga, junto ao monumento, sendo considerado vencedor aquelle que fizer o percurso em menor tempo. A ordem de sahida será por sorte e de cinco em cinco minutos.

III — Serão offerecidos aos vencedores os seguintes premios:

1.o logar — Grande taça "Dr. Rudge Ramos" e quinhentos mil réis em dinheiro.

2.o logar — Uma grande medalha de ouro.

3.o logar — Uma medalha de prata.

IV — Após o encerramento das inscripções, haverá uma reunião dos concorrentes afim de serem discutidas as condições e respectivo regulamento.

* *

Até á presente data acham-se inscriptos os srs. Luiz Dante Terre, com uma "Regal", da força de 28|40 HP.; Virgilio Lapi, com uma "Overland", 20|30 HP.; Rocco Cornalbas, com uma "Regal", 20|30 HP., e Moacyr de Godoy, com uma "Fiat", 60 HP.

* *

O producto das inscripções reverterá em beneficio das obras da estrada de Santos.

PING-PONG

CONFEDERAÇÃO PAULISTA DE PING-PONG

Campeonato de 1914

Na séde da União Catholica de Santo Agostinho, realiza-se hoje, ás 20 horas, o 9.o match do campeonato deste anno, encontrando-se pela segunda vez as turmas da Congregação da Immaculada Conceição e União Catholica de Santo Agostinho.

No primeiro encontro entre estas duas turmas, após um match renhidissimo, sahiu victoriosa a turma da Congregação, pela differença de 8 pontos, estando a mesma collocada em 1.o logar no campeonato.

Servirá de juiz o sr. Benedicto G. Inglez, da Legião de S. Luiz de Gonzaga.

As turmas estão assim organizadas:

"Congregação"
Mario — Arnolpho
Marret
C. Martin — Marti
"Santo Agostinho"
Ernesto — Chiquito
Epitacio
Maillet — Zé Maria

Numa das vitrines da Casa Clark, á rua 15 de Novembro, acham-se expostas as medalhas que serão offerecidas aos jogadores da turma vencedora do campeonato deste anno.

TIRO

TIRO PAULISTANO, N. 35 DA CONFEDERAÇÃO

Stand em Pinheiros

Caso o tempo permitta haverá hoje exercicio de tiro no stand desta sociedade, começando ás 11 horas.

A inscripção encerrar-se-á ás 14 horas.

Estarão de dia no stand, como auxiliares do director de tiro, os srs. Euclydes [illegible] e Oswaldo do Rego Barros.

PELOTA

FRONTÃO BOA VISTA

A funcção que hoje se realiza nesta casa sportiva pode ser qualificada de deslumbrante, tal a importancia do programma que para ella foi cuidadosamente organizado.

As quinielas simples serão jogadas profusamente por todos os artistas do actual quadro do Frontão, mais o torneio que maior numero de aficionados deve attrahir é indiscutivelmente a quiniela de honra á 8 pontos, que vai ser disputada pelos valentes pelotaris Lino, Gaspar, Zalacain, Villabona, Gorrnchaga e Potonito.

NO SENADO FEDERAL

Um discurso do sr. dr. Adolpho Gordo

O prolongamento da Sorocabana e a defesa do café

O sr. dr. Adolpho Gordo, illustre senador federal por S. Paulo, pronunciou naquella casa do Congresso Nacional um importante discurso sobre o prolongamento da Sorocabana e a defesa do café.

Transcrevemos a seguir um resumo dessa peça oratoria publicada pelo "Jornal do Commercio", do Rio:

"*O sr. Adolpho Gordo* diz que, hontem, quando orava o illustre senador pelo Districto Federal, cujo nome pede licença para declinar, sr. Sá Freire, deu a s. exc. alguns apartes; e, como esses apartes não foram bem apanhados, tem necessidade de occupar a tribuna por alguns momentos, afim de esclarecer o pensamento das suas palavras.

Quando s. exc. affirmava a caducidade da concessão relativa a uma linha ferrea entre a estação de S. João, da Estrada de Ferro Sorocabana, e a cidade de Santos, deu o seguinte aparte: Si a concessão está caduca, v. exc. deve tomar em consideração desde logo uma preliminar: qual é o poder competente para fazer a nova concessão, o federal ou o estadual?"

E s. exc. honrou-o com a seguinte resposta: "V. exc. sabe perfeitamente que a competencia da União a proposito do assumpto é um facto indiscutivel. Essa estrada é um prolongamento de uma estrada federal. Dito isto, não preciso dizer mais nada a v. exc...."

Precisamente por não julgar indiscutivel a competencia da União é que solicitou respeitosamente a esclarecida opinião do honrado representante do Districto Federal sobre o assumpto.

A Constituição dispõe no art. 13 o seguinte:

"Art. 13. O direito da União e dos Estados de legislarem sobre viação ferrea e navegação interior será regulado por lei federal."

De accôrdo com esta disposição constitucional, foi decretada, sanccionada e publicada a seguinte lei de n. 109, de 14 de outubro de 1892:

"Art. 1.o E' de exclusiva competencia dos poderes federaes resolver sobre o estabelecimento:

I. Das vias de communicações fluviaes ou terrestres constantes do plano geral de viação que fôr adoptado pelo Congresso;

II. De todas as outras que forem, por decreto emanado do poder legislativo, consideradas de utilidade nacional, por corresponderem, etc."

De modo que em dois unicos casos a competencia é da União:

1.o Quando a linha ferrea constar do plano geral de viação approvado pelo Congresso Nacional;

2.o Quando fôr considerado de utilidade nacional em virtude de decreto emanado do Congresso Nacional.

Fóra destes dois casos, a competencia é do Estado, em virtude da disposição terminante e clara do art. 2.o da lei citada.

Ora, pergunta: esta linha de S. João a Santos consta, porventura, do plano geral de viação, approvado pelo Congresso Nacional?

O sr. Alfredo Ellis — Absolutamente não.

O sr. Adolpho Gordo — Não; pelo motivo peremptorio de que o Congresso Nacional ainda não approvou plano algum geral de viação...

Esta linha foi considerada de utilidade nacional, em virtude de decreto emanado do poder legislativo? Tambem não, porque jámais o poder legislativo decretou semelhante cousa.

Consequentemente, quando estivesse caduca a concessão, quando se considerasse insubsistente, de nenhum valor, evidentemente a competencia seria, não do governo federal, mas do governo estadual.

Mas, dir-se-á: trata-se de uma linha que liga porto de mar a uma estação de uma estrada de ferro concedida outrora pelo governo federal.

Em primeiro logar deve desfazer o equivoco em que labora o nobre senador, representante do Districto Federal: a Estrada de Ferro Sorocabana não é um proprio nacional, mas um proprio estadual; foi comprada pelo Estado e o seu preço pago.

O sr. Sá Freire — Isso é um facto liquido.

O sr. Adolpho Gordo — Em segundo logar a competencia para a concessão de uma linha ligando um porto de mar a uma estação de uma estrada de ferro qualquer existente no Estado, desde que essa linha deva ser construida dentro do Estado e o porto de mar pertença ao mesmo Estado, não é federal mas estadual, em face das disposições terminantes da citada lei de 1892.

O nobre senador pelo Districto Federal, continuando no seu brilhante discurso, disse que tanto estava caduca a concessão, que o proprio governo do Estado requereu ao Congresso Nacional a sua revalidação.

O orador contestou formalmente o facto: O Estado de S. Paulo jámais pediu a revalidação da concessão, porque jámais considerou-a caduca.

O sr. Sá Freire — V. exc. não me entendeu bem. Eu não quiz dizer que tivesse sido requerida pelo Estado de S. Paulo, mas que representantes do Estado de S. Paulo haviam se empenhado neste sentido.

O sr. Adolpho Gordo — Eis o que consta do discurso do nobre senador:

"O Estado de S. Paulo, transferindo á Companhia Sorocabana Railway o direito a esta concessão constante do decreto numero 436-F, autorizou-a a dirigir-se á União Federal, pedindo a revalidação da concessão."

O sr. Adolpho Gordo — Mas a concessão está em vigor.

O sr. Sá Freire — Perdoe-me v. exc. Onde já se viu pedir a revalidação, o revigoramento daquillo que está em vigor?

O sr. Adolpho Gordo — O Estado de S. Paulo sempre considerou em vigor esta concessão.

O sr. Sá Freire — V. exc. não tem razão. Foi o Estado de S. Paulo quem, por intermedio da Companhia Sorocabana, forcejou pelo revigoramento do ramal.

O sr. Adolpho Gordo — O Estado de S. Paulo não fez requerimento algum e sempre considerou em vigor essa concessão.

O sr. Sá Freire — Eu estava apenas, sr. presidente, fazendo uma exposição do que se tinha passado em relação a este assumpto, sem de modo algum pretender discuti-lo, porque já foi vencedor na Commissão de Finanças. Agora, porém, sinto necessidade de, fugindo á linha que me tracei, dar uma resposta ao honrado senador por S. Paulo."

E s. exc. leu clausulas do contracto, pelo qual o Estado de S. Paulo transferiu á Companhia Sorocabana Railway os direitos resultantes da concessão, que adquiriu por compra.

Este contracto constitue uma prova cabal de que S. Paulo nunca considerou caduca a concessão; não transferiria os direitos resultantes da concessão, si tal concessão estivesse caduca e fosse por isso mesmo inexistente.

Além disso, de nen'hum dos termos desse contracto se pode inferir essa faculdade que, segundo o nobre senador, S. Paulo conferiu á Sorocabana Railway para requerer a revalidação do contracto. Autorizou-a a requerer a modificação dos termos de uma concessão, e isso é consideral-a valida, e não caduca.

Para que se possa considerar inexistente e sem valor uma concessão, por effeito de caducidade, é indispensavel: primeiro, que essa caducidade tenha sido decretada pelo poder competente, e segundo, que o poder judiciario não tenha annullado o acto. Mesmo depois de ter sido decretada a caducidade de uma concessão, ainda o poder judiciario pode annullar o decreto.

Ora, jámais tal caducidade foi decretada pelo poder competente, e é evidente, por isso, que a concessão não pode ser considerada caduca.

Accresce que, declarada a fallencia da Companhia Sorocabana, a União adquiriu todo o seu activo, do qual fazia parte a alludida concessão. Posteriormente, a União vendeu todo esse activo — especificando a referida concessão — ao Estado de S. Paulo — Mediante uma certa somma que recebeu e de cujo recebimento deu quitação, obrigando-se a fazer boa e valida a venda em todo e qualquer tempo. Como, pois, considerar caduca a concessão!

Supponha-se, porém, que effectivamente a concessão ficou caduca, por não ter sido construida a linha ferrea no praso determinado.

O que é evidente, porém, é que a União vendeu ao Estado de S. Paulo a concessão, recebeu a importancia do preço, deu quitação, e obrigou-se a fazer boa e valiosa a venda para todo sempre, respondendo pela evicção.

O contracto de compra e venda não é um acto unilateral, é um acto bilateral, do qual resultam direitos e obrigações reciprocas.

Ora, é principio de direito que um contracto de compra e venda produz todos os seus effeitos emquanto não é annullado pelo poder competente, e esse poder é o Judiciario.

O sr. Alfredo Ellis — Apoiado.

O sr. Adolpho Gordo — Até hoje não consta ao orador que a União tenha proposto qualquer acção contra o Estado de S. Paulo para ser decretada a nullidade da compra e venda da concessão. Consequentemente, deve-se considerar em vigor esta concessão para todos os effeitos juridicos, e o substitutivo apresentado pelo nobre senador mandando abrir concorrencia publica não pode ser aceito pelo Senado, porque offende um direito de propriedade, garantido pela Constituição.

Eram estas as explicações que queria dar, afim de tornar bem claro o pensamento das palavras constantes de apartes que teve a honra de dar hontem ao honrado senador pelo Districto Federal.

Já que está na tribuna, e por isso que o Estado de S. Paulo está em fóco neste momento, pede licença para desfazer um equivoco em que estão laborando importantes orgams de publicidade desta capital, em relação á missão que dizem ter trazido de S. Paulo os srs. drs. Rubião Junior e Olavo Egydio.

Diz o *Paiz* de hoje o seguinte:

"Deviam ter embarcado hontem com destino a Itajubá os drs. Olavo Egydio e Rubião Junior. Os dois illustres paulistas pretendem regressar de Minas com a palavra de ordem do futuro presidente, a favor do projecto do sr. Alfredo Ellis, sobre uma nova emissão para protecção do café. Recordemos que o dr. Wenceslau Braz só consentiu em dar a approvação á primitiva emissão, contanto que fosse, como foi, reduzida de 50 mil contos, e por isto mesmo a Camara modificou de 300 para 250 mil o projecto que lhe mandará o Senado. Não será, portanto, tarefa muito facil convencer o chefe eleito da Nação da necessidade ou, pelo menos, da opportunidade de emittir mais 200 mil contos."

O sr. Alfredo Ellis — E' uma baleia.

O sr. Adolpho Gordo — Outros jornaes dizem que a missão dos srs. Rubião e Olavo Egydio não teve exito porque elles não conseguiram a emissão que vieram pedir.

Não ha quem ignore que, de sete annos a esta parte, se fazem na praça de Santos operações de warrantagem.

Com a conflagração européa, retrahiu-se consideravelmente a exportação de café para a Europa, que é hoje quasi nulla, e accumulada a producção da safra actual nas fazendas do interior do Estado de S. Paulo e nos armazens dos commissarios de Santos, estando impossibilitados os lavradores e negociantes de vendel-a, é bem evidente que aquellas operações deveriam tomar um desenvolvimento consideravel si os bancos que operam no mesmo Estado, tivessem as suas caixas em condições de poder auxilial-os.

Estão prestando todo o auxilio que lhes é facultado, mas não dispõem de recursos para facilitarem o grande desenvolvimento que aquellas operações agora poderiam ter, já pela crise que avassala o paiz e já pelo regimen de moratoria a que estamos sujeitos e que os impede de receber os seus vendedores a grande somma applicada em descontos de titulos.

O sr. Alfredo Ellis — Apoiado.

O sr. Adolpho Gordo — Em face desta situação, as Camaras Municipaes do Estado, a lavoura por seus orgams legitimos e as associações commerciaes fizeram representações no sentido de ser solicitada dos poderes federaes uma emissão de papel-moeda destinada a auxiliar especialmente as operações de warrantagem no paiz, devendo ser recolhida com a liquidação de taes operações.

Mas nem o governo do Estado de S. Paulo e nem os directores do partido situacionista desse Estado deliberaram definitivamente sobre a medida que deverão pedir aos poderes federaes.

Os srs. Rubião Junior e Olavo Egydio não vieram pedir uma emissão de 200.000 contos de réis, nem de 100.000, nem de 50.000, nem mesmo de 1.000; não trouxeram de S. Paulo projecto algum. Vieram estudar com os elementos preponderantes da politica nacional e com os homens competentes qual a melhor medida para a situação actual.

Comquanto estejam estudando o assumpto com o escrupulo e a dedicação que a sua natureza e a sua excepcional importancia exigem, todavia, esse estudo ainda não está concluido. Os srs. Rubião Junior e Olavo Egydio, até este momento, nada pediram e nada propuzeram, vendo que a imprensa não pode dizer que a missão que lhes foi confiada não teve successo.

Elles, como todos os paulistas, estão animados de um mesmo desejo — que deve ser tambem o desejo de todos os brasileiros neste momento: o de amparar-se a nossa lavoura.

O sr. Epitacio Pessoa — Mas, para se defender os interesses que estão ligados ao café é necessario que não esqueçamos o amparo e a defesa que devemos aos demais productos da exportação do Brasil.

O sr. Indio do Brasil — Sobretudo, a borracha.

O sr. Adolpho Gordo — De pleno accôrdo. Uma medida de amparo e defesa é imprescindivel e urgente, e referindo-se o orador especialmente ao café, diz que amparar esse producto não é defender um interesse regional, mas um interesse nacional, porque o café representa mais da metade do valor da nossa exportação e o principal elemento da riqueza publica do Brasil. (*Muito bem, muito bem*)."

Factos Diversos

Congresso de Americanistas

Ao sr. conde de Affonso Celso, presidente do Instituto Historico e Geographico Brazileiro, acaba de ser dirigida a seguinte communicação de adiamento do XIX Congresso Internacional de Americanistas, que se ia reunir este anno em Washington:

"Caro senhor: — O voto dos membros do Congresso, obtido por carta de inquirição recentemente respondida, é quasi unanime a favor do adiamento da sessão de Washington, para uma data em que possa assegurar-se o caracter internacional do Congresso e em que o programma deste, inclusivé a importante excursão post-sessional, seja devidamente executado. A maioria dos membros foi especialmente de parecer que não seria grato aos numerosos membros e delegados europeus realizar-se a assentada em uma occasião em que lhes seria impossivel comparecer. Baseando nesta voto a sua deliberação, a Commissão Organizadora, em uma sessão especial realizada a 21 de agosto, chegou á conclusão unanime de que, á vista das actuaes conjuncturas dos negocios europeus e consequentes perturbações que se extendem pelo mundo afóra, fique adiado o Congresso, para uma data, que será opportunamente marcada pela Commissão.

Em consequencia de tal decisão, certificamos-vos do adiamento do XIX Congresso Internacional de Americanistas, a reunir-se em Washington, para um tempo em que o exito da sessão seja mais razoavelmente assegurado.

O programma não soffrerá alteração alguma, salvo si a Commissão puder enriquecel-o e aperfeiçoal-o. Não terá solução de continuidade o trabalho da Commissão Organizadora.

E' de esperar que a assentada possa realizar-se em 1915, em conjuncção com o Congresso Scientifico Pan-Americano, que se deverá reunir em Washington, aquelle anno, e o facto de comparecerem extrangeiros ás reuniões simultaneas e de poderem visitar as duas exposições do Panamá e California, mais interesse dá á suggestão.

Os representantes officiaes de paizes extrangeiros, residentes nos Estados Unidos, serão convidados, pelo Departamento de Estado, a transmittir a nova do adiamento do Congresso aos seus respectivos governos, o mais brevemente possivel.

Respeitosamente vosso. — A. Hollicka, secretario. — W. H. Holmes, presidente da Commissão Organizadora."

Um casamento complicado

O Tribunal de Justiça, em sua sessão de amanhã, deverá tomar conhecimento de um "habeas-corpus" requerido pelo dr. Antonio Augusto Covello, a proposito do casamento de Manuel Fernandes, pratico de pharmacia, com a menor Felicidade, de 16 annos, filha da viuva d. Brasilia dos Santos Dias.

D. Brasilia, por seu advogado dr. Vicente Giacaglini, já requereu as diligencias preliminares para a annullação desse casamento, que allega ter sido realizado por meio de uma justificação falsa, sem o seu consentimento, como tutora nata da filha.

Além disso, pediu tambem á policia a abertura de um inquerito para apurar a responsabilidade das pessoas envolvidas nessa justificação.

"Careta"

Mais um numero da "Careta" circulou hontem cheio de bellas "charges" e com selecta collaboração.

Pelo respectivo agente, nesta cidade, sr. Antonio De Maria, fomos distinguidos com um exemplar.

Conferencia-concerto

No salão Celso Garcia, realiza-se no dia 3 de outubro vindouro uma conferencia-concerto, organizada pelo barytono Freitas, e da qual trinta por cento do producto reverterão em beneficio das sociedades da Cruz Vermelha das Nações da triplice "entente".

A conferencia está a cargo do sr. Guaraná de Sant'Anna, que falará sobre "A guerra e seus effeitos".

A fundação de S. Paulo

No dia 30 do corrente, ás 14 horas, será inaugurada a exposição de estudos e trabalhos de esculptura concernentes ao monumento commemorativo da fundação da cidade de S. Paulo.

Essas obras do distincto artista Amedeu Zani ficarão expostas no Lyceu de Artes e Officios, das 10 ás 17 horas, durante 15 dias.

"O MALHO"

O sr. Antonio De Maria, agente d'"O Malho" nesta capital offereceu-nos gentilmente o ultimo numero desta revista, que está magnifico.

Entre sogro e genro

Uma questão intima de familia — Aggressão a faca — Ferimento leve

Por questões intimas de familia o negociante portuguez Alberto Simões, casado, de 22 annos de edade, residente á rua Guarany n. 96, empenhou-se em forte discussão hontem, ás 16 horas com o seu sogro Moysés Ferrol, residente á rua Julio Conceição n. 127.

Depois de reciprocamente se insultarem, Moysés aggrediu o genro, armado de faca, vibrando-lhe um golpe na face posterior do thorax.

O aggressor não foi preso, sendo a victima soccorrida pelo sr. dr. Alfredo de Castro, medico da Assistencia Policial.

E' leve o ferimento.

Sobre o facto foi aberto inquerito no posto policial do Bom Retiro.

Uma quadrilha de ladrões

A policia obtem a prisão preventiva dos indiciados

O sr. dr. Adalberto Garcia, juiz da segunda vara criminal, decretou a prisão preventiva de Luiz Lucchini, Saverio Vigliotti, João Devoti, Olivio Binelli, Paulo Mauro e Emygdio Martelli, os tres primeiros incursos no artigo 365, combinado com o artigo 358 do Codigo Penal, como autores do roubo occorrido na madrugada de 15 do corrente na casa n. 24 da rua Florencio de Abreu, e os ultimos incursos nos mesmos artigos, combinados com o artigo 21 paragrapho 3.o, como cumplices no mesmo roubo.

Todos os indiciados já se acham presos, á excepção de Emygdio Martelli, que se encontra no Paraná.

Gatunos presos

O conhecido gatuno Francisco de Paula foi hontem preso na rua Formosa, quando furtava diversos objectos do corredor duma casa daquella rua.

* *

A's 13 horas foi preso em flagrante, quando conduzia uma trouxa de roupas e objectos que subtrahira da casa do dr. Pedro Monte Ablas, o conhecido gatuno João de Sousa, envolvido em varios roubos no districto da Liberdade.

* *

O dr. Accacio Nogueira, 2.o delegado, prendeu hontem, ás 13 horas, José de Paula Gonçalves, envolvido num roubo havido ha dias numa casa da rua da Assembléa, de onde foram subtrahidos um bandolim, roupas e objectos de uso. O producto do roubo foi apprehendido uma parte na barraca n. 55 do Mercado da rua 25 de Março, e outra parte na rua Benjamim de Oliveira n. 80.

Atropelamento

Na avenida Paulista, o vendedor ambulante de vassouras, José Francisco, de 42 annos de edade, morador á rua João Theodoro, n. 260, foi hontem, ás 16 horas e meia atropelado pelo automovel n. 1.265.

José Francisco recebeu um ferimento contuso na orelha esquerda, sendo medicado no posto da Assistencia, pelo dr. Pedro Nacarato.

Junta Commercial

Sessão de 26 de setembro de 1914.

Presidente, João Candido Martins; secretario interino, Aristides de Oliveira; deputados: Conceição Bastos, Pereira Lima e Calazans Rodrigues.

EXPEDIENTE

Officio. — Do juizo commercial da comarca de Santos, communicando a fallencia de Miguel José Alith, negociante daquella praça. — Inteirada, archive-se.

Requerimentos. — De Nogueira Leite e Companhia, Antonio, Rolla e Saula, desta praça; Antonio Massi e Irmão, da de Cravinhos; Octaviano e Companhia, da de Campinas, para o archivamento de seus distractos sociaes. — Archivem-se.

De Jawitz Praeger e Companhia, Zaccara e Companhia, Azevedo Harriss e Companhia, J. Inerofer e Viscardi, desta praça, para o archivamento de seus contractos sociaes. — Archivem-se.

De Jawitz Praeger e Companhia, José Moino, Zaccara e Companhia, Azevedo Harriss e Companhia, J. Inerofer e Viscardi, Nicolau Frascino, Rolla Umberto, Pedro Tommasi, Antonio Fonseca Mondin, Nogueira Leite, desta praça; Toledo e Companhia, da de S. Manuel, para o registo de suas firmas commerciaes. — Registem-se.

De Ignez da Natividade Faria, para o registo da escriptura publica de autorização que lhe concedeu seu marido para commerciar. — Archive-se.

De José Constante e Companhia, para o archivamento da procuração que lhe passaram Adriano Ramos Pinto e Irmão, para tratar de seus negocios. — Archive-se.

De Antonio Fonseca Mondin, desta praça, para o registo da marca — Emporio e Confeitaria Martim Francisco, para molhados finos e confeitaria. — Registe-se.

De Manuel Corrêa Fontes, da praça de Rio Claro, para ser averbado na sua carta de matricula a sua qualidade de cidadão brasileiro, conforme provou com o titulo de eleitor politico federal, e ser incluido na lista dos eleitores commerciaes. — Deferido.

SERVIÇO SANITARIO

Está encarregado hoje do serviço de vaccinação contra a variola na Directoria do Serviço Sanitario, das 11 ás 15 horas, o inspector sanitario dr. Brito Pereira, e de plantão, das 18 ás 21 horas, o dr. Araripe Sucupira, auxiliado por dois fiscaes sanitarios.

Loterias

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Resumo dos primeiros premios da Loteria da Capital Federal, extrahida hontem:

1.o premio	24904	100:000$000
2.o "	3521	10:000$000
3.o "	42634	5:000$000
4.o "	4753	2:000$000

VIDA MILITAR

FORÇA PUBLICA

Serviço para hoje:

Dia, ao commando geral, o capitão Eurico, do terceiro batalhão.

O primeiro batalhão dá duas ordenanças para esta repartição e o serviço do costume.

O segundo batalhão dá a guarnição e o serviço do costume.

Os demais corpos dão o serviço do costume.

Tocará uma secção da banda de musica no Jardim do Palacio e outra no da Luz.

Amanuense de dia, o sargento Sobrinho.

Uniforme, o 2.o.

• •

Diversas ordens:

Alistamentos — Alistaram-se no terceiro batalhão, Benedicto Alves dos Santos (1.o), José Nunes de Abreu, José Gomes Vieira e Amaro Ferreira da Silva, sendo o primeiro como engajado.

• •

Exclusões — Deram-se as dos soldados Paulo Gizani, Manuel Lourenço da Silva e Agostinho da Silva Martinho, do primeiro corpo da Guarda Civica; José Maria e Silva, Paulo Antonio Francisco, Antonio Cordeiro, Manuel Fernandes, Benedicto Alves dos Anjos, David Vicente e Alfredo Ferreira, do segundo corpo da mesma Guarda, por ordem do governo.

A do soldado Manuel Alonso de Sousa, do primeiro batalhão, por fallecimento.

• •

Baixa do serviço por conclusão de tempo — Deram-se as dos: tambor Faustino Ferreira Leite, do primeiro batalhão e do soldado João Antonio Pereira do quarto.

• •

Serviço para amanhã:

Dia, ao commando geral, o major Diogo, do primeiro batalhão.

O primeiro batalhão dá a guarnição, duas ordenanças para esta repartição e o serviço do costume.

O segundo batalhão dá a guarda para o Tribunal do Jury, escolta para acompanhar presos ao Forum e o serviço do costume.

Os demais corpos dão o serviço do costume.

Amanuense de dia, o sargento Mourão.

Uniforme, o 2.o.

Camara Municipal

38.a SESSÃO ORDINARIA EM 26 DE SETEMBRO

Presidencia do sr. Raymundo Duprat

A' hora regimental, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Sampaio Vianna, Carlos Botelho, Joaquim Marra, Henrique Fagundes, Raphael Gurgel, Goulart Penteado, Rocha Azevedo, J. J. Pereira, Luiz Fonceca, Washington Luis, Oscar Porto e Raymundo Duprat, faltando com causa participada o sr. Baptista da Costa, e sem participação os srs. Estanislau Borges, Alcantara Machado e Mario do Amaral.

Abre-se a sessão.

E' lida, posta em discussão e sem debate approvada, a acta da sessão anterior.

O SR. OSCAR PORTO, servindo de secretario interino, dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

OFFICIO da Prefeitura, remettendo á Camara o projecto de ajardinamento e revestimento da esplanada da Sé, acompanhado dos respectivos orçamentos. — A's commissões de Justiça, Obras e Finanças.

REPRESENTAÇÃO do "Centro Ypiranga", solicitando um auxilio pecuniario para concluir as obras do predio que recentemente construiu, e ao qual falta ainda o salão principal, destinado ao funccionamento das escolas nocturna e diurna, que mantém gratuitamente. — A' Commissão de Finanças.

PARECERES das commissões de Obras e Finanças, autorizando a despesa necessaria ao serviço de assentamento de guias e calçamento a parallelepipedos de pedra na rua Barão do Ladario. — A imprimir.

PARECERES das commissões de Obras e Finanças, autorizando a despesa necessaria á construcção do parapeito e calçamento da travessa da Assembléa. — A imprimir.

PARECERES das commissões de Obras e Finanças, autorizando a despesa com o calçamento a parallelepipedos de pedra da rua Antonio Carlos. — A imprimir.

PARECERES das commissões de Justiça e Finanças, mandando archivar o projecto n. 33, de 1914. — A imprimir.

PARECERES das commissões de Justiça e Obras, mandando archivar um requerimento do dr. Ernesto Mariano da Silva Ramos. — A imprimir.

OFFICIO da Prefeitura, remettendo á Camara o seguinte

PROJECTO N. 97, DE 1914

Regula a apprehensão de animaes perigosos ou não, que forem encontrados errantes nas vias publicas e atacados de raiva

Art. 1.o — O animal, de qualquer especie que seja, que fôr encontrado errante nas vias publicas dos perimetros urbano e suburbano do municipio de S. Paulo, será apprehendido pelo fiscal do districto e recolhido ao Deposito Municipal.

Paragrapho 1.o — Da apprehensão será feito registo, em livro proprio, no qual constará a especie, raça, côr, sexo do animal apprehendido e quaesquer outros esclarecimentos necessarios.

Paragrapho 2.o — Feita a apprehensão, será a mesma publicada em edital, na imprensa, ou affixada na porta do Deposito Municipal, convidando-se o dono a retirar o animal apprehendido dentro de cinco dias, pagando as despesas de apprehensão, multa e sustento, sem o que será o mesmo vendido em hasta publica.

Art. 2.o — A Prefeitura manterá um serviço diario de apprehensão dos cães que forem encontrados errantes nas vias publicas dos perimetros urbano e suburbano do municipio de S. Paulo.

Art. 3.o — Os cães apprehendidos serão levados ao Deposito Municipal e ahi serão immediatamente sacrificados pelo methodo julgado melhor e mais rapido.

Art. 4.o — Exceptuam-se das disposições do artigo antecedente os cães matriculados ou aquelles cujos donos forem conhecidos. Esses serão conservados no Deposito durante tres dias inteiros.

Paragrapho 1.o — A apprehensão desses cães será registada em livro proprio, no qual constará a matricula, a raça, sexo, pello do cão e quaesquer outros signaes caracteristicos julgados uteis.

Paragrapho 2.o — Os donos desses cães mencionados neste artigo serão avisados por escripto ou por edital, na forma do art. 1.o.

Paragrapho 3.o — Si, passados os tres dias, os cães não forem reclamados e não forem pagas as despesas occasionadas com a apprehensão, serão os cães sacrificados.

Paragrapho 4.o — Nenhum cão será restituido a seu dono, sem que seja matriculado. Os donos de cães que os quizerem matricular deverão pagar primeiro, no Thesouro Municipal, a licença annual, cujos emolumentos são fixados em 10$000.

Paragrapho 5.o — Essa licença vigorará sómente durante o anno em que ella fôr tirada.

Art. 5.o — A' vista da certidão de pagamento dos emolumentos, será feita na Inspectoria de Fiscalização, em livro proprio, a matricula do cão.

Paragrapho unico — Essa matricula constará do registo:

a) do numero de ordem de apresentação;
b) nome e residencia do dono do cão;
c) nome, raça, sexo, pello e quaesquer outros signaes caracteristicos do cão.

Art. 6.o — Feita a matricula, o dono do cão receberá uma placa com o numero de ordem. Essa placa será collocada na colleira do cão, para os effeitos do art. 4.o. As placas serão de cobre e terão dois centimetros de diametro para os pequenos cães e tres centimetros para os cães grandes.

Art. 7.o — Os cães que tiverem de ser sacrificados poderão ser cedidos a estabelecimentos scientificos, para pesquizas.

Art. 8.o — Todo detentor de qualquer animal atacado de raiva ou apresentando symptomas suspeitos de raiva é obrigado a sequestral-o e a levar o facto ao conhecimento do inspector de fiscalização ou ao Instituto Pasteur.

Art. 9.o — Quando um caso de raiva ou um caso suspeito de raiva lhe fôr assignalado, a fiscalização municipal dará conhecimento immediato ao Instituto Pasteur ou ao veterinario designado pelo Prefeito, e procederá a investigações afim de ficar verificado si outros animaes foram contaminados ou se encontravam em condições de serem contaminados.

Art. 10 — Todo o animal, que apresentar symptomas suspeitos de raiva, será conservado em sequestro pela fiscalização até que o Instituto Pasteur ou o veterinario indicado pelo Prefeito autorize a sua libertação.

Art. 11 — Todo o animal reconhecidamente atacado de raiva será immediatamente sacrificado.

Art. 12 — Todo o animal atacado ou não de raiva, cuja apprehensão nos casos presentes nesta lei fôr impossivel ou perigosa, poderá ser sacrificado *in loco*.

Art. 13 — Todo o animal que estiver estado em contacto com outro atacado de raiva, e que não fôr submettido ao tratamento especifico, será sacrificado.

Art. 14 — Verificado um caso de raiva, o inspector de fiscalização levará ao conhecimento do publico por edital, e ás municipalidades vizinhas por officio.

Paragrapho unico. Depois da publicação do edital, nenhum cão poderá, durante..... dias, estar nas vias publicas sem ser açaimado.

Art. 15 — E' fixada em 1$000 a diaria de cada animal no Deposito.

Art. 16 — A infracção dos arts. 1.o e 6.o será punida com a multa de 10$000, e com o dobro nas reincidencias; e as dos arts. 8.o e 14, paragrapho unico, com a de 50$000, e nas reincidencias com 5 dias de prisão.

Art. 17 — Revogam-se as disposições em contrario. — *Washington Luis.* — A's commissões de Justiça, Finanças e Hygiene.

O SR. RAPHAEL GURGEL justifica a ausencia do sr Baptista da Costa.

INDICAÇÃO N. 434, DE 1914

Para completar minha indicação n. 96, de 28 de fevereiro do anno passado, sob a carestia da vida, pedia ao sr. Prefeito para mudar o funccionamento dos mercados francos do largo General Osorio das segundas-feiras para os domingos, dias estes mais proprios para o operariado fazer suas compras, como se faz em diversas partes da Europa, mercados francos em ruas e praças mesmo sem crise. Não precisamos ir muito longe, Montevidéo, na calle 18 de Julho, e em Buenos Aires, em varios pontos. Medida justa que muito concorrerá para diminuir a ganancia com os desprotegidos da sorte. — Sala das sessões, 26 de setembro de 1914. — *João José Pereira.* — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 435, DE 1914

Indicamos á Prefeitura mandar locar, projectar e orçar a construcção de um mercado na quadra comprehendida entre o largo do Arouche, ruas Sebastião Pereira, Anna Cintra, S. João e Maria Thereza. — Sala das sessões, 26 de setembro de 1914. — *Joaquim Marra, Oscar Porto.* — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 436, DE 1914

Indicamos á Prefeitura que interponha seus bons officios junto á Companhia Light, no sentido de ser augmentado, na linha das Perdizes, mais um carro, visto o numero existente ser insufficiente. — Sala das sessões, 26 de setembro de 1914. — *Oscar Porto, Joaquim Marra.* — A' Prefeitura.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Entra em discussão o projecto n. 13, de 1914, dos srs. dr. José Piedade e Oscar Porto, prohibindo a mascateação ou venda ambulante de quaesquer generos de commercio depois da hora regulamentar estabelecida para o fechamento dos estabelecimentos commerciaes, assim como aos domingos, com pareceres das commissões de Justiça e Finanças, sob ns. 90 e 84, concluindo esta por um substitutivo.

Ninguem pedindo a palavra, é o projecto substitutivo posto em votação e approvado.

Entra em discussão o projecto apresentado pelas commissões de Obras e Finanças, em seus pareceres ns. 35 e 85, autorizando a despesa de 12:415$250, com o calçamento a parallelepipedos de pedra da rua Sabará, entre as ruas Alagôas e Sergipe. (Requerimento n. 98, de 1914, dos srs. drs. José Piedade e Mario do Amaral).

O SR. RAPHAEL GURGEL — Sr. presidente, peço a v. exc. que faça constar da acta que não tomei parte na discussão e votação desse projecto.

Ninguem mais pedindo a palavra, é o projecto posto em votação e approvado.

Entra em discussão o projecto n. 63, de 1914, do sr. Oscar Porto e outros srs. vereadores, autorizando a despesa necessaria com o calçamento a parallelepipedos de pedra da rua Camerino, na Barra Funda, com pareceres das commissões de Obras e Finanças, sob ns. 36 e 86.

Ninguem pedindo a palavra, é o projecto posto em votação, salvo a emenda da Commissão de Finanças, e approvado.

Em seguida é posta em votação e approvada a emenda.

Entram em discussão os pareceres ns. 91 e 87, das commissões de Justiça e Finanças, mandando archivar um requerimento em que Joaquim Gil Pinheiro solicita isenção de emolumentos para a construcção de predios á rua Galvão Bueno.

Ninguem pedindo a palavra, são os pareceres postos em votação e approvados.

Entra em discussão o projecto n. 37, de 1910, do sr. vereador dr. Goulart Penteado, autorizando os estudos necessarios para o prolongamento da rua Martim Affonso até ao rio Tieté, com pareceres das commissões de Justiça, Obras e Finanças, sob ns. 92, 37 e 88.

Ninguem pedindo a palavra, são os pareceres postos em votação e approvados.

Entra em discussão o projecto n. 31, deste anno, do sr. vereador dr. Alcantara Machado, reformando, em parte, o Regimento Interno da Camara, com parecer da Commissão de Justiça, sob n. 93.

O SR. SAMPAIO VIANNA — Sr. presidente, em 1912, na sessão ordinaria de 23 de agosto, tive occasião de apresentar ao estudo da Camara o projecto n. 63, estatuindo sobre a mesma materia de que trata o projecto n. 31, de 1914, ora em discussão. Nessa occasião, sr. presidente, o projecto n. 63 foi distribuido á Commissão de Justiça, que era composta dos nossos ex-collegas srs. drs. Arthur Guimarães e Armando Prado, e do dr. Alcantara Machado, actual vereador e membro da Commissão de Justiça.

Entretanto, sr. presidente, até esta data, nem a antiga Commissão de Justiça, nem a da actual legislatura se manifestaram sobre o projecto.

Mais tarde, em 7 de março de 1914, o nosso distincto collega dr. Alcantara Machado apresentou o projecto ora em discussão e que, além de tratar da parte do nosso regimento concernente ao reconhecimento de poderes, inclue, do art. 5.o ao art. 9.o, a mesma materia do projecto que tive a honra de apresentar a esta Casa.

Parece-me, sr. presidente, que o segundo projecto, que é o do dr. Alcantara Machado, só podia ter sido despachado por v. exc. mandando-o appensar ao projecto anterior, visto encerrar materia em estudo nesta Camara.

Assim sendo, parece-me que não será justo, não será mesmo pratico, a Camara tomar conhecimento, discutir e votar um projecto sem que seja estudado o primeiro, que, em parte, discorda de alguns preceitos do actual projecto.

Neste sentido, e desde que a Camara concorde, vou apresentar um requerimento para que seja adiada a discussão do projecto n. 31, para ser estudado simultaneamente com o projecto n. 63, de 1912, que trata do mesmo assumpto.

Vai á mesa, é lido e posto em discussão, o seguinte

REQUERIMENTO

Requeiro o adiamento da discussão do projecto n. 31 e pareceres para ser o referido projecto estudado simultaneamente com o de n. 63, de 1912, que trata do mesmo assumpto. — Sala das sessões, 26 de setembro de 1914. — *Sampaio Vianna.*

O SR. JOAQUIM MARRA — Sr. presidente e meus collegas, quando a actual Commissão de Justiça entrou em funcções encontrou grande quantidade de papeis em atraso; de modo que é bem possivel que o projecto do nosso distincto collega dr. Sampaio Vianna lá esteja entre os papeis atrasados.

O sr. Sampaio Vianna — Eu não fiz a menor censura á Commissão de Justiça actual.

O sr. Rocha Azevedo — Seria descabida.

O sr. Joaquim Marra — O facto é que a Commissão não tinha conhecimento desse projecto. Não ha motivo algum para nós preterirmos o projecto do nosso digno collega dr. Sampaio Vianna. (*Apoiados.*)

Além disso, sr. presidente, preciso explicar, para que não produza uma má impressão, que o dr. Alcantara Machado de modo nenhum influiu perante nós para que o seu projecto tivesse preferencia; ao contrario: uma vez o projecto na Commissão de Justiça, o nosso collega se desinteressou inteiramente por elle.

Assim, si ha alguma falta, essa falta, minha e do nosso collega dr. Rocha Azevedo, foi involuntaria.

Da parte do dr. Alcantara Machado não houve a menor insinuação no sentido de preterirmos o projecto do nosso collega dr. Sampaio Vianna. (*Muito bem, muito bem.*)

Ninguem mais pedindo a palavra, é o requerimento do dr. Sampaio Vianna posto em votação e approvado.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão.

NOTA — Os discursos não foram revistos pelos oradores.

Secção Judiciaria

Tribunal de Justiça

Distribuição de autos em 26 de setembro de 1914

CARTORIO DO 1.o OFFICIO

Appellação crime

N. 7027 — Capital — A Justiça e Manuel Cerrilho. — Ao sr. Campos Pereira.

N. 7030 — Baurú — A Justiça e João Braga de Freitas e outro. — Ao sr. Almeida e Silva.

Aggravo

N. 7393 — Santa Rita do Passa Quatro — Severino de Sousa Meirelles, dr. Jonas Deocleciano Ribeiro e sua mulher e Bernardino Felix Pereira de Carvalho e sua mulher. — Ao sr. Brito Bastos.

Appellações civeis

N. 7686 — Capital — Eduardo Quan Pulschen e d. Anna Sophia Pulschen. — Ao sr. Rodrigues Sette.

N. 7685 — Mogy das Cruzes — A Camara Municipal e dr. Ataliba Valle e outro. — Ao sr. Meirelles Reis.

Embargos

N. 7145 — Capital — A Camara Municipal da capital e coronel Benedicto Galvão de Moura Lacerda. — Ao sr. Moretz-Sohn.

N. 7529 — Capital — Casimiro Dias da Rosa e outro e dr. Evaristo Bacellar. — Ao sr. F. Whitaker.

CARTORIO DO 2.o OFFICIO

Appellações crimes

N. 7029 — Capital — A Justiça e Antonio Joaquim de Moraes. — Ao sr. Pinto de Toledo.

N. 7032 — Santa Cruz do Rio Pardo. A Justiça e José Herculano. — Ao sr. Campos Pereira.

Aggravo

N. 7394 — Capital — The British Bank of South America Limited e Comp. Rural Commercio e Industria e outros. — Ao sr. Campos Pereira.

Appellação civel

N. 7688 — Capital — Pedro Antonio Noschese e d. Adelaide Russo Noschese. — Ao sr. Clementino de Castro.

CARTORIO DO 3.o OFFICIO

Appellações crimes

N. 7031 — Casa Branca — A Justiça e Deolindo Adriano Corrêa. — Ao sr. Brito Bastos.

N. 7028 — Capital — A Justiça e Joaquim Antonio de Moraes. — Ao sr. Philadelpho Castro.

Aggravo

N. 7392 — Capital — Arthur Carotta e Victorio Malagola. — Ao sr. Almeida e Silva.

Appellação civel

N. 7687 — Capital — Manuel da Silva Carvalho e Cesar Pellegrino Barsotti. — Ao sr. F. Whitaker.

Forum Criminal

Pronuncias — O sr. dr. Adolpho Mello, juiz da primeira vara criminal, pronunciou, como incurso no artigo 303 do Codigo Penal o individuo José Abreu.

Habeas-corpus — Com respeito á ordem de "habeas-corpus" impetrado a favor de Francisco Peres e Frederico Hidalgo, o sr. dr. Franklin Piza, quarto delegado, informou ao juiz da primeira vara criminal, dr. Adolpho Mello, que os pacientes não se acham presos á sua ordem.

O juiz mandou dar sciencia á parte.

Tribunal do Jury

Presidente, dr. Adalberto Garcia; promotor, dr. Sebastião Lobo; escrivão, sr. Mario Alves Cabral.

Entrou hontem em julgamento o réo preso Francisco Augusto da Silva, vulgo "Bahiano", accusado de haver, na noite de 9 de maio do corrente anno, ás 22 horas, entre os acampamentos da Companhia Continental de Productos, em Osasco, ferido Ernesto Tover.

Esses ferimentos occasionaram a morte da victima, momentos depois.

Occupou a tribuna da defesa o academico José Augusto de Almeida.

O conselho de sentença ficou assim constituido:

Sebastião Alpha da Silva, Herminio Maia, dr. Antonio de Andréa, coronel Carlos Toledo, Antenor Pinto, dr. Plinio dos Santos Barroso, Paulo de Seixas Porciuncula, Adelino Leal, major Sebastião Pontes de Godoy, dr. Pedro Motta, alferes Ruffo Ferrari Eugenio e dr. João de Azevedo Carneiro Maia.

O accusado foi condemnado a seis annos de prisão cellular.

A defesa appellou dessa decisão para a Camara Criminal do Tribunal de Justiça.

ACTOS OFFICIAES

SECRETARIA DO INTERIOR

Por acto de hontem, foi nomeada d. Adelina de Oliveira, para substituir a professora da 2.a escola de Cosmopolis, em Campinas.

Por acto de hontem foi removido, a pedido, o substituto effectivo Toel Ramos de Freitas, do grupo da Consolação, para o da Barra Funda.

Por actos de hontem, foram nomeados durante o impedimento dos seguintes adjuntos de grupos escolares que obtiveram licença: d. Leonor de Godoy, Eduardo da Costa Sene, d. Isolina Soares Rodrigues, d. Alcides Martins, d. Francisca de Carvalho e d. Etelvina Cren para substituirem, respectivamente, d. Brasilisa de Azevedo Bittencourt, do de Lorena; João Ramacciotti, do de Itapolis; João Pinto Corrêa, do de Indaiatuba; d. Brasilina Monteiro de Araujo, do de Caçapava; d. Maria Rodrigues do Azevedo, do de Salto, e d. Antonia Vidal Domingues, do de Boa Esperança.

Foi revalidada a licença de dois mezes, concedida, por despacho de 7 de agosto findo, a Waldomiro da Silveira, adjunto do grupo escolar de Sertãozinho.

— Licenças concedidas a adjuntos de grupos escolares:

De 3 mezes a d. Waldomira Backeuzer Guimarães, da Escola Barnabé, de Santos; d. Antonia Domingues de Campos, do de Jacarehy;

de 2 mezes, a d. Alice de Salles Cunha, do de Descalvado; d. Brasilia de Azevedo Bittencourt, do de Lorena; d. Brasilina Monteiro de Araujo, do de Caçapava; d. Brasia Dias Runha, do de Piracaia; João Ramacciotti, do de Itapolis; d. Olga Zomignan, do de Barra Funda; d. Ercilia de Paula Brasil e d. Ruth Pacheco, do "Dr. Padua Salles", de Jahu; d. Antonia Vidal Domingues, do de Boa Esperança;

de um mez a Antenor Silveira, do de Araraquara e d. Guiomar dos Santos Garcia Rossi, do Sul da Sé.

— Foram concedidas as seguintes licenças:

De dois mezes, á professora d. Augusta dos Santos Cotrim, da escola mixta de S. Vicente;

de um mez, em prorogação, á professora d. Maria Goulart, da escola da Arvore Grande, em Campinas.

— Requerimentos despachados:

De d. Celisa Fenilli. — Prejudicado;

de d. Maria Christina de Barros Netto.— Sim;

de Benedicto Pereira dos Santos. — Inscreva-se;

de d. Augusta dos Santos Cotrim. — Sim, em termos;

de d. Zilia Ramos da Costa. — Procure o titulo na Camara Municipal;

de d. Moriza Goulart. — Sim, em termos;

de dd. Elzira Alves de Oliveira e Lourdes de Almeida Santos. — Requeiram na época regulamentar;

de Joaquim Guimarães. — Ao director do grupo de Palmeiras, para attender;

de d. Florisa Chaves. — Requeira o necessario afastamento ao director do grupo, aguardando opportunidade para solicitar a licença pelo artigo 22 citado;

de Fortunato Joaquim Guedes, d. Zulmira de Barros, Bento de Andrade Filho e d. Jacy de Toledo Lima. — Sim, em termos.

• •

JUSTIÇA E SEGURANÇA PUBLICA

— Requerimentos despachados:

Do escrivão de paz do districto de Pedreiras, pedindo 15 dias de licença para tratar de negocios do seu interesse. — Indeferido;

do 5.o tabellião da comarca da capital, dr. Joaquim Pedro Moacyr Villaça, pedindo reconsideração de despacho. — Mantenho meu despacho de 7 de agosto;

do official de justiça da 3.a vara criminal desta capital, sr. Francisco Ramos, pedindo 2 mezes de licença. — Faça reconhecer a firma do attestado medico;

de Joaquim Antonio de Moraes, carcereiro da cadeia de Araçariguama, pedindo licença. — Mande reconhecer a firma do attestado medico e venha informado pelo delegado;

do dr. Phidias de Barros Monteiro, delegado de policia de Araras, pedindo licença. — Indeferido;

de Antonio Creado. — Ao sr. commandante geral;

de d. Isabel da Conceição Osorio. — Ao commando geral;

de N. Marques Schmidt, da capital. — Prove a sua qualidade para requerer em nome de terceiro.

— Acha-se nesta Secretaria, á disposição do interessado, a carta de naturalização de cidadão brasileiro de Aquilino Manzanares natural da Hespanha.

Prefeitura do Municipio

Directoria Geral

EXPEDIENTE DO DIA 26 DE SETEMBRO DE 1914

Serão abertas no dia 28 do corrente, ás 13 horas, na Directoria Geral da Prefeitura, as propostas de Antonio Lopes de Oliveira Barros e Francisco Lopes de Oliveira Barros e de Luiz Carbone para o serviço de terraplenagem da rua Barata Ribeiro entre Manuel Dutra e Peixoto Gomide, e de Francisco de Oliveira e Silva, Manuel Augusto da Silva Godinho, Carlos M. Steinberg, Alfredo Bernardo Leite, Luiz A. Hippolyto, Manuel Asson, José Gerloni e Raphael Ferrara para a execução do serviço de calçamento da rua Conselheiro João Alfredo.

— Submetteu-se á deliberação da Camara o projecto de ajardinamento e o revestimento da Esplanada da Sé, com os respectivos orçamentos, organizados, em suas linhas geraes, de accôrdo com as leis municipaes em vigor.

— Submetteu-se tambem á deliberação da Camara o projecto de lei que regula a apprehensão de animaes perigosos ou não, que forem encontrados errantes nas vias publicas e atacados de raiva.

— Requerimentos despachados:

De Cortazzi Francisco, sobre licença especial; Barnabé José Alves, sobre férias; Manuel Velloso, pedindo licença; Sylvio Nicolari, sobre jogo de bolas; Antonio Andréa, sobre compartimento n. 3 do mercado da rua 25 de Março, e Joaquim Soares, sobre licença. — Sim, em termos;

da Companhia Chimica e Agricola Santista, pedindo licença para a venda de banana. — Como requer;

de Lino Forza Ricobello, sobre construcção de um predio da rua Visconde de Parnahyba n. 1, a tinta. — Como requer.

— Devem comparecer, na Directoria de Policia Administrativa e Hygiene, para esclarecimentos, o sr. João Commodo; na Directoria do Expediente, Assentamentos de Empregados e Instrucção Publica, os srs. Antonio Ferreira de Sousa, Ernesto Ambrosio, Companhia Auto Taximetros Paulista e Gregorio Spina.

— Ao Deposito Municipal foram recolhidos 20 cães.

— Pela Inspectoria Geral de Fiscalização foi embargada a construcção á alameda Campinas n. 15, por infracção do art. 1.o da lei 38 e a proprietaria, d. Carolina Silva Prado, multada em 20$000, de accôrdo com o art. 26 do acto 669, pelo fiscal José da Silva Anthero; pelo inspector Raul Lasserre, foram multados os srs. Vanni Balsi e C., em 50$000, por infracção do art. 1.o da lei 1.491 e de accôrdo com o art. 13 do acto 443. Foram approvados 4 cocheiros e reprovado 1. Foram approvados 2 chauffeurs e reprovado 1.

— Acham-se approvadas na Directoria de Obras e Viação as plantas dos srs.:

Nicolino Naccarati, 1 casa, rua Vergueiro, s|n.

Rosa Orlando, 1 casa, rua Arthur Azevedo n. 31 (tinta).

Olivia Maria, abrir 1 valla, rua Salta-Salta n. 28.

Companhia Iniciadora Predial, abrir 1 valla, rua Arthur Prado n. 76.

Orio Sirrifredo, 1 casa, rua Pinto Ferraz n. 69.

A. Baptista da Costa, transformar 2 janellas em portas, largo São José do Belém n. 25.

Premetiva Mastri, 1 cozinha, rua Jaraguá n. 12.

Vicente Brindiji, 1 commodo, rua Teixeira Leite n. 28.

— Devem comparecer na Directoria de Obras e Viação, para esclarecimentos, os srs.:

José dos Reis, João Marcellino Martins, Pedro Bernine e Manuel Antonio Mathias.

Secção Commercial

Valores da Bolsa

Vendas do dia 26:

FUNDOS PUBLICOS

130 letras da Camara de S. Paulo, 2.a emissão, a . . . . . . 78$000

Movimento maritimo

EMBARCAÇÕES ENTRADAS

SANTOS, 26.

De Buenos Aires, com 6 dias de viagem, o vapor argentino "Cachalote", de 37[?] toneladas, carga, alfafa, consignado a Luciano Castro.

De Baltimore, com 27 dias de viagem, o vapor inglez "Cardiff", de 1786 toneladas, carga, carvão, consignado á S. Paulo Railway Co. Ltd.

De Porto Alegre e escalas, com 10 dias de viagem, o vapor nacional "Itajubá", de 869 toneladas, carga, varios generos, consignado a G. Santos.

Sahidas:

Vapor nacional "Itajubá", com varios generos, para o Rio de Janeiro.

Vapor inglez "Dryden", com café, para Nova York.

Secção Livre

SANTOS

Escriptorio de advocacia dos drs. Anfrisio Fialho e Rogerio Lucci.

Acceitam chamados para quaesquer comarcas deste Estado e dos Estados vizinhos. Rua Onze de Junho n. 1 — Caixa do Correio n. 115 — Telephone n. 491.

Activo da Cia. Ceramica "Villa Leopoldina,,

De accôrdo com o que ficou resolvido em assembléa realizada hoje, chamamos concorrentes, dentro do praso de 30 dias, para compra de todo activo desta Companhia, comprehendendo terrenos na avenida Leopoldina, uma chave com o respectivo terreno no kilometro 11 da Estrada de Ferro Sorocabana e dividas activas. Planta e mais informações com os directores abaixo mencionados, á rua de S. Bento, 24 (sobrado).

S. Paulo, 28 de agosto de 1914.

(a) **José Malhado Filho**, presidente.

(a) **Studario Cardoso**, thesoureiro.

A's almas caridosas

A viuva d. Maria Augusta, residente á rua do Hospicio n. 42, achando-se na mais extrema pobreza, implora das almas caridosas uma esmola que venha minorar os seus soffrimentos.

Todos aquelles que quizerem soccorrel-a poderão deixar as suas esportulas nesta redacção ou na casa acima citada, certos de que serão sempre lembrados de Deus.

Exames de admissão

Curso de humanidades

Fundou-se nesta capital um curso de preparatorios para admissão a escolas superiores. Este curso é leccionado por um grupo de nove professores de grande tirocinio no magisterio publico e privado.

Informações e matriculas na séde provisoria do "Curso" á travessa da Sé n. 30, desta data a 15 de abril, das 15 ás 17 e meia horas.

EDITAES

SERVIÇO SANITARIO DO ESTADO

A Directoria Geral do Serviço Sanitario faz publico que as casas de aluguel que se vagarem, deverão soffrer as necessarias desinfecções e reparos, antes de passarem a novos occupantes, sob pena de multa legal.

Para applicação desta medida, ficam os proprietarios obrigados a trazer as chaves a esta repartição, que as devolverá, satisfeitas as exigencias regulamentares.

O secretario,
Joaquim R. Teixeira.

SERVIÇO SANITARIO

A Directoria Geral do Serviço Sanitario faz publico que no Instituto Bacteriologico, á avenida Municipal, vaccina-se gratuita e diariamente contra a febre typhoide, das 12 ás 14 horas, e na Directoria Geral do Serviço Sanitario, das 11 ás 16 horas.

Directoria Geral do Serviço Sanitario, 22 de julho de 1914.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

DIRECTORIA DE VIAÇÃO

Estrada de Ferro Funilense

No proximo mez de outubro, sendo a taxa cambial, para a applicação da tarifa movel, de 13 dinheiros por mil réis, as bases das tabellas 3, 3-A, 3-B, 3-C e 6 a 17 terão o accrescimo de 35 0|0, e os despachos de sal ordinario o de 21 0|0.

Os preços das outras tabellas serão isentos de addicional.

S. Paulo, 19 de setembro de 1914.

Theophilo Sousa,
Director.

EDITAL

O doutor Vicente de Carvalho, juiz de direito da 1.a vara civel e commercial, desta comarca de S. Paulo.

Faço saber aos que o presente edital virem que o porteiro dos auditorios João de Sousa Dias Batalha, ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço offerecer, no dia 7 de outubro proximo futuro, ao meio dia, á porta do Forum, á rua Onze de Agosto, o bem seguinte, penhorado ao doutor Mario Margarido da Silva, para pagamento da acção cambial que lhe move o doutor José Pepe, a saber: Um automovel sob numero 117 de matricula da fabricante Isota Fraschini, de força de quinze a vinte H. P., quasi novo, avaliado pela quantia de 5:500$000. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente edital que será affixado e publicado na forma da lei. S. Paulo, 26 de setembro de 1914. Eu, Manuel Rebouças da Silva, ajudante, o escrevi. Eu, Climaco Cesar de Oliveira, escrivão, o subscrevi. — VICENTE DE CARVALHO.

AVISO

Fallencia de Nicolino Ronzio

Acham-se em cartorio, apresentados pelo syndico Gamba e Comp., pelo praso de cinco dias, as relações e documentos e demais papeis dos credores da fallencia supra referida, que poderão ser examinados pelos interessados, durante o referido praso de cinco dias. Os creditos incluidos naquellas relações poderão ser impugnados quanto á sua legitimidade, importancia ou classificação. A impugnação será dirigida ao M. Juiz de Direito da 1.a vara commercial, por meio de requerimento instruido com documentos, justificações ou outras provas. Avisa-se mais que a assembléa de credores terá logar no dia 30 proximo futuro, ás 15 horas, em a sala de audiencia do Forum Civel, á rua Onze de Agosto.

S. Paulo, 24 de setembro de 1914.

O escrivão interino do 5.o officio,

Carolino Barreto.

BARIRY

Fallencia de João Galvanini

Os abaixo-assignados acceitam propostas para a venda englobada da massa fallida de João Galvanini, que consta do seguinte:

1 troly usado	)
1 semi-troly usado	)
2 cavallos, sendo um vermelho e outro zaino	) 1:200$000
2 casas, construidas em terreno da fabrica, sitas na povoação do "Livramento"	5:000$000
1 fundo de negocio . . .	7:550$220
Divida activa	20:071$250
	33:821$470

Assim, as propostas deverão ser enviadas no praso de trinta dias aos abaixo assignados, que estarão sempre promptos para darem quaesquer informações referentes á massa.

As propostas serão abertas na presença dos interessados, no dia 15 de outubro proximo vindouro, ao meio dia, na sala onde se acha depositado o fundo do negocio, sito á rua 3, n. 11.

Outrosim, fazem sciente a todos os interessados que todas as publicações serão feitas nesta folha.

Bariry, 14 de setembro de 1914.

Os liquidatarios,

Pedro Sabbag.
Virgilio Lopes.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos da lei n. 1581, de 22 de agosto de 1912, e dentro do praso de 60 dias, improrogaveis, a contar de 15 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios na rua Libero Badaró, do lado impar, no trecho comprehendido entre as ruas Direita e S. João, devendo na construcção dos passeios ser empregado ladrilho de cimento, egual ao do terraço do Paço Municipal.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do praso acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar de 15 do corrente.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do praso de 60 dias, acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão ás prescripções estabelecidas pela Prefeitura quanto ao material e ao typo respectivo, typo esse que deverá ser uniforme, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia Administrativa e Hygiene, 14 de setembro de 1914, 361.o da fundação de S. Paulo.

O director interino,

José Gonzaga.

BARIRY

Fallencia de João Galvanini

Quadro dos credores admittidos á fallencia de João Galvanini

PRIVILEGIADOS

Custas	$

CHIROGRAPHARIOS

Barros e Companhia — S. Paulo	1:309$200
Sampaio Moreira Filho e Companhia — S. Paulo . . .	1:005$000
Fratelli Grisanti — S. Paulo .	1:050$000
Cocito e Irmãos — S. Paulo .	1:008$500
Mattar Azzan e Companhia — S. Paulo	1:531$600
Silvestre Labosque — S. Paulo	265$950
Defini e Companhia — S. Paulo	97$680
Moinho Inglez — S. Paulo . .	210$000
Companhia Pugliesi — S. Paulo	413$200
Cooperativa de Chapéos — S. Paulo	435$000
João Jorge, Figueiredo e Cia. — Campinas	1:536$000
Gazzoli e Grillo — Jahu' . . .	32$900
Ao Polo Norte — Araraquara	134$700
Viriato Corrêa e Companhia — Santos	891$000
A. Michelin — Araras	345$500
Felicio Scanechia e Irmão — S. Paulo	141$000
David Farah — Bariry	272$400
Jorge Reseghe e Irmão — Bariry	313$100
João Cornelio — Bariry . . .	500$000
Irmãos Benfatti — Bariry . .	2:000$000
Henrique Feliziari — Bariry . .	1:000$000
Luiz Gatti — Bariry	85$000
Irmãos Benfatti — Bariry . .	169$500

Bariry, 14 de setembro de 1914.

Os liquidatarios,

PEDRO SABBAG.
VIRGILIO LOPES.

LIQUIDAÇÃO FORÇADA DA COMPANHIA AGUA E LUZ DO ESTADO DE S. PAULO

Convocação dos credores

O dr. Vicente de Carvalho, juiz de direito da 1.a vara commercial desta comarca de S. Paulo.

Faço saber que por parte de Eduard W. Wyzard e Ernesto de Castro e Comp., syndicos da liquidação forçada da Companhia Agua e Luz do Estado de S. Paulo, me foi representado — que tendo em vista as difficuldades do momento para a venda em leilão publico dos bens pertencentes á aquella Companhia, requeriam a convocação dos credores da mesma para que tomassem conhecimento das propostas que forem apresentadas para a venda daquelles bens e outorguem aos ditos syndicos poderes expressos, amplos e illimitados, para a liquidação por fórma de venda, devendo de tudo dar contas opportunamente. A respeito mandei ouvir o dr. curador das massas fallidas, e com parecer favoravel deste, deferindo, designei o dia 31 de outubro proximo futuro, ás 15 horas, na sala das audiencias deste juizo, no "Forum", á rua Onze de Agosto, para ter logar a reunião requerida, e mandei expedir o presente edital, pelo qual convocados ficam todos os credores, parte e quaesquer outros interessados, afim de que nella tomem parte e resolvam a respeito do requerido pelos syndicos. S. Paulo, 25 de setembro de 1914. Eu, Climaco Cesar de Oliveira, escrivão, o escrevi. — VICENTE DE CARVALHO.

O doutor Vicente de Carvalho, juiz de direito da 1.a vara civel e commercial, desta comarca de S. Paulo.

Faço saber aos que o presente edital virem que o porteiro dos auditorios, João de Souza Dias Batalha, ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance offerecer, no dia 2 de outubro proximo futuro, ás 12 horas, á porta do Forum, á rua Onze de Agosto, os bens seguintes, penhorados ao doutor Luiz Pereira Garcia, para pagamento da acção cambial que lhe move Thadeu Nogueira, a saber: uma mobilia estofada composta de dez peças, sendo um sofá, duas poltronas, dous mochos, quatro cadeiras e uma preguiçosa; uma mesinha de centro á phantasia; um consolo alto á phantasia; uma jardineira, pequeno espelho, um porta-chapéos com espelho, duas columnas para jarros, uma estatueta de bronze, uma cama franceza para casado, um lavatorio com marmore e espelho, um credo-mudo, uma cama de ferro para solteiro, um guarda-roupa, uma commoda, uma mesa elastica com tres taboas, seis cadeiras de encosto de couro, um guarda-louça e um guarda-comidas, avaliado tudo pela quantia de 400$000. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente edital, que será affixado e publicado, na forma da lei. S. Paulo, 22 de setembro de 1914. Eu, Manuel Rebouças da Silva, ajudante, o escrevi. E eu, Climaco Cesar de Oliveira, escrivão, o subscrevi.

Vicente de Carvalho

SERVIÇO SANITARIO

A Directoria Geral do Serviço Sanitario faz publico aos srs. medicos, [illegible] os seus diplomas, que, por [illegible] expressa da lei e de [illegible] (art. 77 da lei n. 1.310, de 30 de dezembro de 1911), não poderão exercer a profissão sem o prévio preenchimento daquella formalidade.

Directoria Geral do Serviço Sanitario, 21 — 7 — 914.

O secretario, José [illegible] R. Teixeira.

Avisos Commerciaes

COMPANHIA MOGYANA

Tarifa movel

Durante o mez de outubro proximo futuro, vigorará nesta estrada a taxa cambial de 13 ds. por 1$000, equivalente ao augmento de 35 por cento sobre as bases das tabellas 3, e 6 a 17, sendo isentas de cambio as tabellas 1, 1-A, 2, 2-A, 4, 4-A, 5 e tarifa especial de gado a Campinas.

As tabellas 3-A, 3-B e 3-C (café, vinho nacional e algodão em rama) continuarão com a mesma taxa cambial de 17 ds.

Campinas, 17 de setembro de 1914.

Antonio Nogueira Penido.
Inspector geral.

V. exc. é noivo? ou noiva?

Porque não faz hoje mesmo um seguro na "ECONOMICA" Sociedade de Seguros Mutuos por casamentos, que lhe garante um dote de 30:000$000 — 20:000$000 — 10:000$000 — 5:000$000 ou 3 contos, que lhe será pago 6 mezes após a sua inscripção?

Não perca tempo, que vale dinheiro. Inscreva-se desde já.

Peça informações á Séde Social — Caixa do Correio 1046 — Rio — ou ao superintendente geral para o Estado de S. Paulo — Dr. Affonso Celso P. Lima, á rua Libero Badaró n. 80.

AVISOS RELIGIOSOS

Agradecendo a todos que acompanharam os restos mortaes da extremosa esposa

ANTONIETA SILVA DO NASCIMENTO

seu esposo e familia convidam a todos os parentes e amigos para fazerem mais um acto de religião, indo assistir á missa do 7.o dia, que se realizará na egreja de Santa Iphigenia, ás 8 horas.

Desde já, muito agradecem.

S. Paulo, 25 — 9 — 1914.

Esposo, alferes Paulino J. do Nascimento, e familia.

BRINQUEDOS

Continuamos a vender mais barato que qualquer casa no Brasil.

Sempre as ultimas novidades — — — — —

Casa Edison - R. 15 Nov 55

A CRISE!!!

BAR-RESTAURANTE MANAKA

Rua do Rosario, 13-A — Aberto até ás 2 horas. — Cozinha familiar de primeira ordem, a preços razoaveis. Comer bem e gastar pouco é o modo de combater a época. — Especialidade em *Bons Taglharins, Macarrões á napolitana, Capeletti, Ravioli, Risottos de camarões, Caças, Gnocchi e Polenta*, com cardapio variado todos os dias. — Vinhos finos.

Caixa de Conversão — e Libras Esterlinas

Compram-se notas desta Caixa e libras, pagando-se os melhores preços. Rua 15 de Novembro, 52, sobrado, sala 3, das 9 ás 11 e das 13 ás 16 horas.

Companhia de Gaz

Declaro para os devidos fins que perdi a caução do valor de 60$000 que garantia o consumo de gaz no predio n. 135 da rua 25 de Março (altos e baixos), a qual fica sem effeito. — S. Paulo, 24 de setembro de 1914. — Demetr Danar.

AGENDAS SIQUEIRA

a mais completa

com indicador das ruas da cidade, tabella de cambio, horarios de trens, imposto de sello, tarifa postal, imposto de publicidade, LEI DOS CHEQUES, e muitas outras informações de real vantagem.

Preço 1$500 Preço 1$500

A' venda na

TYPOGRAPHIA SIQUEIRA

Rua Alvares Penteado N. 7 Telephone, 1215

"A ECONOMICA"

Sociedade Mutua de Seguros — Dotes por casamentos
Autorizada a funccionar na Republica pelo decreto n. 10.502 de 23 de outubro de 1913

Séde social — Rio de Janeiro

N. 213 · Praça da Republica - 213

Carta Patente n. 91

Com as contribuições de 127$200 - 65$200 - 36$100 - 33$600 póde o associado no fim de 6 mezes receber o dote de 30:000$000 - 20:000$000 - 10:000$000 - 5:000$000 - 3:000$000 de accordo com os estatutos da Sociedade, deduzindo se 20 o|o da quota que tiver que receber.

Peçam prospectos

Superintendente geral no Estado de S. Paulo: DR. AFFONSO CELSO DE P. LIMA
Agencia Filial · Rua Libero Badaró, 80

MUTUALISMO

"A AMERICANA"

(Companhia Paulista de Construcções)

Legalmente constituida e Registrada na Junta Commercial e Registo Geral de Hypothecas do Estado de S. Paulo

Séde: RUA 15 DE NOVEMBRO, 27 * * PALACETE MICHEL - S. PAULO

Peculios no valor de 15 contos por 3$000 mensaes.

Finda a serie devolve todo o dinheiro pago pelos mutuarios ainda com o accrescimo de 10 o|o de juros de modo que os mutuarios não sorteados, terão concorrido aos premios no valor de cerca de 1.800:000$000 sem dispender um só real.

Inscrevam-se sem demora na

"AMERICANA"

A MELHOR E MAIS IMPORTANTE NO GENERO

Peçam prospectos

Acceitam-se agentes e viajantes dando se boa commissão e outras vantagens

RUA 15 DE NOVEMBRO, 27 -- (PALACETE MICHEL) -- S. PAULO

Pequenos annuncios

ALUGA-SE a casa da rua Amaral Gurgel n. 73, assobradada, com armazem proprio para loja, pharmacia, etc., com todas as commodidades possiveis e recentemente construida. Trata-se á rua Major Sertorio, 66. 15—2

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica, n. 59.999, pertencente a Eyseio Trindade. 3—2

Aos Asthmaticos!...

Especifico ora descoberto, que tem feito real successo na cura da asthma e bronchite asthmatica.

Uma cura importante.

Illm. sr. major Bruzzi. Estando minha filha Clara soffrendo de «Asthma», recorri a seu producto Elixir anti-asthmatico de Bruzzi; e com um só vidro obteve a cura radical, de tão terrivel molestia. Em beneficio de todos passo o presente, por gratidão. Rio, 11-12-1912.

Horacio Cesar de Lima — Rua Visconde de Itauna n. 518, casa 7.

Venda nas Drogarias e Pharmacias e nos depositarios **Bruzzi & C.** - Rua do Hospicio 133 - Rio de Janeiro — Em S. Paulo: Rua Direita, 11 - **Drogaria Amarante.**

Mappa da guerra

O unico bem organizado e bem impresso é o editado pela

Casa Garraux

Rua 15 de Novembro, 40

CAIXA A — S. PAULO

Formato 1,00x0,85. — Preço 4$000. — Pela estrada de ferro, 5$000. — Pelo correio só póde ser remettido dobrado, por conta e risco do comprador.

A SUL PAULISTA

SOCIEDADE ANONYMA PREDIAL

Registada na Junta Commercial do Estado de São Paulo

Séde central: Rua Libero Badaró n. 15

Caixa do Correio n. 941 — Telephone n. 4.870

S. PAULO (Brasil)

Tem tres séries:

SÉRIE SUL - Com a contribuição semanal de 1$000 dá direito todos os sabbados a 3 premios, sendo um de 5 contos e 10 de 50$000, e no fim de 520 sorteios devolve aos não sorteados todo o dinheiro que empregaram e mais os juros de 10 o|o.

SÉRIE PAULISTA - Com a contribuição mensal de 2$500 dá direito a 12 premios, sendo o maior de 10 contos.

SÉRIE DE TERRENOS - Nesta série o socio tem direito a um terreno na capital do Estado. Todos os socios são contemplados - Esta série dura sómente 200 semanas e é composta de 500 socios. Contribuição mensal, 5$000.

INSCREVAM-SE

Fabrica de bilhares IDEAL

SYSTEMA MODERNO

Grande sortimento de bilhares, bagatelas barracas com 25 buracos, pannos, bolas, tacos, solas, giz branco e azul, escovas marfim, etc., etc.

N. B. — Os bilhares unicamente construidos com madeiras de lei, seccas e escolhidas, medem 1 90 c|m X 95 c|m — 2 m. X m de jogo.

Maiores ou menores, sob encommenda.

Largo General Osorio, 29.

Accceita-se qualquer reforma concernente a bilhares, por preços modicos.

JANUARIO PIRILLO & COMP.

A's almas caridosas

Benedicta Martins, soffrendo de um tumor, complicado com outros incommodos incuraveis, residente em um pequeno commodo, á rua da Fabrica n. 63, em companhia de sua mãe, a viuva Amelia Martins a qual soffre horrivelmente de bronchite asthmatica, achando-se ambas na mais extrema pobreza, recorrem aos corações bemfazejos, pedindo-lhes uma esmola que venha allivial-as, ao menos, dos soffrimentos materiaes, certos de que Deus lhes agradecerá.

Qualquer importancia poderá ser entregue no escriptorio desta folha.

Annuncios

SEMENTES NOVAS

Catingueiro roxo, 2$500; Crespo Mendonça, 4$000; Jaraguá do cacho, 3$500

Pedido ao antigo e acreditado fornecedor *José Marcellino de Agnello — Estação de Restinga — Linha Mogyana*

INSTRUMENTOS DE ENGENHARIA

Fonseca Machado & C.

52 RUA DO HOSPICIO - 52

Rio de Janeiro

Peçam catalogos

LOTERIA DE S. PAULO

Extracções ás segundas e quintas-feiras sob a fiscalização do Governo do Estado, ás 3 horas da tarde — Rua Quintino Bocayuva, 32 - S. Paulo

Extracções em setembro:

Em 28

20:000$000

Por 1$800

Extracções em outubro de 1914

1 de outubro	Quinta-feira	20:000$000	1$800
5 " "	Segunda-feira	20:000$000	1$800
8 " "	Quinta-feira	40:000$	3$600
15 " "	Quinta feira	100:000$	4$500
19 " "	Segunda-feira	20:000$000	1$800
22 " "	Quinta-feira	30:000$	2$700
26 " "	Segunda-feira	20:000$000	1$800
29 " "	Quinta-feira	20:000$000	1$800

Os bilhetes destas loterias acham-se á venda em todas as casas deste negocio

GRAVIDEZ

Unico preparado que evita sem causar mal á saude — FHILAGINA — A' venda em todas as drogarias do Rio e S. Paulo. Preço: Caixa para cerca de 15 dias, 6$000. Para informações: Dr. Theodule Wolf, Caixa Postal, 412 (Rio), enviando 600 réis de sello.

Um livro util

Gratuitamente dado aos nossos leitores

Quem nos devolver o presente annuncio, com seu endereço bem legivel, receberá pela volta do correio, a titulo de propaganda e ABSOLUTAMENTE GRATIS, como BRINDE, um livro onde se encontra explicada detalhadamente a maneira de conseguir pelo hypno-magnetismo a Saude, a Riqueza e a Felicidade.

Este utilissimo livro ensina o modo de qualquer pessoa curar a si proprio e aos outros as mais chronicas enfermidades, o vicio da embriaguez, etc., etc.

Indica como obter o bem-estar em casa, como impôr a vontade a outrem, como inspirar o amor.

Os paes de familia, os commerciantes, os empregados, os formados, os militares, os sacerdotes, emfim, todos os homens, seja qual fôr a sua posição social, encontrarão o que mais lhes interessa. Devolvei este annuncio, acompanhado de um sello para o porte do precioso livro, ao representante sr. dr. Marx Doris, rua Paulino Fernandes, 29 — Botafogo, Rio de Janeiro, e recebereis o nosso brinde gratuito.

NOME ... ...

RESIDENCIA ... ...

Theatro Variedades

Largo do Paysandú
EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

Hoje Domingo, 27 de setembro - Hoje

A's 21 horas

Espectaculo de Café Concerto

Successo assombroso da afamada Troupe de Luctadores Japonezes e da monumental Troupe de Variedades e Attracções, da qual fazem parte os renomados artistas:

Vivian Hett, cantora franceza; Martha Cotti, cantora gigolette; Jeane Jorjal, cantora cosmopolita; La Moyanito, cant. e bail. hespanhola; Nelly Berni, diseuse italiana; Alexandra de Vives, cant. intern.; Hedda, cant. lyrica italiana; Les Vallieres, duetto comico italiano; a "great attraction" da época, Mr. Galant, athleta mundial; O CONDE KOMA, incomparavel campeão do afamado sport japonez JIU-JITSU, e muitos outros artistas de real valor.

Preços populares — Frisas, com 4 entradas, 15$000; Camarotes, com 4 entradas, 12$000; Distinctas, 3$000; Cadeiras, 2$000; Geraes, 1$000.

Bilhetes á venda até ás 17 horas no Café Brandão

MUTUA IDEAL

Sociedade anonyma de peculios para construcções

Os peculios pagos attingem a MIL E QUINHENTOS CONTOS approximadamente

3 séries completas com 20,000 mutuarios inscriptos, e a 4.a série C, em formação

CAPITAL SUBSCRIPTO . . . 12.000:000$000

AGENCIAS EM TODO O BRASIL

Com prestações mensaes de 2$000 na série C, com direito a 13 peculios mensalmente, e de 5$000 com direito a 2 peculios no total de 25 CONTOS (série IDEAL), a «MUTUA IDEAL» distribue mensalmente entre os seus mutuarios mais de SESSENTA CONTOS DE RÉIS.

Além dos peculios, os mutuarios teem direito tambem ao sorteio de 20 ISENÇÕES DE MENSALIDADE durante um ou 2 annos, conforme a série em que se inscreverem.

No final das séries os mutuarios não sorteados receberão o total de suas mensalidades, tendo assim concorrido **gratuitamente** a todos os sorteios.

Acceitamos inscripções para o preenchimento de vagas na série IDEAL, e para a quarta série C, sendo nesta série a contribuição mensal **unicamente** de 2$000, com direito a 13 peculios mensaes, no total de 11:240$000.

Peçam prospectos e mais informações hoje mesmo, e bem assim a **offerta especial** que a «MUTUA IDEAL» offerece a seus mutuarios

MUTUA IDEAL - Rua Libero Badaró, 105 - Caixa, 1234
S. PAULO -- Telephone, 3740

Um habilissimo medico

Possuidor de uma das mais vastas clientelas de Pelotas

Fala sobre o Peitoral de Angico Pelotense

Eu, abaixo assignado, doutor em sciencias médico-cirurgicas pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, attesto que o Peitoral de Angico Pelotense offerece vantagens sobre outros similares no tratamento de molestias em que seu emprego encontra indicação.

DR. BALBINO MASCARENHAS.

Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio -- Fabrica e deposito geral: Drogaria Eduardo C. Sequeira - Pelotas

DEPOSITOS NO RIO: Drogaria J. M. Pacheco, Silva Gomes & C., Araujo Freitas e C., Rodolpho Hess, Silva Araujo & C., Granado & C., J. Rodrigues & C., e outras — Em S. Paulo: Drogarias Baruel & C., Braulio & C., Tenore & De Camillis, Figueiredo e C., Laves & Ribeiro etc. — EM SANTOS: Companhia Santista de Drogas e outras casas

PALACE THEATRE

Avenida Brigadeiro Luiz Antonio n. 69
Empreza Alberto de Andrade

Hoje-Domingo, 27 de setembro - Hoje

A's 20 e 1|2 em ponto

Terceiro espectaculo extraordinario da Dramatica Companhia Stabile Italiana "CITTA' DI S. PAULO", da qual faz parte a eximia actriz **Mme. Raphaela Chenet** — Director artistico, Giorgio Castiglione.

Representará

La signora dalle Camelie

Grandioso e emocionante drama em 5 actos do celebre autor francez Alexandre Dumas (filho).

Luxuosa decoração scenica e mobilia, da importante casa theatral Gina Valentini

Preços populares — Frisas, com 5 entradas, 10$000; Camarotes, com 5 entradas, 8$000; Cadeiras numeradas, 2$000; Cadeiras, 1$000; Geral, $500.

N. B. — O espectaculo começará ás 20.30 em ponto — Os bilhetes são vendidos no Café Guarany, rua Quinze de Novembro

THEATRO APOLLO

Rua D. José de Barros
Empreza Paschoal Segreto

Grande companhia de operetas TAVEIRA
Direcção de AFFONSO TAVEIRA
Director da orchestra — *Wenceslau Pinto*

Hoje - Domingo, 27 de setembro - Hoje

Dois magnificos espectaculos — A's 14 horas, matinée dedicada á sociedade culta de S. Paulo

Ultima representação da maravilhosa e apreciada opereta em 3 actos

Emfim sós!...

A grande creação artistica de Judice da Costa e correcto desempenho de A. Ferrar

Soirée ás 20.30 da noite, — Ultima representação da opereta burlesca em 3 actos e 4 quadros

A gran-duqueza de Gerolstein

Os bilhetes á venda no Café Brandão até ás 17 horas

IRIS THEATRE

HOJE HOJE

Grandiosa matinée familiar, ás 14 horas.

A' NOITE A' NOITE

Programma novo, n. 230, Rêde A.

Apresentação de um soberbo programma de escolhidos films, em que se destaca pelo seu magnifico assumpto o drama intitulado:

Nobreza de casta e nobreza de coração

Empolgante e sentimental drama social em cinco longas partes, da apreciada fabrica "Latium Film".

BERTOLDINHO EMPREGADO DOS CORREIOS

Hilariante scena comica da apreciada fabrica Gaumont.

Preços:

Cadeiras . . . . 1$000
Crianças $500

AMANHÃ AMANHÃ

CONFLAGRAÇÃO EUROPEA

Reportagem animada da laureada fabrica Gaumont.

Frontão Boa Vista

RUA DA BOA VISTA N. 48

HOJE DOMINGO, 27 **HOJE**

A'S 13 HORAS EM PONTO

Grande funcção sportiva

no qual serão disputadas, pelos habeis pelotaris deste Frontão, renhidissimas quinielas simples e uma sensacional

Quiniela de Honra

a 8 pontos

Lino - Potonito - Gaspar
Gurruchaga - Villabona - Zalacain

Poules duplas — Banda de musica!

Entrada franca, reservando-se a empresa o direito de vedal-a a quem julgar conveniente

JOCKEY CLUB

HOJE - Domingo, 27 de setembro de 1914 - HOJE

Grandes Corridas no Hippodromo Paulistano

A's 13 e 1|2 horas

7 — Magnificos pareos — 7

Premio classico "Dr. João Tobias" 3:000$ ao vencedor

Entradas: Archibancada geral . 1$000 — Archibancada especial 3$000 — As senhoras e menores de 12 annos acompanhados de cavalheiros não pagam entrada —

Os trens da Ingleza partem da Estação da Luz, ás 12,00 - 12,30 - 13,00 - 13,30 e voltam depois do 5.o, 6.o e 7.o pareos

Passagem de ida e volta, 1$000

Os bondes da "Light" partem da rua 25 de Março e do Largo do Thesouro de 7 em 7 minutos - Passagem 200 réis

AVISO Os srs. socios contribuintes do JOCKEY-CLUB podem procurar os seus ingressos na bilheteria do Hippodromo

Cura rapida da morphéa??

As referencias do Extracto de Jambuassu' são confirmadas por todas as classes sem distincção.

Aqui na capital, tive alguns 200 e tantos clientes. Vindos de fóra, já se retiram completamente curados, para sua terra natal.

Ainda ha poucos dias, recebi um attestado pelo correio, dando já publicidade, como grande garantia das curas, visto que sem reclame não carecia esta publicação. Um trecho do referido attestado é o seguinte, para despertar a imaginação dos povos que necessitam:

Moral e social e a bem da justiça e da verdade, venho por meio deste declarar espontaneamente que, tendo o meu filho Francisco Alves de Araujo, de 19 annos de edade, sido atacado pelo mal de S. Lazaro, e depois de ter recorrido a diversos medicamentos, sem o menor resultado, foi, em boa hora, ao exemplo de tantas curas, aconselhado a fazer uso do Extracto de Jambuassu'.

Foi com verdadeira surpresa que, no curto espaço de cinco mezes e dez dias de uso do Extracto de Jambuassu', vi o meu filho completamente restabelecido do terrivel mal: a morphéa!

A todos, portanto, que tiverem a infelicidade de soffrer do mal de S. Lazaro, aconselho a fazerem uso do extraordinario medicamento, que terá a felicidade da cura radical em pouco tempo.

Adolpho Alves de Araujo, lavrador, e residente á Varzea de Santo Amaro.

Reconheço as firmas supra e dou fé. Em testemunho da verdade, dr. Joaquim Porto Meyer Villares, 5.o tabellião. S. Paulo, 25 de agosto de 1914.

Pedidos e consultas: rua Vergueiro n. 170. S. Paulo, 6 de setembro de 1914. Autor. A. DURAND.

Casa de Saude
Dr. Homem de Mello & C.

Exclusivamente para doentes de molestias nervosas e mentaes

Medico consultor dr. Franco da Rocha, director do Hospicio do Juquery.

Este estabelecimento fundado em 1907, situado no esplendido bairro do ALTO DAS PERDIZES, em uma chacara de 23,000 metros quadrados constando de diversos pavilhões modernos, independentes ajardinados e isolados com separação completa e rigorosa de sexos, fornece aos seus doentes esmerado tratamento e com todo conforto e carinho são tratados sob a administração de Irmãs de Caridade.

O tratamento é dirigido pelos especialistas mais conceituados de S. Paulo

Informações, com o dr. HOMEM DE MELLO, que reside á rua dr. Homem de Mello, proximo á Casa de Saude (Alto das Perdizes)

Caixa do Correio, 12 —— Telephone n. 560.

ASSOMBROSA DESCOBERTA

Therapeutica indigena

O maior successo da época é a descoberta do ELIXIR M. MORATO outrora propagado por D. CARLOS e hoje pela «Companhia Industrial dos Especificos M. Morato» -- Cura toda a syphilis, rheumatismo, asthma, cancros! -- Procurar ELIXIR MORATO

"PILULAS DE TAYUYA' M. MORATO"

Outróra p. p. D. Carlos e hoje pela «Companhia Industrial dos Especificos M. Morato»

Prisão de ventre, falta de menstruação, tonteiras, dores de cabeça, mau estar, hemorrhoidas, vertigens, digestões difficeis, molestias do figado, excesso de bilis, etc curam-se com as PILULAS DE TAYUYA' M. MORATO — Privilegiadas pelo Governo do Brasil

"ALLIVIO BRASILEIRO" de M. MORATO — Cura por meio de fricções

Dores rheumaticas, dores nevralgicas, dores sciaticas, dores gottosas, dores do utero, dores lombo-abdominaes, etc etc. Toda e qualquer dor aguda desapparece immediatamente pela fricção do ALLIVIO»

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

Deposito GERAL: "Companhia Industrial dos Especificos M. Morato" - Botucatú - Estado de S. Paulo

A ILLUMINADORA

FUNDADA EM 1889

Vende por preços antigos o seu enorme stock de Fogões a Gaz, a Lenha, a Carvão ou Cock e Kerosene

Artigos de illuminação em geral

LUZ LUAR a mais economica e melhor illuminação para armazens, egrejas, casas de campo, etc.

Peçam prospectos

Lanternas e Lampeões

VERNIZ CHI-NAMEL

Alberto dos Santos & C. — Caixa, 613

Rua da Boa Vista, 36-A

S. PAULO

SERVIÇO DE MUDANÇAS E TRANSPORTES

SECÇÃO PAULISTANA

Carros apropriados e acolchoados para o transporte de moveis finos.

Pessoal habilitado para armar e desarmar moveis.

Transportes e despesas de bagagens e encommendas de domicilio para as Estradas de Ferro e a bordo de todos os vapores nacionaes e estrangeiros em Santos e vice-versa.

Serviço de mensageiros

Entrega de recados, mensagens e pequenos volumes a domicilio

Todo o serviço é garantido — Preços modicos

Rua Alvares Penteado ns. 38-A e 38-B

S. PAULO. CAIXA, 453

Teleph. basta pedir Mensageiros. End. telg. Mensageiros

HARRIS — S. Paulo

Belleza dos olhos

AGUA SULFATADA MARAVILHOSA

Do pharmaceutico L. NORONHA

(Propriedade de José Cesar Mattos & Comp.)

Remedio rigorosamente dosado, de effeitos seguros para todas as enfermidades da vista, usado ha mais de 25 annos com resultados nunca obtidos por nenhum outro medicamento

A' venda em todas as pharmacias da cidade e dos Estados

Deposito permanente em todas as drogarias da capital e nos agentes exclusivos

GRANADO & COMP. — Rio de Janeiro

Duas vezes oito dezeseis

Já toda gente sabe que a Serie Liberal da Empreza Predial Rural e Hypothecaria destribue todos os mezes em 8 peculios prediaes

16 contos integraes

aos seus socios que pagam somente a mensalidade de 3$000, ou seja um tostão por dia, e não tem que esperar se complete a Serie para receber seus peculios integraes. Os socios podem liquidar suas cadernetas no fim de 5 e 10 annos.

Precisa-se de bons agentes — commissões vantajosas.

Peçam prospectos á

Empreza Predial Rural e Hypothecaria

Rua José Bonifacio, n.º 13

São Paulo

AVISOS MARITIMOS

Lloyd Real Hollandez

TUBANTIA Sahirá de Santos em 29 de setembro para: Rio, Lisboa, Leixões, (via Lisboa) Vigo, Dover e Amsterdam

Só se receitam passageiros com passaporte

Terceira classe 150$000 (mais o imposto federal), 1.a e 2.a classes tratar com a agencia

Zeelandia Luxuoso e moderno vapor esperado da Europa no dia 29 de setembro — Sahirá no mesmo dia para **Montevidéo e Buenos Aires**

Passagem de 3.a classe Rs. 84$000 (incluindo o imposto)

Voltará do Plata em 13 de Outubro e partirá no mesmo dia para Europa

AGENTES GERAES:

SOCIEDADE ANONYMA MARTINELLI

S. Paulo - Rua 15 de Novembro. 35 - Santos - Praça B. do Rio Branco, 12

LINHA LAMPORT & HOLT

SAHIDAS PARA NOVA-YORK

O RAPIDO PAQUETE

VOLTAIRE

Esperado no dia 5 de outubro, sahirá no mesmo dia para:

RIO DE JANEIRO, BAHIA, TRINDADE, BARBADOS E NOVA-YORK

levando passageiros de primeira e terceira classes

Para fretes, passagens e mais informações, com os agentes

F. S. HAMPSHIRE & C. LTD.

Rua 15 de Novembro, 20 (sobr.) - S. PAULO — Rua 15 de Novembro, 30 (sobr.) - SANTOS

HARRIS — S. Paulo

PREMIADO ATELIER DE COLLETES

Mme. IRMA

Premiado com medalha de ouro na Grande Exposição Internacional de Roma de 1912

Não ha toilette elegante sem um collete perfeito

Ultimas novidades em tecidos — Preparos e modelos recebidos directamente de Paris

Mme. IRMA

Rua Barão de Itapetininga, 75

Telephone, 1321 —— S. Paulo

Cargas a Nova-York

Pelo vapor Norte-Americano

"Californian,,

A sahir brevemente de SANTOS

Informações com

BIYNGTON & COMP.

S. Paulo - - Santos

Sahidas para a Europa e La Plata

DAS COMPANHIAS

Navigazione Generale Italiana - - La Veloce - - Societá Italia e Lloyd Italiano

Agente geral para o Brasil a "Banca Francese e Italiana per l'America del Sud"

SERVIÇO REGULAR POSTAL ENTRE O BRASIL, ITALIA E ARGENTINA

Sahidas para a Europa

O esplendido vapor

RE' VITTORIO

Sahirá de Santos no dia 6 de outubro para

Rio - Barcelona - Genova

RE VICTORIO . . . . 6 de outubro
RAVENNA . . . . . . 26 de outubro
ITALIA . . . . 14 de novbro.

Sahidas para o Rio de La Plata

O moderno vapor

RAVENNA

Sahirá de Santos no dia 5 de outubro para

BUENOS AIRES

RAVENNA . . . . . . 5 de outubro
REGINA ELENA . . . 7 de outubro
ITALIA . . . . 31 de outubro

Preços das passagens de 3.a classe em francos ouro mais o imposto do governo:

Para Genova ou Napoli: vapor Matalda frs. 310.

Ré Vittorio, Pr. Umberto, Reg. Elena, Duca di Genova, Duca degli Abruzzi, Duca d'Aosta frs. 300. Brasile, Italia, Cordova e Savoia, frs. 265. Ravenna e Toscana frs. 245.

Para Barcelona: qualquer vapor 265. Para Buenos Aires, qualquer vapor frs. 110.

A terceira classe possue salões de jantar com mesas e bancos, lavatorios, espelhos toalhas, etc. - Dormitorios com janellas, banhos, duchas, e agua gelada durante toda a viagem. - Illuminação e ventilação electrica.

Para passagens em camarotes distinctos, primeira e segunda classes, fretes e ulteriores informações dirigir-se a

Sociedade Anonyma Martinelli

S. PAULO — Rua 15 de Novembro, 35 — Caixa Postal n. 340

SANTOS — Praça B. do Rio Branco, 12 — Caixa Postal n. 166

RIO — Rua 1.o de Março, 29 — Caixa Postal, 1254

Pedregulho branco

para jardim

Fornece-se de 1.ª e 2.ª a preços reduzidos, posto no local

Pedidos e informações para a

Avenida Rebouças, 37

Telephone, 613, com Paschoal Del Gaizo.

Muita attenção

Tratamento radical e garantido

HEMORROIDES E ASTHMA

O dr. J. J. de Carvalho garante o tratamento radical e definitivo das hemorroides, de qualquer natureza, sem operação quando possivel, ou com operação mas sem sangue, sem dôr e sem chloroformio, tratamento feito no proprio consultorio, caminhando o doente para sua casa immediatamente depois.

São mais de 120 mil casos tratados; e desafia-se desmentido.

Uma habil e delicada enfermeira, com mais de 10 annos de pratica, ajuda o tratamento das senhoras.

Os accessos de asthma são vencidos em 3 minutos, podendo o paciente entregar-se logo ás suas occupações.

CONSULTORIO: — Rua José Bonifacio, 46 — Das 13 ás 16 horas.

R. M. S. P. — The Royal Mail Steam Packet Co. — Mala Real Ingleza

P. S. N. C. — The Pacific Steam Navigation Co. — Companhia do Pacifico

ARLANZA

Sahirá de Santos no dia 29 para Montevidéo e Buenos Aires

ALCANTARA

Sahirá de Santos em 29 de setembro para Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Lisboa, Vigo e Inglaterra

Ortega

Sahirá de Santos no dia 30 de setembro para Rio de Janeiro, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha e Inglaterra

ORITA

Sahirá do Rio de Janeiro no dia 6 de outubro para Montevidéo e portos do Pacifico

Preço das passagens de 3.ª classe para a Europa, 157$500, incluindo o imposto. 1.ª classe para o Rio, 41$200, incluindo o imposto.

Escriptorio - Rua de S. Bento, esquina da rua da Quitanda

Caixa do Correio, 579 —— Telephone, 589

HARRIS — S. Paulo